A RECONCILIAÇÃO ENTRE A ITÁLIA E A ETIÓPIA (PÁGINA 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1970 N.º 17 214 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

Um resgate de 150 000 francos teve de ser pago pela francesa Denise Veillard, para reaver o filho, Arnaud, de 15 meses, raptado por uma nova criada da mãe. A criança, que desaparecera em Paris, acabou por ser encontrada em Rouen, a cento e cinquenta quilómetros da capital

NA 10.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Sporting empatou (0-0) em Guimarães

Ao empatar em Guimarães (0-0) o Sporting viu reduzido para 3 pontos o seu avanço sobre a Académica, que entretanto alcançava excelente vitória sobre o Belenenses, em Lisboa. O Benfica e o V. Setubal, também vencedores dos seus jogos de hoje, ficaram agora a 4 pontos do «leader».

Entretanto, o Porto ganhou com dificuldade ao Desportivo da Cuf, enquanto o Tirsense e o Varzim empataram, em Santo Tirso.

Boavista e Farense jogaram ontem, tendo os algarvios alcançado a sua primeira vitória em campo alheio.

Relatos em «DESPORTOS»

A RÁDIO DE CONAKRY ANUNCIA:

Mercenários invadiram a República da Guiné

ABIDJAN, 22 — (R.) — A República da Guiné anunciou hoje que mercenários estrangeiros desembarcaram em Conakry, esta madrugada, numa tentativa para derrubarem o Governo. Numa emissão captada em Abidjan, a Rádio de Conakry afirmou que o presidente Sekou Touré nada sofreu e tem estado a dirigir apelos às forças leais ao Governo para que apoiem o seu regime.

O presidente Sekou Touré dirige pessoalmente a resistência contra a invasão, que teve início ás 2 horas, TMG de hoje — acrescentou a Rádio.

Um comunicado transmitido pela emissora de Conakry dava a entender que os mercenários sofreram baixas.

«Eles hão-de arrepender-se dos seus pecados. E são já presa das moscas e amanhã a terra fará o resto» — afirmava o comunicado.

Desde que anunciou a invasão, a Rádio de Conakry tem transmitido marchas militares, interrompidas de quando em quando para a leitura de curtos comunicados em árabe, francês e nas línguas locais.

Um dos comunicados ape-

(Continua na 25.ª página)

HOJE 28 PAGS. VISADO PELA CENSURA

Controvérsia na Imprensa inglesa acerca da eleição de «Miss Mundo»

LONDRES, 22 — (R.) — A controvérsia suscitada pelo facto da morena representante de Grenada ter sido eleita «Miss Mundo» alastrou aos jornais britanicos.

O «News of the World» publica uma fotografia da sorridente Jennifer Hosten, de 22 anos, tendo ao lado uma legenda em que lê: «Bem, será ela a rapariga mais bonita do mundo?»

Na primeira página, o jornal refere-se á eleição e ao complicado sistema de votação usado pela «Mecca», a empresa organizadora do concurso, e descreve as reacções de «milhões» de pessoas que, afirma o jornal, telefonaram para a BBC protestando contra a eleição.

O «News of the World» acrescenta que menos de quatro dos nove membros do juri eram favoráveis á beldade das Índias Ocidentais, enquanto quatro juizes consideravam que o título devia ser concedido á loura «Miss Suécia», Maj Johansson, de 20 anos.

A tudo isto, a nova «Miss Mundo» respondeu com extraordinária calma: «Mas eu não sou apenas uma cara bonita».

Jennifer Hosten, que é hospedeira de bordo, numa conversa que teve com o repórter do «News of the World», acrescentou: «Gosto de pensar que também tenho personalidade e inteligência e julgo que essas minhas qualidades são visíveis e foram notadas pelo juri.»

«Miss Mundo» disse igualmente aos jornalistas que, embora não se considere a rapariga mais bonita do Mundo, «também estou convencida de que não sou desagradável á vista».

O «Sunday Mirror», por seu turno, afirma que toda a controvérsia parece ter sido provocada por um «complexo de cor».

O jornal «People» refere que muitas das outras candidatas reagiram com indignação á eleição de Jennifer Hosten e cita a actriz Joan Collins, um dos membros do juri, como tendo dito: «Miss Grenada» de modo algum era a mais bonita rapariga das que estiveram presentes».

A equipa da Associação Académica de Coimbra conseguiu mais uma magnífica vitória, ao vencer, no estádio do Belenenses, o grupo orientado por Meirim. Aqui vemos um lance desse jogo, com o acamédico Feliz a antecipar-se ao belenense Ernesto

RESULTADOS DA 10.ª JORNADA

Benfica, 5-Leixões, 0
Porto, 2-C. U. F., 0
Belen., 0-Académ., 2
Tirsense, 1-Varzim, 1
Barreir., 0-Setúbal, 4
Guim., 0-Sporting. 0

Ontem
Boav., 0-Farense, 1

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA AGÊNCIA LAGRIFA — No restaurante da Sociedade Hípica Portuguesa realizou-se o almoço comemorativo do 1.º aniversário da Agência Luís Lagrifa, Lda. — Publicidade e Promoção de Vendas, que reuniu em franco convívio todos os elementos dessa jovem firma publicitária

ORDEM DOS ADVOGADOS

Na sua última reunião, o Conselho Geral da Ordem dos Advogados decidiu conceder o seu patrocínio, nos termos do artigo 615, alínea j), do Estatuto Judiciário, ao réu dr. José Freire da Cruz Queirós, cujas declarações na P. J., encontrando-se ele preso, foram arguidas de nulidade por não haverem sido prestadas na presença de advogado.

Tal nulidade foi decidida pelo então juiz de Lousada (comarca onde corria o processo), dr. Guerra Pires, que proferiu despacho naquele sentido, de acordo com o que vem sendo defendido pelos tratadistas e advogados, mas nunca foi praticado. Deste despacho recorreu o Ministério Público, tendo a Relação do Porto, num acórdão da maior importância, confirmado a decisão do juiz de Lousada.

Da decisão da Relação do Porto, porém, recorreu de novo o M. P. para o Supremo Tribunal de Justiça. Foi para patrocinar o arguido, nesta fase do processo, que o Conselho Geral da Ordem dos Advogados nomeou o seu vice-presidente, dr. Fernando de Abranches-Ferrão, e o dr. Francisco Salgado Zenha — além do dr. Arnaldo Mesquita, advogado do réu desde o início do processo.

Recorda-se que a Ordem dos Advogados sempre defendeu que, nos termos do Código de Processo Penal, o interrogatório dos arguidos presos deve ser feito com a presença de advogado constituído ou defensor oficioso, batendo-se por que, na prática, fosse respeitada a lei de acordo com a interpretação que se considerava a única correcta.

Há alguns anos atrás, de resto, a Ordem apresentou mesmo superiormente uma exposição sobre o problema, defendendo aquela posição como única legal, depois de o tema ter sido largamente estudado e debatido no seu Instituto da Conferência, a que então presidia o dr. Azeredo Perdigão.

DE ONTEM PARA HOJE

ALMIRANTES E COMODOROS

O Conselho Superior de Defesa Nacional decidiu promover ao posto de contra-almirante mais quatro comodoros: José de Aires Gomes Ramos, Alberto Alves Lopes, Jaime Lopes e Fernando de Aguiar de Andrade. A comodoro foram promovidos três capitães de mar-e-guerra: António Manuel Vasco da Gama Braga de Sá Teixeira e António Caires da Silva Braga, ambos da classe de Marinha, e eng.º maquinista naval Serafim António. Oficiais conhecidos todos eles, atingem os postos mais altos, de oficial-general, após terem ocupado lugares de comando. Assim o contra-almirante Gomes Rosa é presentemente o presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, tendo sido também 2.º comandante naval de Moçambique; o contra-almirante Alberto Alves Lopes é vice-presidente da Junta Nacional de Fomento de Pescas e comandou os submarinos «Golfinho» e «Neptuno» e a fragata «Corte Real», tendo sido comandante das esquadrilhas de submersíveis; o contra-almirante Jaime Lopes é actualmente comandante naval de Moçambique; o contra-almirante Fernando dos Santos e Silva ocupa agora o lugar de superintendente dos Serviços de Material, também foi 2.º comandante naval de Moçambique. O comodoro Silva Braga é director dos Serviços de Armas Navais, o comodoro Serafim António é subdirector do Serviço de Máquinas, o comodoro Sá Teixeira é professor do Instituto Superior Naval de Guerra.

INDUSTRIAL ALGARVIO

O industrial algarvio sr. António Líbanio Correia, que há pouco foi agraciado pelo sr. Presidente da Republica com a comenda da Ordem de Benemerência, teve ontem uma homenagem de muitos dos seus conterraneos e amigos. O acto reuniu mais de 200 pessoas, tendo o homenageado sido saudado por diversos oradores que lhe enalteceram as qualidades de iniciativa e de carácter e o seu espírito benemerente.

OS FÓSFOROS E A CRIANÇA

Nos Hospitais da Universidade, em Coimbra, faleceu o pequeno Armando Lopes, de 5 anos, morador no Bairro Alto, em Mangualde. O petiz, com um fósforo deitara fogo a uma lata de gasolina, provocando um incêndia em casa. Os pais não estavam e a casa ardeu e o pequeno Armando Lopes foi retirado das chamas tão ferido que não resistiu.

MULA QUE SE ESPANTA

Em Vermum, na Beira Baixa, ia o sr. José Barradas Delgado, de 65 anos, numa carroça tirada por uma mula. Em dada altura, a mula tomou o freio nos dentes e desatou a correr por ali fora. O sr. Delgado desequilibrou-se e caiu sobre os varais e assim foi arrastado durante 500 metros. Morreu em consequência do desastre.

O espectáculo a favor da Casa da Infância do prof. dr. Elísio de Moura

COIMBRA, 22 — É amanhã, como anunciámos, que, no Teatro Avenida, ás 21 e 30, o interessante espectáculo pelo grupo cénico da Sociedade de Instrução Taveredense, com a peça de Molière, «Tartufo», em benefício da Casa da Infância «Doutor Elxsio de Moura.

Como dissemos, o espectáculo é aguardado com grande interesse pelo público, não só porque, há muitos anos não houve ocasião de ver representar o grupo de José Ribeiro, que conta muitos admiradores, mas dado o fim a que se destina a receita, em prol da modelar e benemérita instituição, que é uma obra de amor e solidariedade do ilustre cientista prof. dr. Elísio de Moura.

ESCOLAS PRÉ-FABRICADAS

GAIA, 22 — Na ultima reunião da edilidade, entre outras resoluções, foi deliberado adquirir cinco salas de aula pre-fabricadas (por 275 000$), para evitar os inconvenientes resultantes da falta de salas de aulas suficientes para albergar o numero de alunos da instrução primária neste ano lectivo, nomeadamente dos núcleos de Coimbrões (freguesia de Santa Marinha) e Lavadores e Viso (freguesia de Canidelo).

Inaugurada em Queluz a sede do Clube Recreativo do Pendão

QUELUZ, 22 — Foi, esta tarde, inaugurada em Queluz a nova sede do Clube Recreativo do Pendão, numa cerimónia que teve a presença do presidente do Município de Sintra, sr. Pereira Forjaz, acompanhado do vice-presidente e vereação. Aquelas entidades foram recebidas pelas autoridades administrativas, dirigentes do clube e outras individualidades. Seguiu-se a inauguração da nova sede sita na Av. Bombarda, 168.

RESTAURANTE LUSO

inauguração de Almoços regionais na próxima 2.ª feira.

Reserve a sua mesa

TRAVESSA DA QUEIMADA, 10
Telefs. 32 85 05 - 36 28 89

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

ENGENHEIRO-MECÂNICO

PARA GRANDE ORGANIZAÇÃO NACIONAL, EM REGIME DE TEMPO COMPLETO, COM REMUNERAÇÃO ANUAL INICIAL NÃO INFERIOR A 102 000$00. PROMOÇÃO À CATEGORIA IMEDIATA, APÓS UM ANO DE SERVIÇO, COM BOAS INFORMAÇÕES.

RESPOSTA COM INDICAÇÃO DO NOME, IDADE, MORADA, TELEFONE, ANO DE FORMATURA, CLASSIFICAÇÃO E «CURRICULUM» A ESTE JORNAL, N.º 645.

AEG TELEFUNKEN

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
LAVAR LOIÇA
SECAR ROUPA
PASSAR A FERRO

TV
8 MODELOS ELECTRÓNICOS DE TELEVISORES DE 51 E 61 CM (2 PROGRAMAS)

STEREO E HI-FI
MÓVEIS
CONJUNTOS
RÁDIOS
GIRA-DISCOS

CASA JUNIOR
R. ALECRIM, 21-A
R. S. PAULO, 29-1.º ANDAR
TEL. 321053-35430

CHEGOU O «GIL EANES» APÓS SETE MESES DE CAMPANHA

Após sete meses em campanha de assistência á nossa frota bacalhoeira, nos mares da Terra Nova e da Groenlândia, chegou, esta manhã, a Lisboa o «Gil Eanes», que atracou, cerca das 11 horas, ao Cais do Beato, onde era aguardado por algumas centenas de pessoas familiares e amigas dos tripulantes.

Falando aos representantes dos órgãos de Informação, os responsáveis pelo navio salientaram que tinha sido uma campanha muito difícil, sobretudo pela escassez de peixe, o que ocasionou a desmoralização da maioria das tripulaçõees da frota. No exercício das suas funções assistenciais foram observados no «Gil Eanes» 706 doentes, dos quais 70 tiveram internamento, havendo ainda 1246 tratamentos, 620 injecções, etc.

O navio distribuiu 1200 toneladas de isco congelado 799 de encomendas, 594 de água, 270 de gasóleo, 15 barricas de carne salgada, 40 000 cigarros, etc. Foram entregues e recebidas 13 000 cartas e 662 encomendas postais.

Participaram na campanha 23 navios de linha três de rede de emanhar, 28 arrastões convencionados e oito de arrastões de popa.

A homenagem ao prof. Gonçalves de Proença

VIANA DO CASTELO, 22. — A Camara Municipal deliberou, numa das suas reuniões dar o nome do sr. prof. dr. Gonçalves de Proença á praça que liga as ruas de Aveiro e Nova de Santa Ana, em atenção aos serviços prestados pelo antigo ministro das Corporações a esta região.

Esta manhã, com a presença do homenageado e seus familiares e, entre outras, das seguintes entidades: governador civil, presidente do Município, delegado do I. N. T. P., comandantes militares da cidade, vereadores, etc., procedeu-se á cerimónia do descerramento da placa que dá o nome do antigo membro do Governo á referida praça.

No salão da Biblioteca Municipal houve, depois, uma breve cerimónia, durante a qual o presidente da Camara saudou o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, que, no final, agradeceu.

A VISITA DE SELASSIÉ A ROMA CONSAGROU A RECONCILIAÇÃO ENTRE A ITÁLIA E A ETIÓPIA

A visita de Hailé Selassié a Roma consagrou com estrondo a reconciliação entre a Itália e a Etiópia, que, invadida por Mussolini, foi entre as duas guerras a primeira das nações independentes sacrificadas pelas ditaduras. Após elas, vieram a Áustria, a Polónia e os países bálticos. A empresa italiana marcou o primeiro golpe no mito da segurança colectiva e no poder da S. D. N.

Contudo, as condições em que Mussolini se empenhou na operação fazem dela a última das guerras coloniais clássicas do século XIX. Eis como os italianos a interpretaram: a «nação proletária» iniciava o caminho já percorrido pela Grã-Bretanha e pela Franca: assegurava-se em África o último espaço livre da colonização.

Por JACQUES NOBÉCOURT

Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

Por outro lado, não havia compromissos anteriores — franceses e ingleses — que justificavam a expedição?

Na origem, um desastre militar sob o ministério Francesco Gripi, que prosseguia numa política de expansão colonial em África: em Adua, em 1 de Março de 1896, 100 000 etíopes esmagavam uma força italiana de 17 000 homens, que tiveram 6000 mortos, 2000 feridos e 2000 prisioneiros.

Em 1906, Londres, Roma e Paris assinavam um tratado de repartição de zonas de influência na Etiópia, que justificava as aspirações coloniais italianas. Os anos passaram: a morte do imperador Menelik lançou a Etiópia na guerra civil. O rás Tafari, filho do rás Makonnen, vencedor de Adua (que visitou Roma em 1924), saiu vencedor da crise, proclamando-se Négus em 1928 e imperador em 1930, sob o nome de Hailé Selassié I.

Ainda que a Etiópia tenha sido admitida na Sociedade das Nações em 1923, o Governo italiano não esqueceu o tratado de 1906. Em 1925, obteve de Londres a confirmação da exclusividade dos interesses económicos italianos na Etiópia ocidental sem que, no entanto, se empenhasse numa conquista militar. Em 1928, com efeito, Roma e Adis-Abeba assinavam um tratado de amizade, prevendo o desenvolvimento das trocas comerciais.

Foi no princípio de 1933 que Mussolini começou a encarar uma penetração militar: era o desenvolvimento lógico de uma política colonial que acabava de definir os seus limites no Norte de África, com a ocupação de Fezzan e a conquista da Cirenaica. Por outro lado, a Itália experimentava os efeitos da crise económica americana: a desvalorização da libra e do dólar reduzia as suas exportações. O desequilíbrio da balança comercial duplicava anualmente. A evolução geral para o proteccionismo e para a autocracia exigia uma zona de exploração que fosse simultâneamente um mercado de consumo e um fornecedor de matérias-primas. A multiplicação do desemprego tornava a emigração mais urgente.

Ao descontentamento popular crescente perante a política de deflação, Mussolini procurava opor a sua «concepção heróica» da vida, refazer a unanimidade pelo nacionalismo.

Os primeiros planos da invasão foram feitos em 1934. Mussolini parecia então resolvido a despachar o empreendimento para poder fazer regressar ràpidamente as suas tropas à Europa, onde a guerra se aproximava. A campanha foi definitivamente decidida nos fins de Agosto de 1934, após uma visita do marechal Badóglio à Eritreia.

A indústria começou a trabalhar para a guerra: de 1934 a 1935, o índice de produção cresceu 20 pontos. O desemprego decresceu, os rendimentos industriais cresceram substancialmente. Restava assegurar a cobertura diplomática — o apoio da França e da Inglaterra.

Pierre Laval, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, veio a Roma em 11 de Janeiro de 1935 e assinou um acordo garantindo a independência da Áustria. Contra a cessão à Itália duma faixa de terreno na Eritreia obteve a renúncia ao estatuto privilegiado dos italianos na Tunísia. No decurso de uma entrevista com Mussolini teria dito: «Vocês têm as mãos livres na Etiópia, mas não abusem». E teria aconselhado os italianos a seguirem o exemplo francês em Marrocos.

Quanto à Grã-Bretanha, o seu comportamento foi perfeitamente ambíguo: a velha Albion não admitia a Itália nas margens do Nilo mas defendia a segurança colectiva em termos tais que os seus compromissos — mesmo os que diziam respeito à Europa — adquiriam carácter condicional. Em 1935, perante a atitude dos dois grandes europeus, a S. D. N. discutia as queixas etíopes contra a Itália sem chegar a nenhuma conclusão.

De guerra colonial, a empresa tornou-se uma contraprova das relações da Grã-Bretanha e da Franca com a Itália. Após a conferência de Stresa (Maio de 1935) Mussolini deu-se conta de que a sua guerra da Etiópia o afastaria definitivamente de Paris e de Londres e fez os primeiros esforços de aproximação em relação a Hitler. Desde então desinteressa-se da sorte da Áustria.

Em 3 de Outubro, as operações começaram na Etiópia. Terminaram em 5 de Maio de 1936 com a entrada de Badóglio em Adis-Abeba.

Esta expedição colonial marcou um momento de grande popularidade do regime. Ilustres opositores como Benedetto Groce e o socialista Labriola aprovaram-na. As mães de família ofereciam os seus anéis ao tesouro publico. O episcopado apoiou a cruzada. Pio XI declarou que «se o direito à expansão é um direito que é preciso ter em conta, o direito de defesa tem limites que é preciso respeitar.»

Enquanto Badóglio entrava em Roma com trezentas caixas cheias de despojos, o imperador Hailé Selassié refugiava-se na Europa. A Grã-Bretanha acolhia-o. Para as opiniões públicas europeias, a crise etíope contribuira para a confusão das ideologias e dos nacionalismos: a defesa da Etiópia foi assimilada à da democracia, da segurança colectiva e da S. D. N.

A guerra da Etiópia foi o início das grandes simplificações. Foi preciso o peso da Alemanha sobre a Europa inteira — sobre a Itália inclusivamente — para que, a partir de 1943, os nacionalismos e as ideologias se dissociassem de novo. Mas os italianos pagaram caro o seu entusiasmo por uma empresa colonial que tornou inevitável a aliança alemã e consolidou o fascismo.

UMA BASE MARÍTIMA SOVIÉTICA NO EGIPTO?

por STEPHEN KLAIDMAN

(Exclusivo «The Washington Post» - «D. L.»)

WASHINGTON — A U.R.S.S. está, há mais de um ano, a construir um porto em águas profundas, na costa egípcia, entre Alexandria e a fronteira líbia, segundo se soube agora de fontes diplomáticas, na capital norte-americana.

Segundo as mesmas fontes, o porto de mar, em Matrouk, tem já capacidade para receber navios tão grandes como «destroyers». Logo que os trabalhos estiverem concluídos, poderá receber cruzadores armados de misseis guiados.

A base de Matrouk será, nominalmente, egípcia, mas está construída de modo a poder abrigar navios de guerra soviéticos: deste modo se respeitará a teoria segundo a qual só os imperialistas têm bases no estrangeiro, limitando-se a U.R.S.S. a aceitar a hospitalidade dos seus amigos

Esta base terá várias utilidades para os soviéticos: — permitir-lhes-á que os seus navios escapem à observação dos egípcios e dos estrangeiros, como acontece actualmente nos portos de Alexandria e Port Said;

— fica fora do alcance dos aviões de reconhecimento e dos caças-bombardeiros israelitas — mas não dos aviões da VI Esquadra americana;

— permitirá que os soviéticos abriguem e cuidem dos navios da sua frota, cada vez mais importante, do Mediterraneo. Na eventualidade da reabertura do canal do Suez — importante objectivo da política soviética no Médio Oriente — esta base servirá de ponto de paragem para os navios soviéticos que se dirijam ao Índico ou dele regressem.

Nestes últimos anos, os soviéticos asseguraram já um certo número de portos onde os seus navios podem parar para reparação e abastecimento — na Somália, em Aden, no Iémen do Norte, nas Índias e em Singapura, além de outros.

Com estes acordos especiais, com uma crescente frota nuclear, que compreende cerca de 70 submarinos nucleares, e com o desenvolvimento da sua marinha convencional, os soviéticos parecem estar a tentar atingir a supremacia no plano marítimo.

Uma vantagem suplementar da base de Matrouk seria a proximidade da Líbia. Embora a Líbia, o Egipto e o Sudão tenham já encetado discussões sobre uma união dos três países, é pouco provável que estas negociações se concluam depressa.

A U.R.S.S. já vendeu armas à Líbia e é possível que os soviéticos desejem dispor de instalações não muito notórias, a partir das quais possam velar pelo seus novos interesses na Líbia.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
PRETENDE
DESENHADORES DE ARTES GRÁFICAS

que reunam os seguintes requisitos:
— Sexo masculino;
— Nacionalidade Portuguesa;
— Serviço militar cumprido ou dele isento;
— Menos de 36 anos;
— Curso industrial completo.

OFERECE
— Vencimento inicial compatível com as condições exigidas;
— Benefícios sociais;
— Salários diferidos.

Faça a sua inscrição no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79-1.º
LISBOA

Serte
SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS S. A. R. L.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º, E. — LISBOA - 1
TELEF. 53 75 35 - 53 72 86 - 53 72 71 - 53 72 73 - 4 05 89

Procura para duas Empresas, uma em Angola e outra em Moçambique

ENGENHEIROS MECÂNICOS OU ELECTROTÉCNICOS

De idade superior a 30 anos e com experiência profissional, nomeadamente de chefia.
As suas funções serão as de Gerência, visando os aspectos técnicos e administrativos, mas com grande relevância para a actividade comercial. Requere-se, portanto, grande aptidão para vendas, ou mesmo experiência neste sector.
O domicílio será nas cidades de Luanda e Lourenço Marques, respectivamente, embora com deslocações por toda a Província.

Oferece-se boa remuneração e regalias de ordem social.

As respostas escritas devem ser acompanhadas de currículo profissional, e dirigidas à **SERTE — Centro de Psicologia Aplicada, Av. Almirante Reis, 82-1.º Esq. Lisboa,** com a indicação da Ref.ª 593/A11.

Guarda-se o maior sigilo.

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

LES CHÉRIES
vedetas francesas do "music-hall" mundial

IRAN BOYS
ORIGINAIS ANTIPODISTAS

LÍDIA RIBEIRO
com RAUL SILVA e ANTÓNIO LUÍS GOMES

VIOLETTE'S AMERICAN SHOW

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

GILDA PEARL
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR À 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O HOMEM TATUADO

DUAS NOVAS REALIZAÇÕES DO GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

Embora com fortuna diversa, tem vindo a acentuar-se ultimamente no Grupo Gulbenkian de Bailado um esforço de renovação no sentido de modernas coordenadas estéticas ou de temática, dentro de um amplo ecletismo. Isto verificou-se no espectáculo inaugural de mais uma temporada. O programa incluía três bailados, dois deles em estreia — os que foram coreografados por Milko Sparemblek, o actual director artístico do agrupamento.

A começar, *Suite de Bach*, sem dúvida, uma muito agradável realização, tanto na sua concepção como no plano interpretativo, em que se distinguiram á frente do elenco Joahne O'hara e Patrick Hurde. A coreografia de Michel Descombey dá-nos uma transposição bem humorada, irónica, impugnada de *allégresse*, da música de Bach. Nada há nisto que deva chocar. Pois o compositor das «Paixões» não implica sempre e necessáriamente uma expressão balética «profunda», sicuda, sem margem para um sorriso ou atitudes descontraídas. E a maioria das páginas escolhidas decorrem num clima de leveza e de «réjonissance» (para empregar um termo que as partituras bachianas não enjeitam). O que se afigurará mais discutível é antes o haver-se optado, para terminar a «Ária para a 4.ª corda», solicitando uma conclusão mais compenetrada e «séria», um pouco em contradição com a índole genérica do bailado. De qualquer forma, uma realização que se vê com agrado, repetimos.

Vamos agora ás estreias da noite. Milko Sparemblek deu-nos, em «Epitáfio» para Gesualdo», uma coreografia que sugere antes um contraponto á música, e não tanto uma fusão com ela. Não será este aspecto que diminui o seu alcance, mas sim os hiatos na continuidade do discurso balético, hiatos que não parecem determinados apenas pelos que remetam da sucessão dos diversos trechos polifónicos (admiráveis e carregados de emoção intensa, acrescente-se). Dito isto, há que reconhecer a beleza de algumas atitudes. Mas tornou-se demasiado sensível uma tal ou qual desrelacionação nas sequências e mesmo uma certa gratuidade em diversos pormenores. De bom efeito os cenários e figurinos de André Acquart. E deve destacar-se a actuação da bailarina Isabel Santa Rosa, embir houvesse imperado e muito louvávelmente, no espectáculo, a ausência de vedetismo.

O bailado mais ambicioso do programa — *Três Poemas e postuludio* — utiliza uma sugestiva partitura de Lotuslawsky a partir de poemas de Henri Michaux. O coreógrafo Sparemblek adopta aqui um estilo narrativo que, porém, não faz tábua rasa (muito pelo contrário) de valores formais construtivos bem determinados mesmo em puros termos baléticos. Mas a sua mensagem de fraternidade não resultou — pelo menos assim nos pareceu no primeiro contacto — de uma explicitação plenamente convincente, na plano estético. Não vai muito longe o seu expressionismo ambiencial... O que não invalida o bom comportamento genérico dos bailarinos, o equilíbrio da interpretação. Um apontamento: os engenhos infernais são talvez pouco proporcionais ás dimensões do palco do Grande Auditório Gulbenkian, cuja escassa profundidade não deixa, por vezes, de prejudicar.

NUNO BARREIROS

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

BOLOR

AUGUSTO ABELAIRA
Um escritor de primeiro plano da moderna literatura portuguesa

COLECÇÃO AUTORES PORTUGUESES | 2.ª Edição 40$00

uma edição BERTRAND
LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37 - AMADORA

«CIÚME, CIÚMES... E CIUMENTOS»

TITULO ORIGINAL — «Jealousy, Italian Styles» e «Dramma della Gelosia».
REALIZAÇÃO — Ettore Scolla, 1970 (Itália).
FOTOGRAFIA — Carlo di Palma (Technicolor).
MUSICA — Armando Trovaioli.
INTÉRPRETES — Marcello Mastroianni, Monica Vitti, Giancarlo Giannini, Manolo Zargo, Marisa Merlini, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Astória Filme.
ESTREIA — Cinemas S. Luiz e Alvalade 20.XI.1970).

Ettore Scola especializou-se na comédia italiana na linha de um Dino Risi, por exemplo. Os ingredientes não variam muito, e os processos também não. Parte-se de uma situação que permita alguns apontamentos (normalmente superficiais) de crítica a um certo tipo de instituições da sociedade italiana, pega-se num actor (ou actores) de nomeada na época (casos de Gassman, por excelência, ou Sordi, Mastroianni, Tognazzi, etc.) e trata-se tudo isto com um estilo de comédia desenvolvo, atrevido (mas não contundente), apimentado. Com esta receita, os resultados são normalmente infalíveis, e o êxito comercial está desde logo assegurado. Se Dino Risi *ultrapassa*, por vezes, a mediania medíocre do esquema, Vittorio Sala, Pasquale Festa Campanile, Ettore Scola, e mais alguns, quase nunca fazem esquecer o mecanismo a que obedece toda a engrenagem. Há, quase sempre, que salientar unicamente a mediocridade e a estupidez de todo o *imbroglio* lançado como engodo á cara (ou ao bolso) do espectador pouco exigente ou desprevenido. Tudo isto vem a propósito de «Ciume, Ciumes... Ciumentos», que Ettore Scola dirigiu obedecendo aos requisitos básicos do género, mas que é, apesar de tudo, uma das tais obras que logram transcender a mediania do produto de consumo incaracterístico. «Drama della Gelosia» é, para já, um filme a ver. Porquê? Eis o que tentaremos seguidamente explicar.

Partido de um bom argumento assinado por Scola de parceria com Scarpelli e Age, «Dramma della Gelosia» raramente se mostra obra «ajuizada» ou comédia de consumo digestivo. Na verdade, o tom é sempre algo extremamente feroz, grosseiro por vezes, desencantado e céptico na sua globalidade. Numa Roma pejada de detritos, iremos assistir aos amores folhetinescos de Oreste, operário, membro do P. C. I., por Adelaide, vendedeira de flores. Oreste é casado com uma mulher que podia ser sua mãe e de quem tem dois filhos. Tudo isto ele abandona por Adelaide. O melhor amigo do casal é Nello, cozinheiro de *pizza*, adepto de Mao, que também se apaixona pela mesma e já aqui aludida Adelaide. Ora uma só Adelaide para dois amigos não chega, diz-nos a lógica da rotonovela. Ettore Scola mostra depois como as coisas se processam e tudo acaba de forma um tanto patética e trágica, que é igualmente um olhar profundamente pessipolítica da Itmis social ededa mista da realidade social e política da Itália de 70.

À medida que o filme se desenrola, o espectador vai acompanhando uma narrativa distanciada (poderá falar-se de Brecht? Sim, mas não totalmente compreendido) através daqual as figuras que depõem num julgamento final,vão também reconstituindo a história do crime e este tipo de escrita truncada fornece «gags» bem conseguidos e um estilo original que poderia ter dado uma obra muito importante se para tanto chegassem a inspiração de Scola e o seu talento.

Marcello Mastroianni, Monica Vitti e Giancarlo Giannini atravessam o filme em forma vertiginosa de cabotinismo, mas também de talento.

LAURO ANTÓNIO

MARIA VITÓRIA (Adultos)

• HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20,45 E 23 HORAS
A REVISTA PARA TODA A GENTE!
• GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM OS POPULARES ARTISTAS
• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL
NA SUPER-REVISTA DA GARGALHADA
• PIMENTA NA LÍNGUA!
UM ÊXITO SENSACIONAL, COM:
• NICOLAU BREYNER
A SIMPÁTICA ACTRIZ • ANITA GUERREIRO
A ATRACÇÃO • RONY VALY
E, NO «COMPÈRE», • OCTÁVIO DE MATOS
A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
• Um êxito, em triunfal 2.º mês!

BARROSO LOPES no «Fura-Tudo»

ANITA GUERREIRO em «Povo que lavas no Rio»

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
HOJE às 16 h. e às 21,45 h.
O PROCESSO de KAFKA
(adultos)
50 % de desconto para estudantes

Na GUARDA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

COMO ASSASSINAR O SEU MARIDO
Um nutricionista famoso mostra exactamente o que pode realizar uma esposa com um pouco de indulgência afectuosa. Leia este empolgante artigo no número de Novembro de «Selecções», em distribuição da LIVRARIA BERTRAND

ZOOM

● CINEMA AMADOR: CONCLUSÕES?

Realizou-se recentemente em Aveiro o I Congresso Nacional de Cinema Amador que decorreu em ambiente de grande entusiasmo, desencadeando violenta polémica sobre «o passado e o presente» do cinema amador em Portugal. A comissão orientadora do Congresso, que reuniu por iniciativa do Clube dos Galitos (e foi acompanhado por um I Festival Mundial do Cinema Amador e uma Exposição Fotográfica Ibérica), publicou agora as conclusões aprovadas durante o desenrolar das sessões de trabalho. Resoluções essas que gostaríamos de ver cumprir pela grande maioria dos cineastas amadores e dos seus clubes. Sobretudo, no que concerne à organização de festivais com os seus malfadados palmarés para todos os gostos, a urgência de um saneamento é imperiosa. Vejamos, porém, o que se concluiu depois de três dias de Congresso em Aveiro:

I — O cinema de amadores deverá ser, em primeiro lugar, um modo de comunicação eminentemente cultural e social, radicado nos problemas humanos concretos do nosso tempo.

II — Preconiza-se, por isso, um trabalho de equipa a integrar as diversas contribuições que um filme pressupõe, superando-se, assim, o individualismo resultante do pecado original do filme de família.

III — Reconhece-se serem múltiplos os caminhos possíveis para o cinema de amadores, desde o filme experimental ao de ensaio, e até obras de carácter didáctico ou científico. Aponta-se como exemplo deste último caso a necessidade que há de se proceder ao levantamento etnográfico do País.

IV — Reconhecido o efeito pernicioso dos festivais tal como até agora se têm realizado, propõe-se que se promovam mostras devidamente organizadas, nas quais se discutam os filmes, em vez de premiá-los.

V — Os clubes de cinema de amadores para cumprirem a sua tarefa, embora podendo não se integrar em cineclubes existentes, deverão constituir-se em centros de formação e divulgação cinematográfica, o que só se conseguirá com actividades de índole cineclubista.

VI — Decidiu-se sugerir à Fundação Gulbenkian a necessidade premente de criar uma filmoteca de formato reduzido (8 mm e 16 mm) em que se recolham obras significativas de nível artístico, de qualquer proveniência.

● PRÉMIOS PARA O CINEMA NACIONAL

Novamente os órgãos de informação diária foram consultados, através dos seus críticos, para a atribuição do Prémio João Ortigão Ramos, que nesta terceira edição premiará «o melhor filme português» estreado entre 1 de Outubro de 1969 e 30 de Setembro de 1970. Cotejadas as estreias nacionais que se verificaram nesta temporada, chegou-se à conclusão de que se exibiram quatro filmes: *O Diabo era o outro*, de Constantino Esteves; *O destino marca a hora*, de Henrique Campos; *Os cinco avisos de Satanás*, de José Luís Merino (co-produção luso-espanhola que o regulamento do prémio prevê poder concorrer à sua atribuição, e *A maluquinha de Arroios*, de novo de Henrique Campos.

Será que com tais filmes também este ano se irá entregar o Prémio João Ortigão Ramos? Será que um prémio é algo que já perdeu todo o significado e a sua atribuição já descura a mais elementar justificação?

● ATENÇÃO A...

Lisboa tem presentemente em cartaz meia dúzia de filmes daqueles que vale a pena não perder. O facto é, em si, invulgar e de salientar. E será tanto mais de referir, quanto se sabe que tais filmes estão a conhecer um interesse inabitual por parte do público que a eles tem acorrido, em detrimento de alguns «super-espectáculos» medíocres e indigestos que parecem ter esgotado a paciência do espectador. Entretanto, vamos rememorar os títulos que vale a pena ver:

— *O PROCESSO* (The Trial), de Orson Welles. Kafka e Welles constroem um pesadelo de um barroquismo angustiante. O génio incontrolável de um *mestre* servindo (e

KAFKA

enriquecendo) a trágica amargura de Kafka. *Estúdio 444* — 2.ª semana (***** — obra-prima).

— *OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM* (They Shoot Horses, don't they), de Sydney Pollack. Uma *maratona* monstruosa e animalesca. A desmontagem do mecanismo da exploração capitalista. 1930 — a «depressão» dourada. *Império* — 3.ª semana (****).

— *REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO* (Que la Bête Meure), de Claude Chabrol. Um dos melhores filmes de Chabrol. A análise percurtante e rigorosa da burguesia francesa, numa obra que retém do policial a estrutura e do melodrama o tom. *Vox* — 2.ª semana (****).

— *DOIS VULTOS NA PAISAGEM* (Figures in Landscape), de Joseph Losey. Dois homens e um helicóptero — na paisagem. Perseguidos e perseguidores num *huis clos* sangrento e destrutivo. *Monumental* — 2.ª semana (***).

— *O CERCO*, de António da Cunha Telles. Uma jovem e uma cidade. *O cerco* assinala o encontro e inicia a destruição de uma mulher-menina na metrópole. Maria Cabral é um rosto a não perder. *Estúdio* — 6.ª semana (***).

— *A GUERRA DOS GARGANTUAS* (The War of the Gargantuas), de Ishoro Hondo. Entre a ficção científica e o terror, eis um sucedâneo de King Kong. Na paisagem de iluminura oriental — o lirismo trágico de dois Frankensteins gigantescos que lutam nas ruas de Tóquio. *Olimpia* — 2.ª semana (**).

— *BORSALINO* (Borsalino), de Jacques Deray. Belmondo e Delon à conquista de Marselha. Uma reconstituição de época exterior e fácil, mais ainda assim curiosa. *Berna* — 5.ª semana (**).

● WELLES: CINEMA & POESIA

Orson Welles *dixit:*

«Toda a gente deu sempre demasiada importância ao estilo dos meus filmes. Entretanto, não creio que sejam dominados pelo estilo. Espero ter um estilo, ou vários, mas não ser essencialmente um formalista. Pretendo sobretudo dar uma impressão musical. Música e poesia, mais que imaginação simplesmente visual. O lado visual dos meus filmes é o que me é ditado pelas formas poéticas e musicais. Não parto de formas para tentar encontrar uma poesia ou um ritmo musical e colocá-los friamente no filme. O filme deve, pelo contrário, seguir esse ritmo sem esforço. As pessoas têm tendência para pensar que a minha preocupação primeira é de ordem visual, que os únicos efeitos que me interessam são os plásticos. Em mim, tudo isto vem de um ritmo interior. Há muitas coisas «belas» que cada dia vejo no filme e que nem sequer tinha tentado fazer, porque não tinham nada que ver com o filme. Considero um filme como um meio poético. Não creio que ele rivalize com a pintura ou com a coreografia, mas o seu lado visual é ùnicamente uma das chaves que dá acesso à sua própria poesia. Filme algum é uma justificacão por si próprio e pouco importa que seja belo, contundente, horrível, terno... Não significará nada... a menos que torne possível a poesia.»

L. A.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

APÓS 10 MESES DE INCOMPARÁVEL ÊXITO

HOJE
ÚLTIMO DIA
DA
DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ

M/7 anos

ÀS 16 HORAS
E ÀS 21,45 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm, nos 2 espectáculos de hoje, 50 % de desconto nas normas habituais

ESTREIA
4.ª - FEIRA

BREVEMENTE ESTREIA
A DENÚNCIA SATÍRICA DE CALVO SOTELO
o inocente
ADULTOS
UMA PEÇA ONDE A BRINCAR A BRINCAR, SE DIZEM COISAS MUITO SÉRIAS

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Maria do Carmo Barroso (Herdeiros), Av. Major Joaquim José Paiva, 10, 3.º-Dt.º.

THE KING OF WHISKIES

PRODUCED AND BOTTLED IN SCOTLAND

COMPRAM-SE PRÉDIOS A PARTIR DE
3.000 CONTOS
SÓ TRATO COM O PRÓPRIO
Resposta a este jornal ao n.º 642

BREVEMENTE
Giuseppe Bastos e Vasco Morgado
orgulham-se de apresentar
*TEATRO VARIEDADES (adultos)

SALVADOR

FLORBELA

CARLOS COELHO

Com a colaboração especial de MARIEMA

Pela primeira vez em revista MARIA DO CÉU GUERRA

na super-revista de grande luxo

* ...E O ZÉ FAZ TUDO! *

Original de João Nobre e Augusto Santos Tavares
Com música dos maestros João Nobre e Carlos Dias

Montagem de Hernani e Rui Martins
Figurinos de Mário Alberto e Juan Soutullo

A grande atracção internacional

VICTOR MENDES

CARLOS GONÇALVES

LUÍS MASCARENHAS

«DUO OURO NEGRO»

★ UM ELENCO DE CINQUENTA FIGURAS

«O INOCENTE» NA PRÓXIMA SEMANA NO MARIA MATOS

O publico vai poder apreciar, a partir da próxima semana, no Maria Matos, uma obra onde (a brincar, a brincar), se dizem coisas muito sérias. Sem enfado, por vezes até, hilariantemente. Trata-se de «O Inocente» de Calvo Sotelo, que pode ser considerada como uma denúncia satírica.

«O Inocente» terá, como protagonista, Igrejas Caeiro. No cartaz, ainda outros intérpretes: Hermínia Tojal, Costa Ferreira, Gilberto Gonçalves, Manuela Maria, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Virgínio Marques, Adelaide João Mário Sargedas e Rui Furtado.

TEATRO INFANTIL NO MONUMENTAL

Para todas as crianças que tenham mais de 4 anos (e, portanto, já entendem a moral da história) Vasco Morgado está a preparar, no Teatro Monumental, «O Natal do Capuchinho», peça original de Dinis Tomás, com musica de Mário Sacadura e coreografia de Mariano Franco. No elenco estão Clarisse Belo, Carlos Duarte, Guida Maria, Luis Pinhão, António Machado António Semedo e Fernanda Franco.

O primeiro premiado do certame junto do seu trabalho

Quatrocentos concorrentes ao Salão de Arte Infantil promovido pela Estoril-Sol

• Expostos no Casino oitenta dos melhores trabalhos

Com um número «record» de assistentes — mais de centena e meia de crianças e adultos — inaugurou-se ontem, na galeria do Casino Estoril, o V Salão Anual de Arte Infantil. Este certame, anualmente organizado pela Estoril-Sol, vem gradualmente a aumentar de interesse, cifrando-se em quatrocentos o número de crianças que, este ano, nele participaram.

Das centenas de trabalhos concorrentes foram seleccionados oito dezenas — e são esses trabalhos que agora figuram na galeria do Casino Estoril, onde ficarão patentes ao público até ao próximo dia 29 inclusive. Entre esses oitenta trabalhos estão os seis que o júri escolheu como melhores e aos quais foram atribuídos os prémios que a Estoril-Sol instituiu para o efeito. Os premiados são: 1.º, Luís Afonso Nunes Graca, de 7 anos (recebeu 2000$00); 2.º, Maria Margarida Junça de Almeida, de 12 anos (1000$00); 3.º, Rui Ribeiro da Silva Carvalho, de 12 anos (500$00); 4.º, um grupo de alunos do externato «Os Pequenos Amigos» (livros no valor de 300$00); 5.º, Fernando Manuel Elias Rodrigues, de 10 anos (livros no valor de 250$00); e 6.º, Ana Amélia Nogueira Pinto, de 6 anos (livros no valor de 200$00). Estes prémios, bem como 75 menções honrosas, foram entregues pelo sr. dr. António Carlos Proença de Figueiredo, secretário-geral do Ministério da Educação e director-geral do Ensino Técnico Profissional, que inaugurou a exposição em nome do Ministro da Educação Nacional. O sr. dr. Proença de Figueiredo percorreu a exposição acompanhado pelo arquitecto Ângelo Raposo, comissário Nacional da M. P., e pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol, e por directores de diversas escolas técnicas que quiseram estar presentes à cerimónia.

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

apresentam

CRIME U.S.A.

Amanhã:

— O ESTRANGULADOR DE BOSTON, de Richard Fleischer com Tony Curtis e Henry Fonda.

Dia 25:

— A QUEIMA-ROUPA, de John Boorman com Lee Marvin e Angie Dickinson.

Dia 27:

— HARPER, DETECTIVE PRIVADO de Jack Smight com Paul Newman e Lauren Bacall.

Dia 30:

— HOMICÍDIO EM SÃO FRANCISCO, de Ralph Nelson com Alain Delon e Ann Margret.

Dezembro:

— O DETECTIVE, de Gordon Douglas com Frank Sinatra e Lee Remick.

Dia 4 de Dezembro:

— PÊNDULO, de George Schaefer com George Peppard e Jean Seberg.

Todos os filmes são para adultos)

Pelas 18.30 h., de 2.as, 4.as e 6.as-feiras

no cinema

MONUMENTAL

FREQUENTE

O CONVÉS

O RESTAURANTE QUE DEVE PREFERIR... EXISTE PARA O SERVIR!

★ ÀS 21.45 HORAS VÁ AO TEATRO MONUMENTAL

VER A CASA DAS CABRAS

ADULTOS

SURDOS

UM NOVO CAMINHO PARA MELHOR AUDIÇÃO

O CENTRO AUDITIVO

Técnicos especializados em prótese auditiva, sob a orientação do Director do Centro, FRANCISCO MARCAO, com 22 anos de experiência e prática.

O CENTRO AUDITIVO está equipado com toda a aparelhagem moderna para ensaios e aplicação correcta de prótese auditiva.
APARELHOS DAS MELHORES MARCAS — AUDIOTONE * TELEX * SOUND EAR completam a maior variedade de modelos e sistemas em aparelhos auditivos.

CENTRO AUDITIVO

Em LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — zona comercial da Estefânia)

U M

SERVIÇO PORTUGAL/FRANÇA

PARA: LIVORNO SAVONA GÉNOVA MARSELHA

n/m. «LUCILLE DIANE»

em 2 de Dezembro

PARA: PORT ST. LOUIS DU RHONE e GÉNOVA

m. s. «GIORGIANA»

em 3 de Dezembro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 39869 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA

COLISEU

SEXTA-FEIRA 27
Às 21.30
(Maiores de 12 anos)
APRESENTAÇÃO DO GRANDE FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO
Dezenas de atracções vindas de todo o mundo

Em VENDAS NOVAS o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se à venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Ma-

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

ADMISSÃO DE LAVADEIRAS

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Secção de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 30 de Novembro corrente para o concurso documental relativo ao provimento de lugares de lavadeiras — categoria remunerada com o salário mensal de 1200$00.

As candidatas deverão obedecer ás seguintes condições:

a) Idade: mínima 18 e máxima 35 anos;
b) Habilitações literárias: Exame do 2.º grau do ensino primário;
c) Idoneidade moral, atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco.

A BEM DA NAÇÃO

O ADMINISTRADOR,
Fernando Pimenta

Guarda Nacional Republicana

COMANDO-GERAL

CONCURSO PARA ADMISSÃO NA GNR DE OFICIAIS DO Q. C. DO S. A. M.

Nos termos do disposto no art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24-10-956, faz-se saber que se encontra aberto concurso até 4 de Dezembro do corrente ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de oficiais subalternos do Serviço de Administração Militar, do Quadro de Complemento, nas seguintes especialidades:

a) — Administração Militar
b) — Contabilidade e Pagadoria
c) — Intendência.

Devem ter completado 22 anos à data da inscrição e não exceder 35 anos até 31 de Dezembro do corrente ano.

No Comando-Geral da G. N. R. — 1.ª Repartição — serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos, para a sua inscrição.

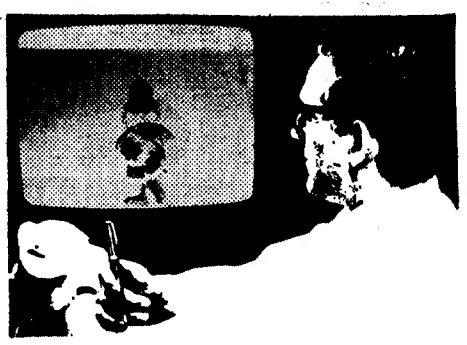
Comando-Geral no Carmo.

Lisboa, 18 de Novembro de 1970.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR
Angelo Ferrari
Coronel do CEM

IGREJA DOS ANJOS

Na quarta-feira, às 21 e 30, será inaugurada na Avenida Almirante Reis, 51, uma exposição-venda cujo produto reverte para as obras da igreja dos Anjos.



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

CAMINHOS CRUZADOS E CRUZES, DIABO!

Quando Jim Bronson, o homem da moto, apareceu no horizonte, trazia para nos contar uma história de alto calibre. Daquelas de fazer suar as palmas das mãos só na perspectiva do formidável enredo. Vejam só: Jim é tocado na mota pelo espada de um tal Hemmings, donde lhe vem prejuízo montante a 80 dólares. Hemmings aparece como um tipo intratável, até lhe chamam «o grande Hemmings»...

Até aqui não há grande motivo para escândola, e uma pessoa até pode divagar e fazer, embora ligeiramente, o inventário do serão. Bem pobre, por sinal. Vitorino Nemésio, em bsoluto falho de inspiração, andou de Trás-os-Montes para o Alentejo á procura de um pouso certo que nunca encontrou. Por que é que não continuou a falar do seu preclaro amigo Raul Lino? Assim, só ninharias. A pedir desculpa de se haver esquecido, em tempos, de citar João Araújo Correia e Domingos Monteiro, o qual até possui uma história passada no Amazonas, «onde, aliás, nunca esteve...». Eis lançado na tarefa de lembrar alguns escritores do Alentejo, a propósito de lá haver estado em casa de amigos. Apontou os nomes de Fialho de Almeida, «o maior de todos», Brito Camacho, Manuel da Fonseca, Bernardim Ribeiro, Florbela Espanca, Sardinha, Conde de Monsaraz...

Vastas são as estradas da grande América por onde singra o Bronson. Pois o tal Hemmings, que era um peste, vive, no entanto, em grã terror. Porquê? Por causa disto: por causa de um tal Clay Turner, figura nacional, codo com codo com Dilinger, Al Capone, Pretty Boy, etc., ettttc. Clay fora condenado na pena de 35 anos de prisão, pelos seus altos merecimentos no mundo do crime e pelos muitos serviços prestados á causa do gangsterismo. Bronson chega á pequena cidade em boa altura: Turner seria posto em liberdade no dia seguinte, e então se veria que fruto amargo ele era...

Fala-se em fruto e vem logo á ideia aquela história do pequeno mundo de Marie Plaisance, onde muito se está sofrendo por causa dos pêssegos. Carmeaux, o proprietário, tem a pessegaria toda em maus lençois, porque os mandatários desejam comprá-la a preços irrisórios. Mete-se a caminho, vai a Paris, desanca os mandatários e estes aconselham-no a não armar em espertalhaço, caso contrário congregavam-se todos contra ele, e depois sempre queriam ver. Carmeaux regressa ao pays, com uma ideia fixa: congregar, por sua vez, os agricultores contra os intermediários. Desanima, porém, quando encontra o filho na paródia com amigos e amigas. Um raspanete, uma galheta, e *rua, não me apareça cá mais!* Meu Deus, os extremos a que os pêssegos arrastam um homem! Resolve-se a vender as terras, e nisto chegamos ao fim. Mas não vende, assosseguem. Não vende, ou a lógica dos folhetins é uma batata. Batata a apodrecer, com trinta mil toneladas!

Bom, afinal que interesse tem para a história o regresso do Clay Turner, «gangster» na situaão de reforma? Só isto: alguém, 35 anos antes, o denunciara — e esse alguém era o tal Hemmings. Preço da denúcia: 25 mil dólares («puxa!, é dinheiro!» — comenta uma personagem). Turner jurou e trejurou no sôfrego e soturno silêncio celular que daria cabo do canastro ao Hemmings. Este apega-se com todos os santos até porque casou com uma bela rapariga, igualmente requestada pelo Turner, a qual donzela, 35 anos volvidos, conserva todo o aroma e sabor como os morangos biofilizados.

Aqui, como diz o outro, é que as coisas começam a aquecer. No entanto, se me quiser evadir por alguns momentos deste «suspense» danado, recordarei três excelentes rubricas transmitidas ontem: o segundo programa dedicado a Beethoven pela B.B.C. (Rui de Carvalho, por favor, uma voz menos soturna para Beethoven...), um programa da Universidade na TV dedicado á arte negra e outro da «Expedição», também dedicado á Africa, ambos de origem francesa e ambos perdidos nos baldões da programação. Se quiser também me heide lembrar da conversa complicadíssima sobre o divórcio do padre Teodoro Marques da Silva ou do «Tele-Desporto», com aquela entrevista de Carlos Lisboa, responsável andebolista do Belenenses, a equipa revelação desta temporada (Fernando Pires, o entrevistador: «E se mais razões não *houvessem*...»).

Podemos fugir e fingir; mas o «suspense» acaba por tomar conta de nós. O que vai acontecer ao Hemmings quando o Turner voltar? Sim, porque um «gangster» que se preza tem boa memória, 35 anos para ele não é nada, desde que esteja vivo, evidentemente. Afinal, que sucedeu?

Nada. Ou por outra: muito. Melhor dizendo: aconteceu tudo. Aconteceu evangelho s e g u n d o S. Mateus. Turner, o «gangster» impenitente, penitenciou-se. Perdoou: «ó coiso, até foi bom ter-me denunciado, senão a estas horas estava eu morto.»

Nos caminhos cruzados da existência, mais uma vez a felicidade fez seu ninho. Nós é que pagámos as favas.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 10.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 25: Panorama musical; 19 e 35: Rádio rural — musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «O amigo fiel», de Óscar Wilde, numa adaptação de Luís Pinhão; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Junção — Resumo — Selecção da ópera «Carmen» (Bizet); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Canções de Haydn, pelo tenor Jerome Piersault, ao piano, Denyse Riviere; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: A pianista Magda Tagliaferro — Obras de Albéniz — Seguidillas — Cordoboa; 20 e 30: A orquestra dos estudantes de Leiden, com a flautista Henk Van Oordt, sob a direcção do maestro Jaap Stotijn — Concerto para flauta e orquestra (Badings); 21: Recital de canto e piano por Helena Pina Manique e Olga Prats — Maman dites-moi (Anónimo séc. XVIII); 21 e 18: Octeto de sopro dirigido por Florian Hollrad; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 2.º acto da ópera «Aida» (Verdi); 22 e 46: Sonata em dó menor (João Cristiano Bach) Piano, Luiciano Sgrizzi; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo do Barroco Italiano; 24: Musica sinfónica — Abertura «Hamlet» (Tchaikowsky). Orquestra Filarmónica de Viena dirigida por Lorin Maazel; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 55: Fecho

RADIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32 Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

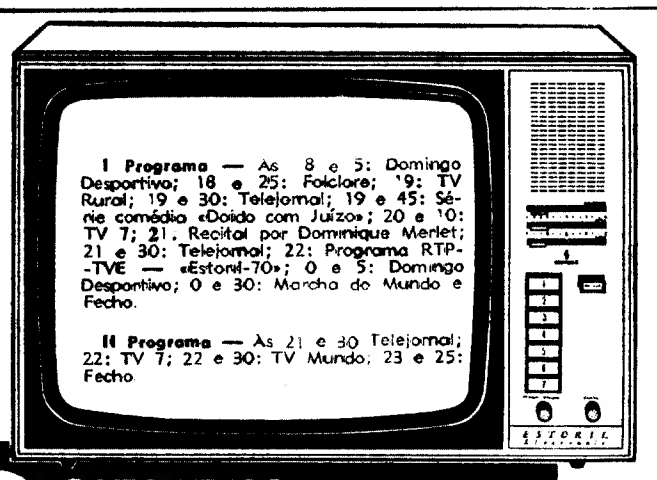
Emissores de Miramar — 383,6 — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto Rádio: 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Musica e desporto, 18 e 30: Som-actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra: 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RADIO RENASCENÇA — 233,2 mc/s — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde. 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s 94,4 mc/s **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Júlia»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Fecho. 2.º *período* — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil — Poly; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Ao serviço da Nação; 21: Silêncio... Vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A BOMBA DE SETE RIOS

RETICÊNCIAS DA D. G. S. QUANTO À ACTIVIDADE DA VÍTIMA DA EXPLOSÃO

— *Para termos a certeza de que o moço não era político, temos poucos elementos; para acaso, é muito acaso* — estas foram as palavras do inspector de serviço da D. G. S., quando interrogado por nós esta manhã (pelo telefone) sobre a versão fornecida pelos pais e amigos do jovem morto pela explosão de Sete Rios.

Segundo essa versão, a vítima da deflagração da bomba (Jorge Alberto de Jesus Martins, 16 anos incompletos) era um moço pacato, neutro, que nunca tinha manifestado quaisquer intenções políticas.

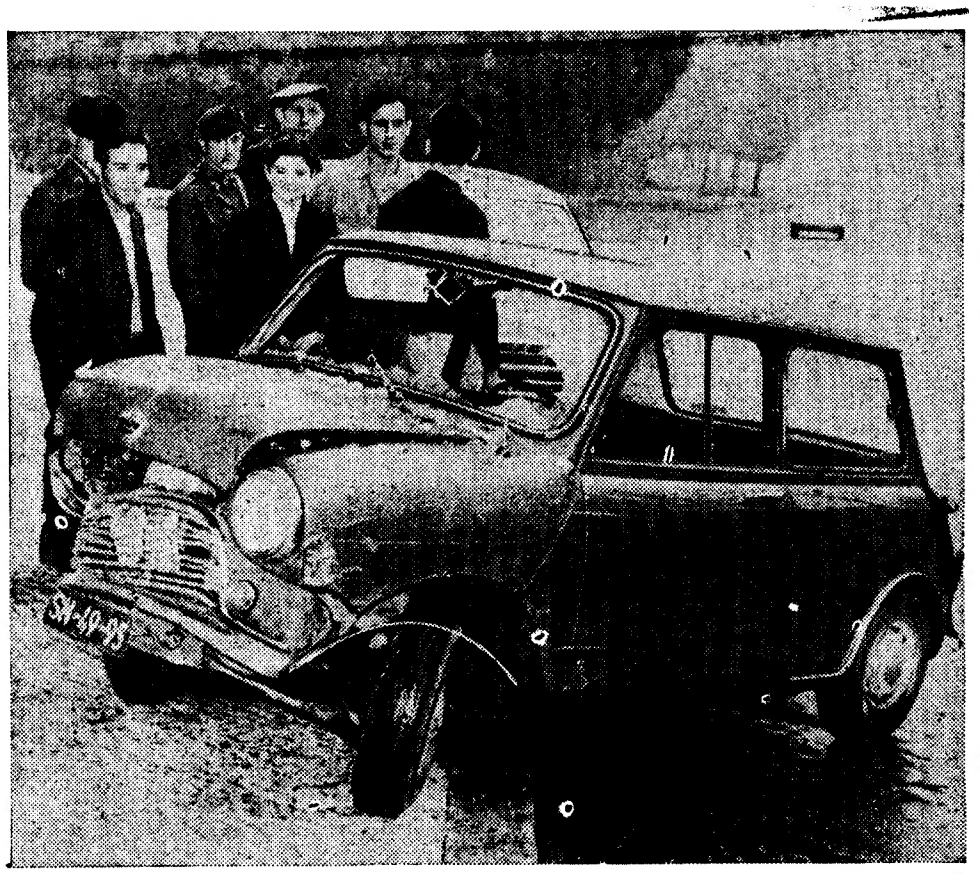
Por sua vez, o sr. Francisco Manuel Gama Pereira, membro da direcção do Clube Recreativo do Feijó, de que Jorge Alberto era sócio e jogador de hóquei em patins (2ª categoria) afirmou que este «*se limitava a ler livros infantis (histórias aos quadradinhos)*» e era «*um rapaz muito pacato e muito sisudo.*»

O facto de Jorge Alberto, que morava com os pais no Feijó se encontrar em Lisboa naquela madrugada, foi explicado assim por uma sua irmã, D. Maria Odete Teles da Silva, moradora na Venda Nova:

— *Meu irmão, por vezes, perdia o barco. Quando isso acontecia, ficava em minha casa. Saía do serviço, não raro ás 3 da manhã. A essa hora, vinha a pé. Trabalhava, presentemente, como canalizador, e por conta da firma Montoia & Amorim, na Maternidade Alfredo da Costa. Tinha, portanto, de passar pela Estrada de Benfica, que era o caminho mais curto para minha casa.*

Jorge Alberto nessa madrugada largou o trabalho depois das 2 horas. Ao fazer aquele trajecto, teria encontrado um pacote com o engenho explosivo, em Sete Rios. Ao mexer-lhe para ver o que era, teria precipitado a explosão.

Esta uma hipótese que se põe e as investigações em curso confirmarão ou desmentirão.



O passeio ilícito terminou assim, contra um prédio, na esquina da Rua Castilho com a Rua D. Francisco Manuel de Melo. Utilizando uma técnica vulgar (ligação directa), dois jovens (o empregado de uma garagem viu-os fugir após o acidente) resolveram passear em carro alheio. Foi «escolhido» o «Austin» SN-49-95, pertencente á médica dr.ª Maria do Carmo Esteves da Fonseca Cardoso. A imperícia, ou o medo, ou ainda o hipotético receio de terem sido reconhecidos, provocou o acidente, ás 7 horas da manhã de hoje. A Polícia está a investigar o caso para descobrir os responsáveis

EMIGRAÇÃO PARA A ALEMANHA

O presidente da Entidade Federal do Trabalho da República Federal da Alemanha (Bundesanstalt für Arbeit), dr. Josef Stingl, encontra-se em Portugal até quarta-feira.

O dr. Stingl terá conversações, durante a sua visita, com o ministro das Corporações, com o secretário de Estado do Trabalho e com o Secretariado Nacional da Emigração, com a Caixa Central de Segurança Social de Trabalhadores Migrantes e com o Serviço Nacional de Emprego, nas quais tratará de problemas ligados ao recrutamento de trabalhadores portugueses para a Alemanha e de outras questões inerentes a este assunto, como por exemplo, do abono de família. Além disso, o dr. Stingl visitará a entidade alemã de ligação em Portugal

Identificada a mulher morta por um comboio

Chamava-se Rosalina Delgado Barata Vitorino, de 65 anos, doméstica, residente em Carcavelos, a mulher ontem colhida mortalmente por um comboio naquela localidade.

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA
CAFÉ INCONFUNDIVEL NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D
ABRE ÀS 7 HORAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
SALÃO DE CHA
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef 228244
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

MONUMENTO A CARMONA

Por motivo da inauguração, na terça-feira, ás 11 horas, no topo norte do Campo Grande, do monumento ao marechal Carmona, serão feitas as seguintes alterações ao trânsito naquela zona: ás 9 e 30, o trânsito que circula de sul para norte é desviado para a faixa lateral nascente do Campo Grande, desde o entroncamento com a Avenida da Igreja, excepto para as viaturas das entidades que se dirigem ao local das cerimónias, que poderão continuar a utilizar este troço até ás 10 e 25; ás 10 horas, o trânsito que circula de norte para sul é desviado para a faixa lateral poente do Campo Grande.

O trânsito pela Avenida do Brasil, ligando á Cidade Universitária, continuará a fazer-se nos dois sentidos.

Acabam de sair
mais dois discos da série
A VOZ DO MÉDICO

DR. FRED (Alfredo)
VASQUES HOMEM

BOM SONO POR DISCO
DECCA PEP 1332

PARTO SEM DOR
DECCA PEP 1333

OUTRO DISCO JÁ PUBLICADO

RELAX POR DISCO
DECCA PEP 1045

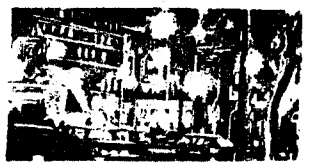
A venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

ESQUENTADORES
DAS MELHORES MARCAS
DESDE
1.300$00
COM MONTAGEM A CROMADOS INCLUIDA
...E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS
JOVICA
LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

CASA SONOTONE
A mais antiga da especialidade e bem fornecida de acessórios inclusivé de pilhas de todas as Voltagens.

DISCRIMINATOR, o unico aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções

SURDOS
A NOSSA CASA tem sempre para vós um aparelho adequado à sua perda auditiva. Submeta-se a um teste conciso, que é grátis e sem qualquer compromisso. Não deixe adiantar a sua surdez.
A NOSSA CASA fica situada na Baixa, próximo da Praça da Figueira em:
LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602



A PROPÓSITO DA TURISTA QUE VEIO AO ROSSIO FUMAR CACHIMBO

JOVEM descontraída, uma turista-**três-milhões**-e-tal parou no Rossio para, em companhia de amigas mais moderadas no vício de fumar, dar a sua «cachimbada». A gente passou e viu, mas ninguém lhe disse olé.

Isso faz-nos invocar a história antiga, passada há uns bons dezoito anos, quando a Fritzi, em pleno Café Palladium, puxou dum cachimbo e começou a fumar o seu tabaco «revelation». Era o sucesso. Foi o escândalo. O Faustino, porteiro, sem rodeios, veio à mesa dizer que **«ou a menina deixava o cachimbo ou tinha que a pôr na rua».**

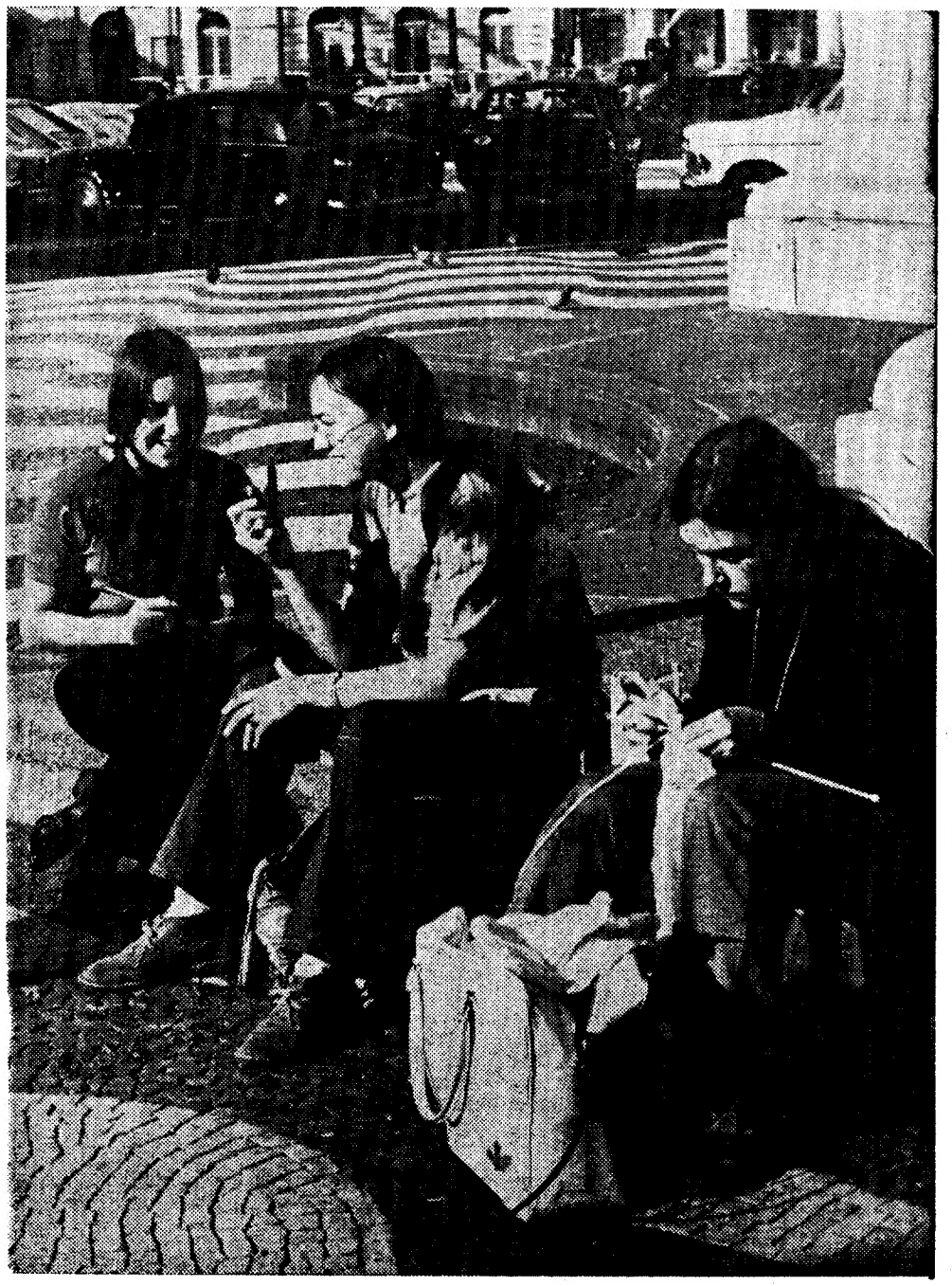
Os frequentadores do café dividiram-se em dois grupos: Um de intervenção que apoiava o porteiro a cumprir ordens da gerência; outro, abstinente, que não concordava com a insolência, mas não queria meter-se directamente no assunto.

Apenas uma voz inesperada se opôs ao Faustino, a do poeta-**oficial**-católico Miguel Trigueiros que argumentava: **«Esta senhora está na minha mesa e eu não deixo que se dirijam a ela directamente sem meu consentimento».**

Fritzi era uma figura e não querendo ser tratada como coisa (nem por um zelador dos bons costumes, nem por um vassalo da boa-educação) apagou o cachimbo, levantou-se e veio para a rua pelo seu pé, comentando apenas: **«Deixem de se armar em gladiadores ou cavaleiros andantes».**

A turista-**três-milhões**-e-tal chegou, com o seu cachimbo dezoito anos mais tarde a Lisboa. Está aí a Fritzi e o Miguel Trigueiros que o podem confirmar...

T. da S.



Entre a leitura e o «tricot» — o cachimbo

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam Argentino Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam António Proença e Miguel Ramos ✲ **Consumo mínimo 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868200**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinha, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Candida da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra à segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

Abertos todos os dias ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Consumo mínimo 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Fernanda Silva e Carlos Duarte. Tocam: António Valentim e Francisco Gonçalves ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telefone 866811.**

FOLCLORE

elenco: Armindo Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Juvin Barreiros ✲ **Cons. mín 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 676655-67341.**

A SEVERA

cantam Filipinha Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam Carvalhinho e Paia da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra à quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, **José de Barros, Maria de** Fátima Henrique, Manuel Caurinda Gonçalves ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra às 5 da madrugada.**

LUSO

elenco, Maria do Fé, Fernando Mauríolo, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Plínio Sérgio (em todos de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Tels. 362889 - 328503.**

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Tel. 327256.**

A KAVERNA

cantam: Celeste Maria, Tina Santos, Renato Mota. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Odete Mendes, Dina Cardoso, Armando Miranda. Folclore pelo Conj. Típico do «Lar Português» ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra às terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: **César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira.** Tocam: Soles Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins ✲ **Conc. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328718 ✲ Encerra à segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossana Lima, João Cabra. Tocam: Edgard Nogueira (guitarra) e Armando Gonçalves (viola) ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.**

O FORCADO

cantam António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa 219 ✲ Telef. 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00. Largo do Pemeireiro, 7 (Alfama) ✲ Telf. 868505**

BALEEIRA

cantam: **Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis.** Tocam: José Alves e Armando Silva ✲ **Encerra às 2.as-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef. 213259.**

RESTAURANTES, BARES, «BOÎTES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

NOCTURNO

Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra às 3 e 30.

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 770172 ✲ Encerra às 3,30.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra à meia-noite.

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra às 3 horas.

TÁGIDE

Variedades. Conjunto Zé Pedro ✲ **Largo da Biblioteca 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, **Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis 51-A ✲ Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ Telefs. 264521 a 264526 - 264596 - 264621 a 264946

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337.

A BIBLIOTECA FECHOU POR FALTA DE LEITORES...

PENALVA DO CASTELO, 22 — Há mais de quatro meses que nesta localidade foi encerrada uma sala onde se encontrava aberta ao público uma Biblioteca fixa da Fundação Gulbenkian. O facto deve-se á escassez de leitores, os quais não atingiam um número mínimo.

Lamenta-se que assim tenha acontecido — e ainda mais se lamenta pelos motivos por que aconteceu.

Actividade teatral nos meios populares fomentada pela F. N. A. T.

COIMBRA, 22 — No prosseguimento das suas actividades culturais, e com o objectivo de desenvolver entre os trabalhadores o gosto pelo teatro, foram já visitadas pelo orientador de Teatro da Delegação da F. N. A. T., sr. José de Almeida, as Casas do Povo de Vila Nova de Poiares, Abrunheira e Vila Nova de Anços, e os Centros de Recreio Popular de Lavos e Formoselha. Nestes Centros já se organizaram grupos cénicos, os quais em breve darão espectáculos nas suas sedes. E tem a F. N. A. T. a intenção de fazer, depois, intercâmbio dos Grupos.

A tarefa destinada ao orientador é, simultâneamente, de ensaiar e formar ensaiadores, que, em fase posterior e com a assistência indispensável, consigam, eles próprios, dirigir os grupos cénicos das suas colectividades.

Oportunamente, começará a formação do Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular do Alqueidão, e vão recomeçar as actividades cénicas da Casa do Povo da Abrunheira.

ora diga-nos...

— Que pensa da maxissaia ?

A maxi anda na rua, sobe aos eléctricos, desce os autocarros, prende-se na escada rolante, viaja de metro, chega no avião da tarde...

● *Respondeu o sr. José Mendes Cardoso, cobrador:*

— Bom, a maxi torna-se decente e é a mais própria para a mulher que seja devidamente recatada.

— *E acha que é prática para a vida de hoje?*

— Prática é sempre devido á decência de que a mulher deve ser sempre possuída.

● *De maxi, disse-nos a jovem Maria da Conceição Bilton, empregada numa «boutique»:*

— Acho gira, favorece várias pessoas; a mim favorece bastante. Mas tenho montes de problemas para andar nos autocarros. Durante o dia não resulta. Para a noite vá... Para de dia é melhor a mini.

● *Por fim, afirmou o estudante Carlos Alberto Guedes Rebelo:*

— Penso que é uma moda um pouco ridícula. Prefiro a mini.

EM ÓBIDOS

RETROSPECTIVA «35 ARTISTAS»

ÓBIDOS, 22 — No próximo dia 28, às 18 e 30, nesta vila, será inaugurada a nova e moderna galeria de arte Ogiva, que abre com uma exposição colectiva e retrospectiva da obra de «35 Artistas».

O grupo dos trinta-e-cinco é constituído pelos seguintes artistas: Alberto Carneiro, Angelo de Sousa, António Sena, Armando Alves, Artur Rosa, Aurélio, Carlos Calvet, Charrua Conduto, Costa Pinheiro, Eduardo Luís, Eduardo Nery, Escada, Espiga, Helena Almeida, João Abel Manta, João Cutileiro, João Vieira, Joaquim Rodrigo, Joaquim Vieira, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Lourdes Castro, Manuel Baptista, Maria Velez, Menez, Noronha da Costa, Nuno de Siqueira, Palolo, René Bertholo, Rogério Ribeiro, Sá Nogueira, Vespeira e Zulmiro.

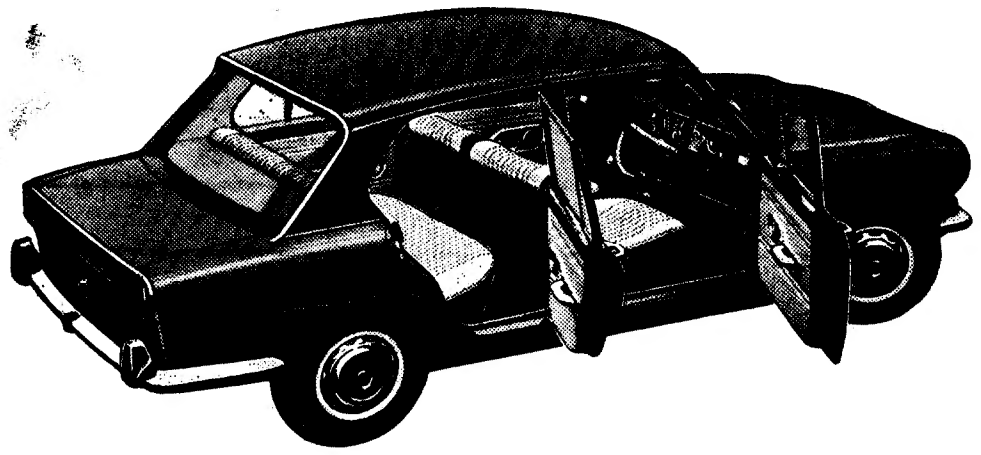
No programa da inauguração da Ogiva indica-se que, às 21 e 30, *estão previstos imprevistos.*

morrison

Na vanguarda em acabamentos

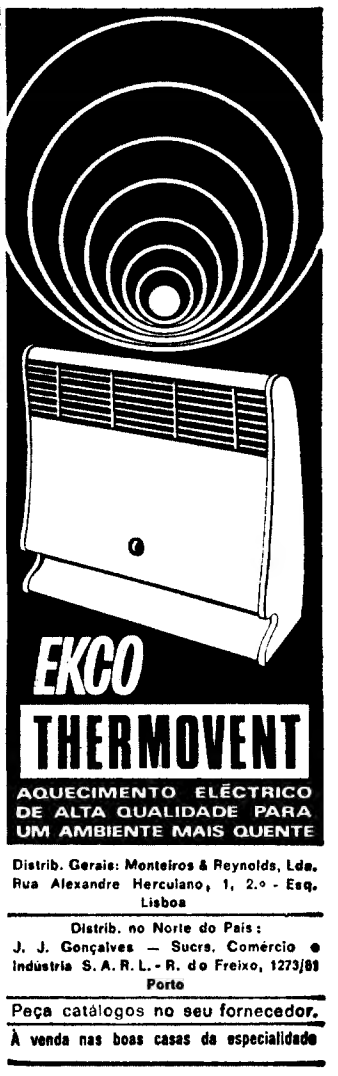
TRIUMPH 1300 - o carro onde os extras não são extra

No Triumph 1300 aperfeiçoámos a perfeição — os extras não são extra. Os magníficos acabamentos, aceleração rápida, travões de disco, suspensão independente, bancos e volante ajustáveis à sua medida, são apenas algumas das 46 razões que nos levam modestamente a afirmar que o Triumph 1300 é um Triunfo. Se procura um automóvel que combine o conforto dum bom carro de turismo com a raça dum carro de sport prolongue apenas as suas buzcas até ao representante Triumph mais próximo. O Triumph 1300 é o carro que procura.



stampor, SARL
Stand: Av. Infante Santo, 17
Oficinas: R. Tomaz Anunciação, 11
Peças: R. Conselheiro Martins de Carvalho, Lote 1480 (Restelo)
Lisboa

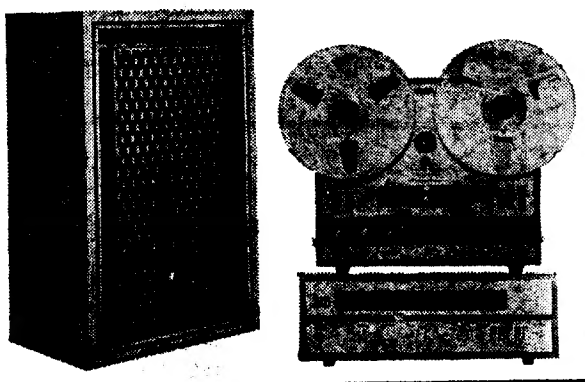
BRITISH LEYLAND TRIUMPH
O melhor passaporte para a Europa



Máquina de lavar roupa Miele
a perfeição do pormenor
Miele
A própria segurança

LAR INDÚSTRIA
Av. António José Gomes, 2
Telef. 2 76 14 97 — COVA DA PIEDADE

AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
•• alta-fidelidade
•• gravadores de som
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex - Representações Electrónicas, Lda.
escrit. e exposição CAMPO DA CEBOLAS
serv. técnicos ARCO DE JESUS



TORRALTA

UMA SOCIEDADE PARA TODOS
UM LUGAR PARA SI

dá-lhe a possibilidade de participar em todos os seus empreendimentos
mesmo que disponha de pouco capital.

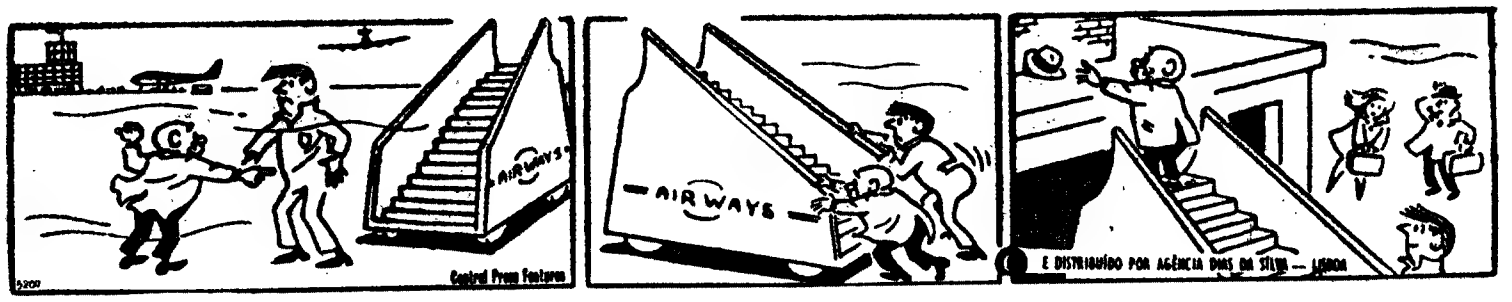
LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748 - 555681 - 54479 - 42139
PRAIA DE ALVOR — Portimão — Telefs. 32211 - 32128 - 32212 - 32251 - 32252
PRAIA D. ANA — Hotel Golfinho — Lagos — Telefs. 302 - 481 - 482

INFORMAÇÕES
PORTO — Rua de Santa Catarina, 759 — Telef. 36915
BRAGA — Largo de S. Francisco, 33-3.º — Telef. 24310
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 460 — Sala 1 — Telef. 22303
VISEU — Largo General Carmona, 24 — Telefs. 22737 - 22196
SANTARÉM — Rua Capelo e Ivens, 78 — Telef. 25209
OLHÃO — Rua do Comércio, 81 — Telef. 72142

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Novembro de 1940 publicava:

«ATENAS, 22 — As guardas avançadas do Exército grego entraram em Koritza ontem, de manhã, depois das tropas italianas, que guarneciam a cidade, a terem abandonado definitivamente, retirando em desordem. A queda dessa importante posição na posse das tropas gregas ainda não foi anunciada oficialmente, devido, provàvelmente, ao desejo das autoridades militares de esperarem para isso que o grosso das tropas nacionais faça a sua entrada em Koritza.»

Comissão Venatória Regional do Norte

PORTO, 22 — A Comissão te, promoveu uma homenagem ao seu antigo presidente, sr. dr. Jaime de Magalhães.

Numa sessão solene, que decorreu na Quinta da Agra, em Gondomar, propriedade do Clube de Caçadores do Porto, usaram da palavra, o actual presidente, sr. coronel António Rodrigues dos Santos Junior, que saudou os convidados e o sr. dr. Bobo de Magalhães, vice-presidente, que fez o elogio do homenageado, seu antigo companheiro e amigo.

Seguiu-se um almoço de confraternização.

Palavras cruzadas

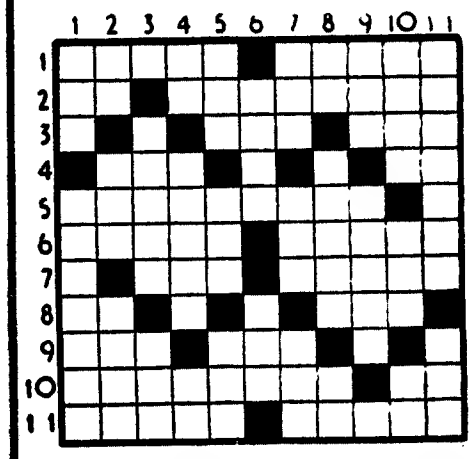
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5724

HORIZONTAIS: 1 — Tempo do verbo ser. Três mil e duzentos em romano. 2 — Ouro (s. q.). Criticar (Fig.). 3 — Eia! Terceiro. 4 — Espaço de trinta dias. Em partes iguais. 5 — Relativo à peziza. 6 — Levanta. Guardam segredo. (Inv.º). 7 — Saudáveis. Arma branca com dois gumes. 8 — Preposição latina que designa movimento. Cidade dos Países Baixos. 9 — Artéria. Pronome pessoal. 10 — Cidade do Japão. Cério (s. q.). 11 — Guarnecera de asas. Tempo do verbo estar.

VERTICAIS: 1 — Saudável. Porção de peles 2 — Alternativa. Doçura. Feminino de dois. 3 — Ocasiões. Governanta. 4 — Sufixo que designa estado. Cidade da Turquia. Viração: 5 — Catedrais. Interjeição que exprime pancada. Povoação do concelho de Condeixa. 6 — Parede. Pronome pessoal. 7 — Pedras de moinho. Magnete natural. Preposição. 8 — Abreviatura da palavra inglesa mister. Época histórica. Campeão. 9 — Mil quinhentos e um em romano. Presa com elos. 10 — Refeição depois da meia noite. Procede. Aqui. 11 — Menino ou menina. Prefixo que designa terra.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



HORIZONTAIS: 1 — Tarda. Votar. 2 — Oca. ANI. Oca. 3 — QUEM. Ocas. 4 — Uariá. ACABA. 5 — Erais. Mamar. 6 — SUA. 7 — Alargas. 8 — Atlas. Orear. 9 — COVA. TAPA. 10 — Olá. Bom. Ras. 11 — Sósia. Amara.

VERTICAIS: 1 — Toque. Tacos. 2 — Acuaro. Tolo. 3 — Raena. Alvas. 4 — Mil. Aal. 5 — Aá. Assas. Ba. 6 — Nó. Ur. Só. 7 — Vi. Amago. Ma. 8 — Oca. Art. 9 — Tocam. Seara. 10 — Acabar. Apar. 11 — Rasar. Brasa.

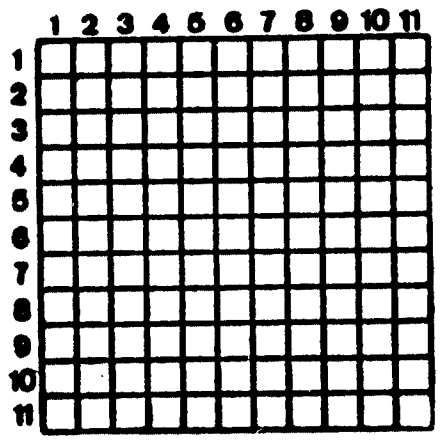
Provérbio: QUEM ACABA, SUA COVA TAPA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9567

HORIZONTAIS: 1 — Sequência. Prejuízo. 2 — Coteja. 3 — Em o. Tigela para sopa. Cento e cinquenta em romano. 4 — Gosta muito de. Transpira. Mediana. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Reles. 6 — Nome de jogo. Botequim. Conjunção. 7 — O mesmo que pitorras (Prov.). 8 — Domesticas. Esmurrar. 9 — Encolerizara. Safar. 10 — Assassinar. Empunhara. 11 — Ice. Suspiros. Preposição e artigo definido (pl.).

VERTICAIS: 1—Antiga cidade de Itália. Freguesia do concelho de Cantanhede. 2 — Rio da China. Verbal. 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Escudeiro. Espécie de quilate com que se avalia o pureza do oiro em Malaca. 4 — Ruído. Um dos estados do Brasil. 5 — Governantas. Repetira. 6 — Rei dos Infernos e deus dos mortos. 7 — Salário. Aparas. 8 — Época. Tempo do verbo ser. 9 — Batráquio. Pronome pessoal. Educa. 10 — Freguesia do concelho de Alcobaça. Ilha do Pequeno Belt. 11 — Sala onde se leciona. Cortas com serra.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9566

HORIZONTAIS: 1 — Dalat. Eneia. 2 — Amado. Rosas. 3 — Mania. Micro. 4 — Içar. Atoa. 5 — Mãos. Elsa. 6 — Rãs. 7 — Ua. Sinal. Bi. 8 — Crós. Sani. 9 — Leal. Bera. 10 — Anito. Ciara. 11 — Rezas. Matar.

VERTICAIS: 1 — Dam. Meu. Lar. 2 — Amaia. Acene. 3 — Lançou. Raiz. 4 — Adias. Solta. 5 — Toar. Ris. Os. 6 — Man. 7 — Emma. Sãs. Cm. 8 — Noite. Lábia. 9 — Escola. Real. 10 — Iaras. Birra. 11 — Aso. Ani. Aar.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Em LEIRIA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar & Rodrigues. Rotunda de Santana, 1.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA» a sair em 28 de Novembro às 16 horas
Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«VERA CRUZ» a sair em 30 de Novembro às 16 horas
Com escala por Las Palmas para: LUANDA e LOBITO. Carrega de 24 a 27 de Novembro.

«LUANDA» a sair em 30 de Novembro
Com escala por Leixões para: S. TOMÉ, LUANDA e LOBITO. Carrega de 25 a 28 de Novembro.

«I. D. HENRIQUE» a sair em 3 de Dezembro às 12 horas
Com escala pelo Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 27 de Novembro a 2 de Dezembro.

«BENGUELA» a sair em 15 de Dezembro
Com escala por Leixões para: S. TOMÉ, (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 9 a 13 de Dezembro.

«IMPÉRIO» a sair em 22 de Dezembro às 16 horas
Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 12 a 16 de Dezembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

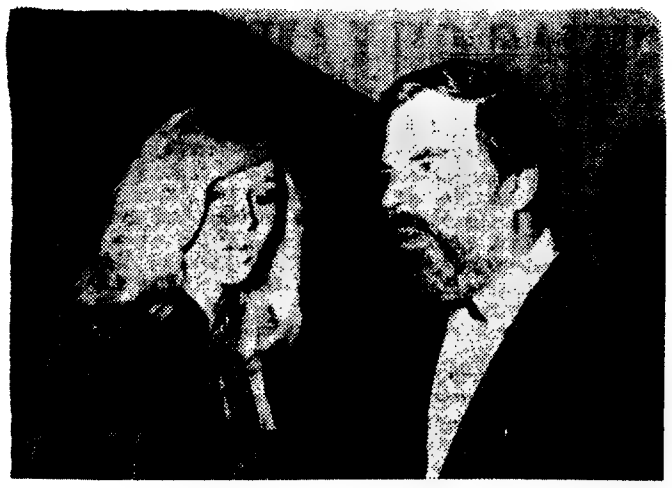
«SANTA MARIA» a sair em 26 de Novembro de 1970 e 15 de Fevereiro de 1971 às 18 horas
Com escala por Vigo e Funchal, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2 33 42

ONDE VAIS RIO QUE CANTAS?—3

Histórias de frivolidade (e nem só)



Michèle Torr e Guy Bonnet: ainda hoje ela não sabe porque foi ao Rio...

RIO DE JANEIRO, NOVEMBRO — Durante muitos dias as aves canoras do VFIC comeram, beberam e amaram preparando-se para afrontar o grande circo romano: 40 mil pessoas que pagavam bilhetes para entrar no Maracanãzinho e, quando ali estavam brincavam nos lugares, jogavam bolinhas de papel, cantarolavam e que lhes apetecia, faziam um barulho que só visto. Apenas raramente perdiam um minuto a admirar qualquer artista e logo voltavam a fazer o seu espectáculo particular.

Ela andou despercebida de quantos transitavam pelo Glória. Usava «écharpe» e «pantalonas»: o rosto exótico (belíssimo), tranquilo, calmo, sem sobressaltos. Vinha para cantar «The World is mine»: não chegara ao Rio de Janeiro para desfilar com provocadores «biquinis», para

IVA descobriu Theodorakis

implantar-se em «poses» estudadas defronte do espelho. Lá na sua terra, na Jugoslávia(os artistas são discretos e conscientes.

— *Dos quatro vestidos que trouxe ainda nem usei dois.*

Radoyka é uma rapariga alta, morena, arrogante, segura de si. Estudou Ciências Económicas) *«mas os números eram demasiado frios para mim»* — diz. *«Porquê? Ora, porque bem no fundo sou uma mulher temperamental... embora o não pareça...»*

Abandonados os algarismos, Rodoyka refugiou-se no solfejo, no piano e no canto. Em 1962 participou no Festival de Zagreb, sem grande aceitação do público. Mas a rapariga era teimosa, e quase sem garantias de contrato foi por aí fora: Beirute, Cairo, Alexandria, Atenas, Tenerife, Palma de Maiorca... Sete anos depois de Zagreb, Radoyka obtém «prémios de interpretação» em Malta, Barcelona e Monsumano (Itália). Em duas temporadas coloca canções nos melhores lugares dos certames: Split, Belgrado, Sarajevo, Skopje, Rijeka e Bucareste.

— *Tenho que estar calma. Tenho que estar calma... Choro com muita facilidade e isto de ser «a melhor intérprete do Festival», isto de sentir toda a gente a bater palmas...*

Com «The World is mine», classificada em segundo lugar na tabela geral, Radoyka arrebatou o «prémio de interpretação». O Maracanãzinho escutou-a em silêncio e ovacionou-a em delírio. E ás quatro da manhã, tranquilamente, a bela jugoslava ouvi-a, numa «boite» de Copacabana, mais uma canção de Jorge Ben, com fundo pelo piano de Luís Carlos Vinhas.

— *Não ouvi nada do que tocava a orquestra* (desabafou). *E a minha música, a de Alfi Kabiljo, era a melhor do Festival. Cantei com medo, sob tensão. Puseram-me depois de «BR 3» e isso não me beneficiava nada.*

Puxa umas fumaças:

— *Agora tudo acabou. Tenho contratos em Nova York, que vou já cumprir. Se for convidada para o próximo FIC virei, mas não como concorrente. Atracção ou jurado, isso, sim. Porque isto é de morte...*

«QUEM ME ESCOLHEU»

Com 6 anos de idade, Michèle Torr era considerada «garota- prodígio»: ganhara um miniconcurso de canto e passava horas a escutar discos de Edith Piaf.

— *Era uma menina quieta, mas gostava imenso de ir para o palco e cantar.*

Gravou o primeiro disco quando tinha 16 anos. Quatro interpretações suas ganharam, em meia dúzia de temporadas, lugares nos *hits* franceses: «Lady Winchester», «Au bord d'une plage», «Notre chanson» e «En regardant les amoureux». Ho-

RADOYKA começou aos 16 anos

je, com 23 anos (completados a 7 de Abril último), Michèle vive em Paris, com o seu filhinho de 3 anos (Romain) e a irmã (Brigitte).

— *Se pudesse, tinha continuado na minha terra, em Pertuis. Mas os contratos...*

Hoje a criadora de «C'est dur d'avoir 16 ans» e «Dans mes bras oublie ta peine» está com 1 e 69 de altura,

Por NEVES DE SOUSA

pesa 53 quilos e tem predilecções que demonstram bom gosto: «jazz», Brassens, Aznavour, Claude François, Jacques Brel, Gianni Morandi e os Beatles. Tem 60 discos de Nat «King» Cole e desde há cinco anos a esta parte que se apresenta regularmente no Olympia.

— *As composições que mais gostei de interpretar? Talvez «Only You» (dos Platters), «On se quitte», «Je t'ai donné ma vie», «La grande chanson» e «Le soir je t'attendrai».*

No Maracãnazinho Michèle cantou *«Rire ou pleurer»*, de Guy Bonnet, e foi apresentada como artista do Mónaco.

— *Na verdade não sei bem como isto foi. Pode ser que tenha sido o sr. Marzagão, mas eu não sei de nada. Quem me escolheu? Não faço a menor ideia...*

LIBERDADE E PAIXÃO

Recordam-se de Iva Zanicchi? A italiana que esteve no Eurofestival de Madrid? Exacto, essa mesma. Iva tem hoje 29 anos (nasceu em Libonchio, na província de Reggio Emília, a 18 de Janeiro de 1941) está casada e tem uma filha com 3 anos, Michela. No VFIC veio defender «Tu non sei piu innamorato di me», de Ezio Leoni e Anna Arazzini. Melodia que, na final, não ultrapassou o 11.º lugar.

— *A minha voz sempre foi vendável, mas poucas vezes ganha festivais.*

Esta é a confissão de Iva, criadora de êxitos populares como *«Chi potrà amarti»*, *«Tienimi con te»*, *«Come ti vorrei»*, *«Amore»*, *«La felicità»*, *«Ci vuole così poco»*, *«Senza catene»* *«Diverso da glialtri»*.

— *Desolinda Rafaela, minha avó materna, foi cantora de ópera. Tal como minha mãe Elsa. Até meu pai—Zefiro — tocava piano e viola. Foram eles que me levaram para as aulas do maestro Bertain, o homem que me apresentou ao empresário Gianni Ravera, em Castrocaro.*

Depois de Castrocaro veio San Remo e a sua interpretação de «Come ti vorrei». Com Gene Pitney (e a canção «I tuor anni pin belli») surgiu em programas de televisão na Itália e na França. Foi o princípio de uma carreira com passagem pela Bélgica, Suíça, Espanha, Alemanha e Inglaterra, com triunfos em «Un disco per l'estate» e em Veneza, com desempenhos sensacionais em «Due grosse lacrime bianche» «Un pacio sulla fronte», «Accanto a te», «Perchè mai», «L'arca di Noé», «Un nomo senza tempo», «Il sogno è fumo», «Un fiume amaro» e, sobretudo, em «Caro Theodorakis», trecho incluído no seu mais recente L. P.

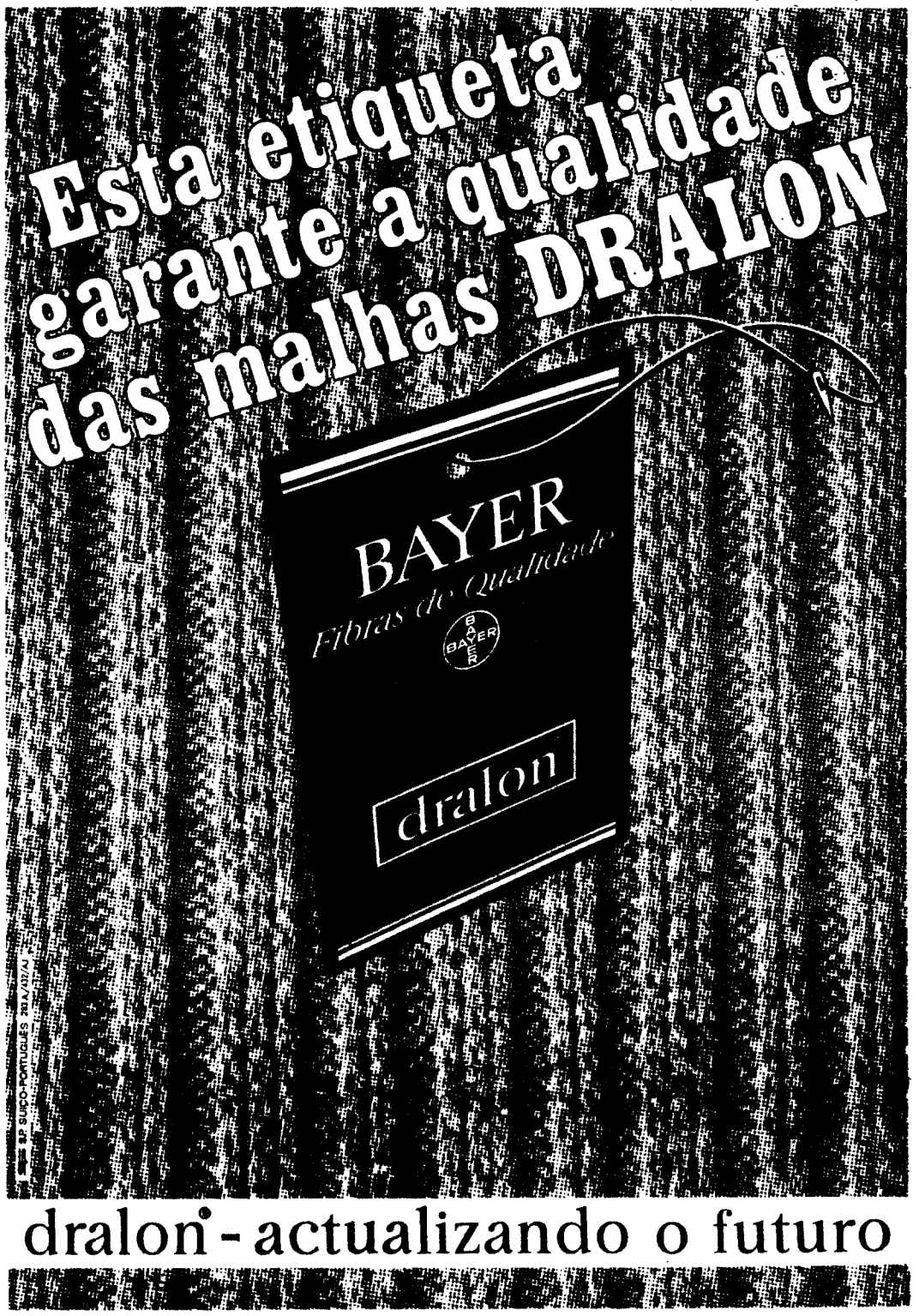
— *Sou uma apaixonada pela liberdade, entende?*

Estava justificada a escolha. Era a prova aprovada de que Iva não é apenas a frívola intérprete de «Non pensare a me» e «La notte dell'addio».

— *Quer ler isto?*

E Iva desdobra uma folha branca, de papel fino, onde se podia ler: *«Cara Iva: la tua voce é piena di luce, piena di passione, ti ringrazio perché canti! Ti ringrazio perché la tua voce ha incontrato la mia musica»*. Assinado: Theodorakis.

A SEGUIR: A «LOTERIA ESPORTIVA» NÃO MATOU O «BICHO»



«CLUBE ANDALUZ»
Calçada Marquês de Abrantes, 66 — Lisboa
SALA DE FIESTAS—BOITE
MÚSICA MODERNA
AMBIENTE DO MELHOR
ATRACÇÕES ÀS 0,30 E 2 HORAS, COM
LOLITA JEREZ e LOS ANDALUCES
TELEF. 66 72 64 (Maiores de 17 anos)

SUJAS OU LAVADAS (AS LÃS) — EIS A QUESTÃO

Sujas ou lavadas? Este é o ponto em que assenta uma discórdia entre os comerciantes importadores de lãs da Nova Zelandia e a Alfandega de Lisboa. Está em causa a pauta alfandegária, que, com o critério actualmente utilizado, «*está a causar sérias perturbações e prejuizos ao comércio importador e á industria que sofre de carências do respectivo abastecimento*», como se acentua no seguinte comunicado do Grémio Nacional dos Comerciantes de Lãs e Fibras:

«*1. Aproximadamente em meados do ano corrente, os verificadores da Alfandega de Lisboa começaram a levantar dificuldades ás importações das lãs sujas provenientes da Nova Zelandia, classificando-as como lãs lavadas a fundo, o que implica o pagamento de direitos aduaneiros mais elevados.*

2. Tratando-se de um erro de interpretação da Alfandega — que só agora, de resto, passou a cometê-lo, pois desde há 24 anos que se importam lãs sujas da Nova Zelandia sem problemas — o Grémio Nacional dos Comerciantes de Lãs solicitou a intervenção do director-geral das Alfandegas e do senhor secretário de Estado do Comércio para urgente regularização do problema que começa a assumir extrema gravidade.

3. Efectivamente, importadores houve que levantaram as suas lãs pagando, ilegitimamente, os direitos aduaneiros mais elevados que lhes foram exigidos, dado discricionáriamente não serem atendidas as suas reclamações e dado correrem riscos de vária ordem e sofrerem mais encargos se não desalfandegassem o produto — despesas de armazenagem a pagar ao Porto de Lisboa e quebras de contratos de abastecimento á industria. Mas importadores há que, perante a atitude incompreensível da Alfandega não levantam a matéria-prima, correndo aqueles mesmos riscos, embora, e aguardam que as autoridades competentes ponham cobro a tal attitude que é ilegítima.

4. O Grémio Nacional das Lãs nos seus insistentes pedidos junto de quem de direito para solução do caso propôs que, para esclarecimento objectivo dos verificadores na sua função de classificação, a Alfandega recorresse á análise laboratorial de amostras da lã neo-zelandesa, a ser feita em organismo oficial.

5. Aguarda-se a resolução do assunto, mas a demora que se tem verificado está a causar sérias perturbações e prejuizos ao comércio importador e á industria que sofre de carências do respectivo abastecimento.»

Esta comunicação é assinada pelo presidente da direcção do grémio, António Mengas-Alves.

Repare bem! E... compre já

novo

PEPSODENT

Graças à sua fórmula exclusiva, Novo Pepsodent limpa os dentes, polindo-os, isto é, não "raspa" a sujidade. Pelo contrário, fá-la "deslizar para fora" do esmalte, deixando-o cintilante — polido, resplandecente, sem riscos. Esta acção de polir não tem precedentes. Novo Pepsodent é um verdadeiro passo em frente no campo dos dentífricos. Novo Pepsodent dá-lhe razão para sorrir! Compre já Novo Pepsodent!

dentes limpos, polidos, com radiosa brancura

LINTAS-70-PP-02

BAVIERA EM NOVEMBRO — 3

NA CIDADE DOS BIS

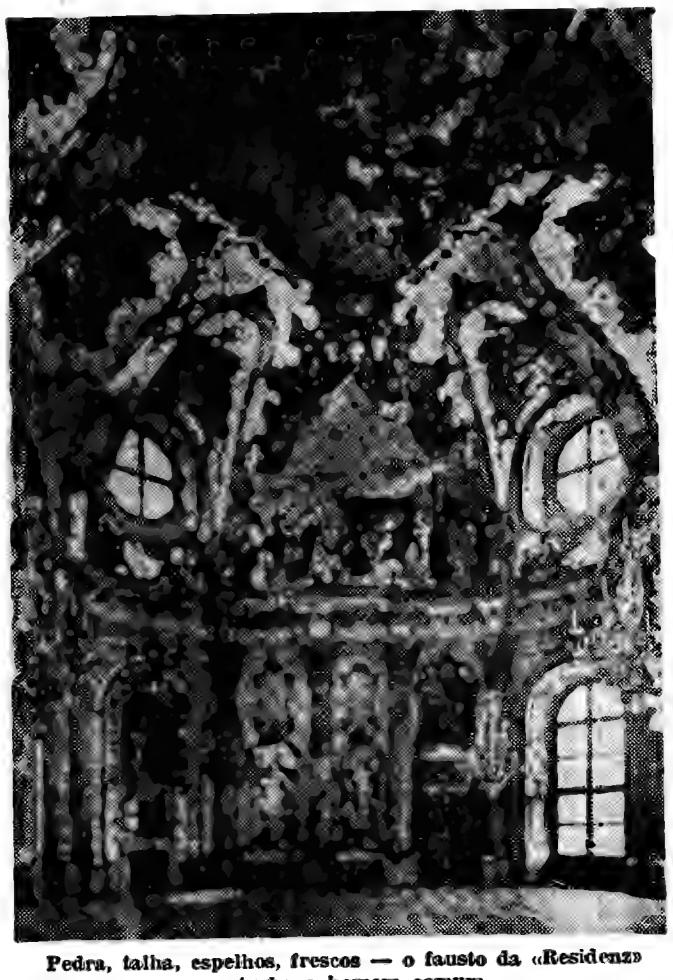
WÜRZBURG — Novembro — Fontes autorizadas dizem que na corte dos bispos-príncipes de Würzburg o século XVIII era olhado por um óculo festivo. Senhores espirituais e temporais, eles tinham tudo o que tinham os restantes mandadores do povo alemão, e em alto grau o que só raros consideravam atributo da nobreza: a bonomia. Escrevendo em 1734, o barão de Pöllnitz confessa haver dias em que se embriagava uma e outra vez, de tal modo abundantes e simpáticos eram aqui os brindes.

Penso nisto enquanto o sr. Michael Meisner, editor do diário «Main Post», louva, para meu governo, as excelências de um *Riesling* com sabor a fruta. Vim há instantes da fortaleza Marienberg, três mil anos de história, onde o fogo fez o que pôde e os governantes Julius Echter von Mespelbrunn e Johann (bispo) Philipp von Schönborn imprimiram, em épocas distintas, o sinal dos seus dedos. Lá do alto, um prenúncio de névoa a descer sobre o rio e as casas, voltei a descobrir aquilo que mais me atrai no Outono alemão: uma certa cor da folhagem entre amarelo e vermelho, hesitando em fixar-se.

Se eu pudesse era sobre este Outono que falava. Os bosques silenciosos de abetos, cortados pelo salto veloz de um esquilo. Grandes, misteriosos cogumelos desfazendo-se sob a roda da bicicleta. Uma rapariga chamada Bärbe, o «ursinho», e as toadas melancólicas que lhe ouvi, súbito escondida de mim por uma espessa moita, em Bruchsal no meio das folhas. O sr. Meisner não sabe (dir-lhe-ão depois) que o português das barbas já foi estudante nestas paragens. Alguém volta a encher o meu copo: «*pfiff*», está óptimo.

O ARQUITECTO QUE ERA FUNDIDOR DE SINOS

A primeira coisa que mostram em Würzburg ao visitante é a *Residenz*, palácio residencial dos senhores Von Schönborn, por acaso príncipes, por acaso bispos. Para quem não conhece este facto histórico, informa-se em pou-



Pedra, talha, espelhos, frescos — o fausto da «Residenz» perturba o homem comum

FALTA O SINAL ALERT JUNTO DA DOCA DE CAB

A propósito do acidente ocorrido junto da doca de Cabo Ruivo na qual se precipitou um automóvel, que parcialmente mergulhou no lodo, escreve-nos o sr. Mário António Cardoso Soares Inglês:

«SR. DIRECTOR — Publicou o jornal de V. Ex.ª a notícia dum carro que tinha caído na doca de Cabo Ruivo. De há muito, era para lhe apresentar o perigo que se corre naquela zona, principalmente junto á doca do Poço do Bispo, pois quem percorre a nova doca vai desembocar ao rio Tejo.

«Pergunta-se: Porque mo-

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

3

BISPOS BARROCOS

Por

FERNANDO ASSIS PACHECO

cas palavras que antes do país Alemanha (ou países Alemanhas, como se quiser), o território estava repartido por uma quase multidão de Estados. No limiar das guerras napoleónicas, o Colégio dos Príncipes contava com mais de vinte membros espirituais, totalizando os seus territórios aproximadamente 2 300 000 habitantes. O quarto em tamanho, Würzburg, tinha cento e poucos quilómetros quadrados de superfície (1).

Na lista dos príncipes-bispos de Würzburg, escolhidos por eleição, a casa Schönborn foi representada várias vezes. Não admira: ao todo, caber-lhe-iam doze mitras no Reno e no Meno. Mas a época de ouro, a «época dos Schönborn», essa estende-se por 104 anos e três senhores — Johann Philipp, Johann Philipp Franz e Friedrich Carl (1642-1746).

É a idade do barroco. Com o seu quê de enigmático, parecendo desconhecer as enormíssimas despesas de então — construção civil, aquartelamento de tropas, obras de defesa —, os Schönborn sacudiram o território e marcaram-no de forma indelével. Arquitectos, artistas plásticos, músicos, poetas, sábios, eruditos, acorrem á chamada dos príncipes-bispos. Em 1719, estando Johann Philipp Franz de fresca data no Poder, esboça-se a construção de um grande palácio, onde caberá tudo o que houver de mais caro e mais belo.

A *Residenz* é isso: o fausto em pedra, talha, espelhos, frescos — e em verdura também, porque os de Würzburg não passam sem um jardim digno de reis. (Impressionante monumento do barroco alemão, as bombas danificaram-na bastante em 1945. Foi, entretanto, reposta quase na feição primitiva.) Deste acervo de riqueza falaríamos, pois, indefinidamente, se não tivesse — e chega! — o maior fresco do mundo, pintado pelo veneziano Tiepolo, em 1752-53, sobre o tema dos quatro continentes, e se a um canto da gigantesca obra de pintura, dissimulado aos vidouros no uniforme de coronel de artilharia, não se encontrasse representado o arquitecto Balthasar Neumann.

Foi a ele que recorreu o triunfal Johann Philipp Franz, dando-lhe em apoio outros especialistas da época, inclusive dois franceses. Da inspiração de Neumann saiu o essencial desta espantosa, torpe maravilha. Como todos os homens têm um princípio, acrescento que Neumann, antes de ser mestre arquitecto civil e militar (afinal o uniforme, dizem-me, está certo), era, muito simplesmente, fundidor de sinos.

O OLHO ACESO

Um adjectivo para a cidade de Würzburg: *excessiva*. Não é isso o barroco?

Fazem-se aqui (d)os melhores vinhos da Alemanha Ocidental. Aliás, alguns produtores lamentaram uma nítida, para eles, descida de qualidade quando a rede ferroviária foi electrificada: o fumo das locomotivas teria qualquer coisa a ver com o sabor final do produto... Cidade excessiva, também, nos contrastes: a vastidão das zonas monumentais e o aperto da «Baixa» comercial; a vizinhança da lavoura e a tradição de uma Universidade importante (aqui trabalhou Roentgen, o cientista dos raios X); o culto das formas liberais de pensamento, e uma extrema-direita que ainda há pouco se manifestou contra o Governo Willy Brandt, reclamando a cabeça do chanceler.

O sr. Melsner tem uma casa («casinha») na Caparica, aonde vem todos os anos gozar o nosso Verão e retemperar-se dos seus trabalhos de editor do «Main Post», «pequeno» jornal de província com 120 mil exemplares diários. Portugal é um país que ele conhece, que já não o surpreende. Por isso destaca um colega para entrevistar os três jornalistas portugueses.

Não, não está desprevenido este camarada alemão. Tem um olho aceso (o esquerdo) que fixa os interlocutores depois de cada pergunta, e não os larga antes da resposta completa. Quer saber se Portugal ainda trabalha ao ritmo do *devagar se vai ao longe*; se há tarefas urgentes, e quais, no tal jardim á beira-mar plantado; se pode falar-se de igualdade racial; se achamos, enfim, o povo germânico demasiado disciplinado, e porquê, ou porque não. Quando venho a ler o «Main Post» está tudo perfeito, correcto, nem de mais nem de menos, mas o que eu disse é remetido para o meu amigo Manuel Dias, e vice-versa... Leitor, conte sempre com um imprevisto na cidade dos bispos barrocos!

(1) Superficie realmente feliz? Um autor britanico refere graves atentados contra os direitos dos cidadãos na Würzburg de oitocentos. Bonomia, mas...

A SEGUIR:

«MUNIQUE OU AS ALEGRIAS DO SUL»

Arredores de Würzburg. Esta colina é sobranceira ao Meno, e tem (excepto na cor, claro) um pouco daquilo que faz o Outono alemão

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Está marcada para a próxima quinta-feira, às 21 e 45, a sessão solene de abertura do ano académico de 1970/71 da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias. A sessão, a que preside o secretário de Estado da Agricultura, realizar-se-á na Rua D. Dinis, 2 (ao Largo do Rato).

A «Oração de Sapiência», subordinada ao título «Estudio del comportamiento social de los animales y su incidencia sobre la producción», será proferida pelo prof. dr. Carlos Luís de Cuenca, sócio honorário da Sociedade e catedrático da Faculdade de Veterinária da Universidade de Madrid.

ERTADOR CABO RUIVO

tivo não existe o sinal alertador respectivo, que consta do «Código de Estrada».

«Assim, tomei a liberdade de através do V. jornal chamar a atenção das entidades responsáveis.

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.

PILULAS DE ALHO
ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

MARCA DO

O cargueiro da TAP — um verdadeiro gigante com capacidade para 18 toneladas de carga — é um moderno avião concebido para ser totalmente utilizado no transporte de carga da mais diversa natureza, quaisquer que sejam os cuidados a ter no seu manuseamento.
Graças ao alto aperfeiçoamento técnico do equipamento, toda e qualquer mercadoria fica cuidadosamente acondicionada num sistema de contentores assentes em paletes especiais, do que resulta uma grande eficiência no seu transporte. Além disso, as actuais rotas da TAP representam pela rapidez dos seus percursos e extrema redução de tempo de armazenagem, uma verdadeira economia. O nosso Cargueiro significa, na verdade, além de rapidez, segurança e máxima capacidade ao serviço da exportação: um passo de sete léguas na história do transporte de carga aérea... através do mundo em boa companhia!

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

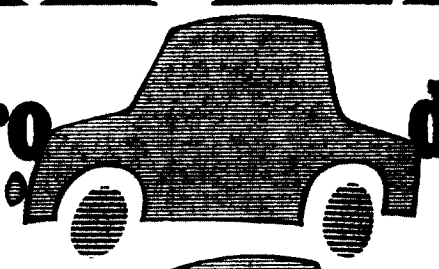
Lisboa - Porto - Franckfurt
Lisboa - Porto - Londres

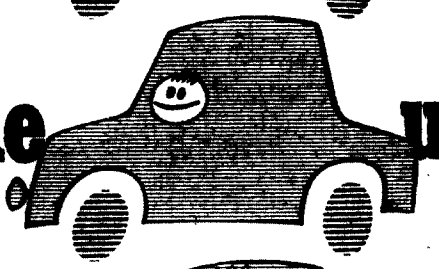
a partir destes dois destinos a TAP assegura muitos outros, seguindo as mercadorias sempre em cargueiro

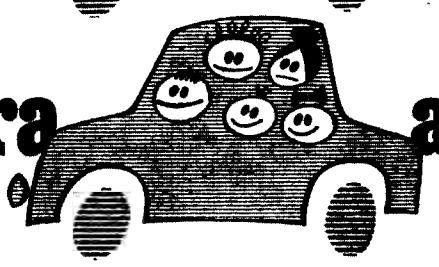
Consulte o seu Agente de Carga

Inovação em Segurança Automóvel:

na IMPÉRIO

além do seguro  do seu carro

dispõe agora de  um seguro para si

e também para  a sua família

Se é tão importante que o seu carro esteja no Seguro contra riscos de choque, colisão, capotamento, danos causados a terceiros, etc., não será ainda mais necessário proteger a sua família da ameaça desses riscos?
É essencial segurar todos os seus. E a si também.
Você sabe isso.
A partir de agora já pode fazê-lo. Na Império.
A Companhia de Seguros Império acaba de lançar **o Seguro do Condutor - Chefe de Família.**
É uma nova modalidade que lhe dá as seguintes garantias:

✽ **Condutor**	Indemnização. Pagamento de despesas médico-hospitalares.
✽ **Família**	Indemnização individual a cada elemento da família. Pagamento de despesas médico-hospitalares.

Aproveite esta modalidade, mesmo que o seu carro não tenha um Seguro Império.
Qualquer Seguro Império é ajustado ao seu caso, à sua medida, à medida da segurança que Você representa para os seus.
Assim, o Seguro Automóvel Império é também à sua medida, talhado para lhe servir em todas as curvas, em todas as circunstâncias.
Sempre que fazemos um Seguro Automóvel **recomendamos prudência.** Porquê?
Porque não queremos que o Seguro, ao libertá-lo das suas preocupações, o torne incauto. A prudência tem de estar ligada ao seu automóvel.

Numa época em que a máquina domina e faz tantas vítimas, não admira que muitas pessoas percam a cabeça e só pensem na máquina.
Nós, não. Nós sabemos que o problema e a solução estão no Homem, não na máquina.
Porque somos uma Companhia de Marketing, estamos atentos às aspirações do Cliente.
E o Cliente é Você, somos nós, são pessoas de hoje a quem acontecem as **coisas da vida** que são as coisas do nosso tempo.
Por isso criámos algo de novo em matéria de segurança automóvel.

Para si.
Para o servir melhor.

AO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO
a sua seguradora

Rua Garrett, 62 - Lisboa
Rua Sá da Bandeira, 720, r/c. - Porto
Rua da Sofia, 92, 1.º - Coimbra

OFERTA GRÁTIS DE INFORMAÇÃO
Queiram informar-me acerca da melhor maneira não só de SEGURAR O MEU AUTOMÓVEL, MAS TAMBÉM A MINHA FAMÍLIA E EU PRÓPRIO, COM O SEGURO DO CONDUTOR - CHEFE DE FAMÍLIA.

Nome _____
Rua _____
Local _____ Telef. _____
Já é Segurado em Automóvel da Império? SIM NÃO

Rua Garrett, 62 - Lisboa

1-70

PENTA-CSI-1-70

CONTO DE DOMINGO

NÃO DIGAS NADA

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

OS seus olhos reencontraram-se... e a um tempo os seus fixaram os dela que baixavam discretamente e com suavidade.

Fez tudo para que ela voltasse a olhá-lo, mas em vão! Sentiu-se, de momento o mais infeliz dos homens, julgando-a perdida.

Como o amor é cego quando não quer ver...

Lentamente a janela fechou-se e ele ali ficou, abstracto, como se nada fosse com a sua pessoa.

Filomena amava-o, mas algo de muito superior a impedia de confessar: — A Mãe... — Sim!... — A minha Mãe está doente muito doente e eu só nela devo pensar.

Foi ao remexer o seu subconsciente que Filomena tristemente fechou a janela de sua casa. Naquela tarde, como era triste o seu viver! Expelindo a grande altura o fumo do cachimbo, «Zé» como ela tratava, continuou, por largo tempo, como pregado ao solo, inspeccionando pedra por pedra, talvez na ideia de encontrar a «pedra-íman» na esperança de com ela poder «atrair a si» a sua bem-amada Filomena.

Filomena, por detrás das cortinas nervosa, torcia o diminuto lenço entre os dedos delicados e longos.

Ele, sem vontade própria ali ficara: esquecera-se da hora da entrada ao serviço; esquecera o chefe sempre pronto a fazer admoestações por A+B enfim... esquecera tudo o que nunca devia esquecer, sómente porque ela lhe fugira!...

Filomena, depois de ter vivido tempos áureos, virara-se de um momento para o outro, na maior das pobrezas, só, sem quem a ajudasse a trilhar os espinhos da vida... e eles eram tantos e tão aguçados!...

Sua Mãe, após longo e prolongado sofrimento, deixara uma tarde a filha entregue ao Destino, tal como ela ficara, após a morte de seu marido!

— O senhor deseja alguma coisa? — perguntou o empregado do salão de chá onde entrou casualmente, e onde mais uma vez vira Filomena. Não se aproximou; ainda tinha bem na mente aquela tarde em que os seus olhos se tinham reencontrado para logo a decepção cobrir tal alheio — Ela sabe quanto a amo!...

«Zé» dirigira-se para um dos cantos da sala e nesse preciso momento, Filomena reconhecera-o aproveitando ele caminhar em sentido contrário, para se apressar a deixar a sala.

Ao tomar o seu lugar, deu por falta da rapariga o que o transtornou de verdade. Ficou atónito... —disse para si, tristemente... quando compreendeu que ela lhe fugia mais uma vez.

Ele acusara Filomena com superioridade, vingando-se assim do *imaginário desprezo!*

Latejavam-lhe as fontes, mas o orgulho não o deixara ficar naquela sala onde acabara de mais uma vez reencontrar a mulher amada.

Como gostava de ter a coragem necessária para poder voltar a encarar o «Zé»... Oh!... Meu Deus como o amo!...— Se eu não podia fazer outra coisa?... minha Mãe estava tão mal e, tendo-me dedicado com todo o amor filial a minha Mãe, nem por esse facto deixei de amar o «Zé», eram dois amores totalmente distintos e ambos sublimes.

Certa tarde, uma rapariga de semblante triste, toda vestida de preto, percorria em sentido oposto a estrada. José reconhecera-a, jurando a si mesmo não a perder mais de vista, obrigando-a a parar o carro.

Novamente seus olhares se reencontraram parando ambos os carros lado a lado na estrada.

Apearam-se; ele apertou-lhe a mão, aquela suave e branca mão que ele nunca esquecera.

Foi então que, vencida Filomena se entregou aos braços do homem muito amado, e os seus castos lábios ao primeiro beijo de amante. Eram felizes.

Passados os primeiros momentos ela, olhando-o perguntou:

— Sabias que minha Mãe... — perdi minha querida Mãe!...

— Porque não me avisaste?... — Quem esteve contigo?...

— Os poucos criados que me restam e nunca me quiseram abandonar nem agora que nada tenho a não ser o carro e a casa.

— Pobre querida... — Agora, conta-me porque me fugias, depois de te ter revelado o meu amor e as minhas intenções para contigo...

— Já me esquecia que teria que remexer o passado ainda tão quente para mim.

— Escuta então se assim o queres:

— Não é necessário, a causa foi a doença de tua Mãe o que aliás eu saberia compreender e esperar o tempo que quisesses...

— Tinha que sofrer duplamente para me purificar, sabes?...—disse Filomena sorrindo-se.

Agora a casa de Filomena, voltara ao que tinha sido em tempos passados. Faltava-lhe a Mãe mas, ela repartia agora o seu grande amor com os filhos e com o marido muito amado.

Deus condoera-se duma alma bem formada, pois quando se é bom filho, Deus abre as portas para a felicidade na vida.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

Propriedades

— VENDAS —

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.° — Tel. 536111/2/3

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.° — Telefs.: 39-34755.

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 84 72 60

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.° ou 2.° hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.°-Dt.° (junto á Praça da Figueira). Telefs. 32 54 87 e 37 06 18.

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento, investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades.

ORCOSI

Rua 1.° Dezembro, 45-3.°

LISBOA

Telefs 36 74 44 - 32 31 72

Léo - Administrador Predial

CONTRATOS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPOSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGENCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves 53 1 — Tel 55 39 60, P. P. C., Lisboa

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

ANDARES

Vendem-se em prédio novo c/ 3 e 4 casas assoalh., só para rendimento, em bom local de Lisboa. Preços desde: 210 000$00. Mostra a porteira todos os dias no local. Rua Eng.° Quartim Graça, n.° 49, á Calçada de Carriche.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA. — Avenida Almirante Reis, 104-2.° — Telefs. 536111/2 — Lisboa.

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

ANÚNCIO

«Concurso para afixação de anúncios ou reclames em papel ou tela, colocados em caixilhos especiais de madeira ou em umbrais de prédios confinantes com a via pública, na área do Concelho de Loures, a vigorar até 31 de Dezembro de 1975.»

Torna-se público que no dia 14 de Dezembro próximo, às 15 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, terá lugar o concurso público supra.

O programa de concurso e as condições da Concessão, encontram-se patentes na Secretaria Municipal — Secção de Património (Sala A, 4.° piso) — todos os dias úteis e durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Loures, 21 de Novembro de 1970.

O Presidente da Câmara

Dr. Luiz Filipe de Moromba Demony

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

Para gabinete de estudos de investigação tecnológica de importante indústria do Porto, com bom «curriculum» escolar, com ou sem prática e idade até 35 anos. Resposta à Delegação deste Jornal ao n.° 143 — Rua do Almada, 30-2.° — PORTO.

CONSTRUTORES CIVIS

Diplomados, com experiência de obras, designadamente instalações de águas quentes e frias e acabamentos de edifícios. Idade inferior a 45 anos. **Admissão condicionada a provas teóricas e práticas.**

Resposta a este jornal ao n.° 644

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.

MAIA

Av. João XXI, 8-A

PUBLICIDADE

Telef. 847269

Todos os dias, automóveis e furgonetas util. Peugeot 404, gasóleo, um dono, 85 500$00. Cortina de 67 37 500$. Opel. 1700, de 63, 28 500$. Volkswagen, 5 lugares, 27 500$00. Austin A-35, util., 11 500$. Consul de 60, 12 500$, tenho mais unidades. Rua António Pedro, 40, c/v. T. 44846.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 424391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs.: 36 74 44/32 31 72

R. 1 DE DEZEMBRO 45

o seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 22 A 28 DE NOVEMBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Tenha o máximo cuidado em todos os assuntos relacionados com o amor. Se procurar a felicidade na aventura, esta trar-lhe-á grande arrependimento. **DINHEIRO** — É preciso adiar as decisões importantes. Em tudo que se refira a dinheiro e a negócios será preciso perseverança e confiança nos próprios esforços. Lance as bases do seu triunfo no futuro em terreno firme. **PROFISSÃO** — Nas suas ocupações quotidianas passa por um período de certas dificuldades. Procure cumprir com as suas obrigações, mantenha uma certa reserva e deixe correr o tempo. **SAÚDE** — Esteja alerta contra possíveis acidentes. Não aja de maneira imprudente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — As relações familiares e as amizades não estarão muito favorecidas. Durante este espaço de tempo conseguirá só andar de mau humor. Use de cautela. **DINHEIRO** — Este será um período criador que poderá trazer a recompensa de serviços há muito prestados. A semana é de grande interesse; conserve-se, portanto, ao corrente de tudo o que diga respeito aos seus negócios e emprego de capital. **PROFISSÃO** — Favorece a boa reputação; eis uma altura propícia para esclarecer mal-entendidos. Os novos empreendimentos têm bom acolhimento. Durante este período as suas ambições terão o apoio de uma grande vitalidade. Acrescente a isso coragem e força de vontade, e verá como está assegurado o seu sucesso. **SAÚDE** — Não se observam anormalidades quanto á saúde, no entanto, procure descansar e distrair-se dentro do possível para se conservar em boa forma.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os seus interesses amorosos encaminham-se para uma melhor amizade e para uma útil colaboração no trabalho. Oportunidade excelente para contrair uniões, matrimónios e amizades sinceras. **DINHEIRO** — Os ganhos e as possibilidades durante esta semana serão normais. Evite a prodigalidade e tenha muito cuidado se resolver especular ou empregar o seu dinheiro. **PROFISSÃO** — Embora esteja a caminho de um bom e acentuado progresso é conveniente usar de tacto e ponderação. Não se precipite, querendo fazer tudo ao mesmo tempo. **SAÚDE** — Um aspecto adverso poderá fazer com que o seu sistema nervoso se sinta abalado. Descanse e distraia-se.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — É necessário haver o máximo cuidado a fim de evitar a possibilidade de desinteligências com os seus familiares e amigos. Domine a sua impulsividade. **DINHEIRO** — Antes de tratar e concluir definitivamente qualquer empreendimento de carácter financeiro, pondere-o bem antes ou aconselhe-se com pessoas entendidas e mais experientes no assunto. O seu sucesso e a sua felicidade dependerão da sua aptidão para dominar-se em situações difíceis. **PROFISSÃO** — Reprima a impulsividade na actividade profissional que desenvolver esta semana. A sua argúcia e o seu senso prático serão postos á prova numa circunstância surgida no domínio da sua vida profissional. **SAÚDE** — Neurastenia; má disposição geral são as alterações que pode sentir no seu estado de saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Os seus objectivos são alcançados mercê das boas influências de Vénus, que se encontram em aspecto favorável, o que permitirá bons resultados em tudo quanto diga respeito á sua vida doméstica e ás amizades. **DINHEIRO** — Os seus projectos de ordem material são favorecidos. Terá, entretanto, de atentar nas suas possibilidades financeiras, antes de levar a cabo um negócio ou uma transacção importantes, porquanto os astros não favorecem as suas intenções em tal aspecto. **PROFISSÃO** — Dê o melhor apoio possível áqueles que o necessitam. A força das circunstancias dar-lhe-á ensejo a novas responsabilidades. **SAÚDE** — Sofrerá um certo langor físico e intelectual no princípio da semana; mas os últimos dias devolver-lhe-ão toda a sua energia e actividade.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Não se prenda com os amigos, conte principalmente consigo em todos os assuntos importantes que tenha referência com a família. Neste momento está apto a resolver os seus problemas com segurança e harmonia. **DINHEIRO** — O prognóstico financeiro para esta semana apresenta-se mais abundante. Novas actividades e bons patrocínios. Contudo, os astros recomendam serenidade nos gastos. **PROFISSÃO** — As influências astrais deste período concedem uma boa actividade profissional, estimulam o seu talento. A ocasião ainda é indicada, para o recebimento de propostas para assumir novas responsabilidades. **SAÚDE** — Não confie demasiado na sua saúde, dê ouvidos aos conselhos das pessoas experientes e não se exceda em divertimentos.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Este período comporta aborrecimentos causados por divertimentos e passeios com os seus familiares. Use de prudência e calma em todos os seus actos e resigne-se, pois a influência de Vénus, durante esta semana, é-lhe contrária. **DINHEIRO** — Depende muito da sua capacidade de evitar os contratempos e as restrições, notadamente naquilo a que se refere a negócios. Equilibre hábilmente o seu orçamento e não se meta em aventuras arriscadas. **PROFISSÃO** — Período desfavorável para assumir responsabilidades importantes ou fazer qualquer género de alterações no seu sistema de trabalho. No entanto, o período apresenta-se favorecido para iniciar estudos e consolidar ideias com vista a realizações futuras. **SAÚDE** — Propensão para sentir dores nas pernas, especialmente ao levantar. Resguarde o peito.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Este aspecto da sua vida está muito favorecido. Dê largas á sua boa disposição. Os problemas familiares e sentimentais estão sob bons aspectos. **DINHEIRO** — Favorece as realizações e empreendimentos. Período propício á melhoria da situação económica. Entretanto, maiores despesas surgirão. O presente aspecto indica que, em questões financeiras, poderão surgir acontecimentos inesperados. **PROFISSÃO** — Os assuntos de ordem profissional decorrem razoávelmente. Pode conseguir boas realizações, dado que os astros favorecem as suas pretensões de modo a conseguir melhorar a sua situação no emprego ou nos negócios. **SAÚDE** — O abatimento que pode sentir durante esta semana será derivado em grande parte de abusos físicos.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Está sob aspectos venturosos. Caminhará mais seguramente ao encontro dos seus desejos se se limitar a dedicar-se ás coisas de valor permanente. A família secundará melhor qualquer resolução tomada em referência á vida sentimental. Melhoria na vida doméstica. **DINHEIRO** — A sua posição quanto a finanças encontra-se favorecida, todavia, os astros indicam que tudo o que pretender alcançar terá de ser á sua custa e com muito esforço e paciência. Possibilidades de despesas extraordinárias. **PROFISSÃO** — A vida profissional atravessa boas perspectivas de grande desenvolvimento e actividade. Aparecerão bons ensejos de ganhos muito interessantes. As artes estão, igualmente, bem protegidas. **SAÚDE** — Ausência de preocupações no que se refere ao seu estado físico. Período de excelente disposição e boas condições de saúde.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — No círculo amoroso a felicidade conseguida permanecerá por largo tempo. A vida doméstica decorre em perfeita harmonia e franco entendimento. **DINHEIRO** — Os lucros e ganhos provenientes de especulações comerciais estão sob bons aspectos, incluindo protecções financeiras. **PROFISSÃO** — Excelente para tomar decisões sobre a sua vida profissional. Tenha confiança nas suas possibilidades e aptidões, pois isto ajudar-vos-á imenso a progredir na profissão que exercer. **SAÚDE** — É aconselhável uma certa moderação nos esforços e alimentação condigna aos seus esforços físicos.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — O período é propício aos assuntos sentimentais, assim como para a realização de muitos dos seus desejos. Qualquer mal-entendido provocado, embora sem querer, pode pôr em perigo as suas ambições. **DINHEIRO** — Período auspicioso para angariar dinheiro desde que proceda com tacto, consagre-se aos seus interesses e siga a sua concepção e a sorte sorrir-lhe-á, mesmo em deslocações que porventura tenha necessidade de fazer. **PROFISSÃO** — Propício a todas as iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações. Terá dificuldades em pôr em prática os empreendimentos alheios. Isto é, só os assuntos exclusivamente seus lhe devem merecer atenção. **SAÚDE** — A saúde durante esta semana não lhe dá cuidados.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A vida amorosa, conjugal e familiar decorrerá durante este período na maior harmonia e felicidade, mercê de agradáveis acontecimentos e da boa vontade que demonstrará. **DINHEIRO** — Não consinta que os deveres sociais sobrecarreguem as suas energias ou as suas responsabilidades financeiras. A altura é contrária a empreendimentos ou aplicação de dinheiro. **PROFISSÃO** — Não vacile, se pensa alterar a posição; o momento é oportuno e indicado. Verá interesse por parte dos seus superiores; muito poderá fazer esta semana, porque as actuais influências astrais tornam-vos mais confiante e empreendedor. **SAÚDE** — Pequenos aborrecimentos e indisposições sem importância. Eis como se apresenta o período.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

FEIRAS INTERNACIONAIS

– RAND EASTER SHOW –

JOANNESBURG, DE 4 A 18/4/1971

A fim de que os Serviços competentes do F. F. E. possam estudar a possibilidade de se organizar uma representação colectiva do comércio exportador nacional no «Rand Easter Show», que se vai realizar em Johannesburg, de 4 a 18 de Abril do próximo ano, solicita-se às firmas exportadoras que, até ao dia 30 do corrente, informem do seu interesse em fazer-se representar naquele certame, indicando o tipo de produto que eventualmente desejariam expor.

Para quaisquer informações complementares deverão os interessados dirigir-se directamente a este Organismo, Rua Camilo Castelo Branco, 2-3.º — Lisboa, quer, ainda, através dos telefones 59156, 42748, 47928.

PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON-PETIT-GRIS-ASTRAKÃN, TUSCAN-LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.

Fábricas, Atelier, Armazéns, Escritórios:

Estrada de Benfica, 383-A Tels. 76 20 93/76 60 71/76 26 47

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 2-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A notícia vem de PARIS

DINIS PARA A ITÁLIA E HILÁRIO PARA A BÉLGICA

— Transferências (?) anunciadas pelo empresário Selou Camara, em entrevista concedida ao semanário «Notícias de Portugal»

O semanário «Notícias de Portugal», que se publica em Paris, publica uma sensacional entrevista com o empresário guineense Selou Camara (que organizou as transferências de Coluna e Valter para França), o qual anuncia novas — e que seriam sensacionais — transferências de futebolistas portugueses para o estrangeiro. Nada menos que Dinis e Hilário, do Sporting...

Dinis no Torino — será possível?

Aqui se transcreve um passo da entrevista do director do «Notícias de Portugal» com o ambicioso empresário:

«Bem! Eu gosto do «Notícias de Portugal» e quero que seja ele o primeiro a dar a notícia. Pode publicar à vontade. Os dois jogadores que devem abandonar o futebol português e tomar o rumo da Europa são: Dinis e Hilário, ambos do Sporting Clube de Portugal.

— Dinis e Hilário!? — perguntámos deveras surpreendidos.

— Sim. Dinis e Hilário. Dinis deve ingressar em breve no Torino, de Itália. E Hilário tomará o rumo da Bélgica para ingressar no Standard de Liége.

Mas Hilário é ainda titular do Sporting e da Selecção Nacional portuguesa!

— Sim, eu sei. Mas o Sporting está interessado em facilitar a vida ao seu jogador. Se ele continuar em Portugal dificilmente conseguirá amealhar dinheiro para o futuro. Um outro jogador meteu o rapaz em certos negócios e agora é ele o responsável pelo pagamento de avultadas quantias. Mas isso é uma longa história que um dia lhe contarei em pormenor. Hoje fiquemos por aqui.

— No entanto, o Sporting dificilmente abdicará de um jogador da craveira de Hilário. A menos que as condições financeiras sejam excepcionalmente boas.

— Hilário conta muitas simpatias dentro do Sporting e o clube quer facilitar a vida do rapaz. O sr. Sorin tudo fará para o ajudar a defender o futuro. E isso só poderá acontecer se Hilário sair de Portugal, deixando, portanto, de estar obrigado a descontar do ordenado uma avultada importância.

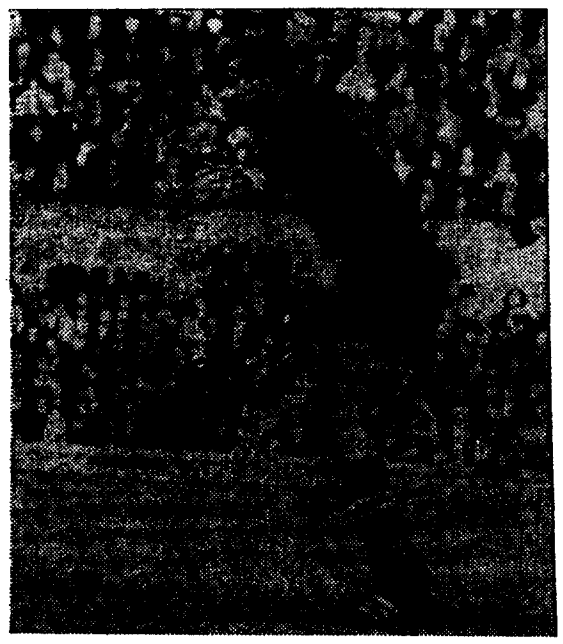
— E Dinis?

— Dinis, tem um problema

(Continua na página seguinte)

Hilário no Standard de Liége — será verdade?

A festa de Coluna



Este é o famoso guarda-redes soviético Lev Yashine (a «aranha negra»). Ele e outras «vedetas» do futebol internacional participarão na festa de homenagem a Mário Coluna

ELE (YASHINE) JOGARÁ NA LUZ

Programa sensacional, o da festa de homenagem a Mário Esteves Coluna, o grande futebolista que se encontra agora em França (no Lyon) mas cujo nome ficará sempre ligado ao Benfica. Na verdade, a comissão organizadora da homenagem que lhe será prestada no dia 8 de Dezembro, a partir das 14.30 horas, não se poupou a esforços para conseguir um «programa» à altura dos serviços que Coluna — o «grande capitão» — prestou ao seu clube.

Aquilo que poderia considerar-se muito difícil de conseguir — a presença de uma «selecção da Europa» em Lisboa, a defrontar o grupo do Benfica — será uma realidade. E dessa selecção fazem parte nomes dos mais conhecidos do futebol mundial, como é o caso de Lev Yashine, o lendário guarda-redes do Dínamo de Moscovo e da selecção da U. R. S. S.

Mas há mais:

— Os ingleses (ex-campeões do Mundo) Bobby Moore e Bobby Charlton;

— Os escoceses Jimmy Johnstone, Tommy Gemmel (as duas grandes figuras do Celtic) e Dennis Law, o mago do «dribling»;

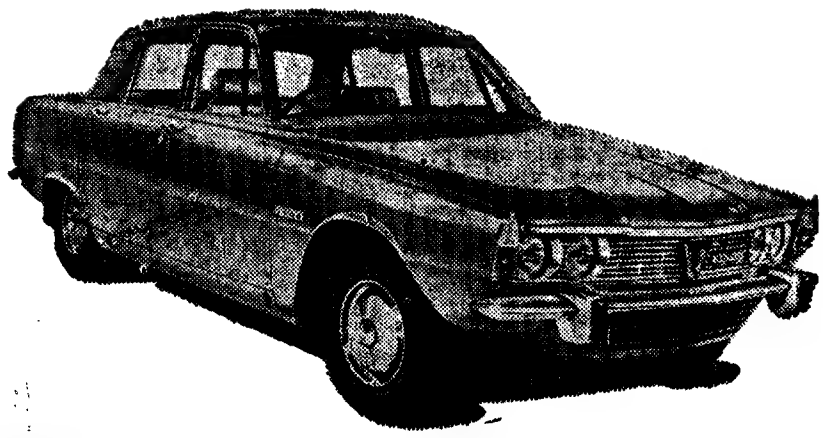
— O galês George Best, um dos melhores futebolistas de todo o Mundo;

— Uwe Seeler, ídolo do desporto alemão;

— Os espanhóis Amancio (Real Madrid), Iribal (Atlético de Bilbau), Luís Suarez (a jogar no Sampdoria, em Itália) e Rodilla (do Celta);

— O famoso checo Drajic, do Estrela Vermelha.

Algo de inédito nos estádios portugueses, será, pois, esta «parada de vedetas» em homenagem a Mário Coluna, ele próprio uma «vedeta» do futebol internacional.



AUTOMOVEL 8 PRESTIGIO
AUTOMOVEL PRESTIGIO
AUTOMOVEL PRESTIGIO
AUTOMOVEL PRESTIGIO
AUTOMOVEL PRESTIGIO
AUTOMOVEL PRESTIGIO
AUTOMOVEL PRESTIGIO
AUTOMOVEL PRESTIGIO

ROVER 3500

DISTRIBUIDOR: Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis
GARAGEM VITORIA Rua Nova do S. Mamede 3—B, LISBOA

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Anti-ferrugem, anti-ruídos ———— Aumenta a vedação
CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00
COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FERNANDO MENDES DECIDIDO A EMIGRAR PARA A VENEZUELA

• No entanto, haverá esta semana novo contacto entre o corredor e os dirigentes do ciclismo benfiquista

Resolvido o caso do treinador (António Acúrsio, 25 contos de «luvas» 6 contos de ordenado mensal), o Benfica procura acautelar a sua representação ciclística para a próxima época. Por enquanto, e embora existam algumas «ideias» quanto a um convite a dirigir a Joaquim Andrade, a atenção dos dirigentes benfiquistas e da comissão designada para tratar deste assunto, tem recaído sobre os corredores que já pertenciam aos «quadros» do clube.

Dada como certa a dispensa definitiva de Américo Silva (que se encontra em França) e de Augusto Cardoso, há ainda o «caso» de Pedro Nogueira, cuja situação está por definir.

Entretanto, o mais categorizado corredor do Benfica — Fernando Mendes — apresentou as suas condições para continuar no clube: 200 contos por cada temporada. Tal proposta surpreendeu (desagradàvelmente, claro) os dirigentes benfiquistas, até porque no contrato anterior as «luvas» de Mendes eram de 25 contos anuais.

O Benfica não parece mesmo nada disposto a dar o «sim» a este pedido, enquanto Mendes se afirma no propósito de emigrar para a Venezuela (onde se encontra seu irmão Laurindo, que também foi corredor do Benfica) se o clube não aceitar as suas condições.

Outro corredor em foco é José Vieira, que tem representado o Sporting, mas a quem foi comunicado o propósito de o dispensar. Se assim acontecer, é bem possível o seu ingresso no Benfica.

JOAQUIM ANDRADE NO BENFICA?

INVESTIR... MAS COMO OBTER RENTABILIDADE?

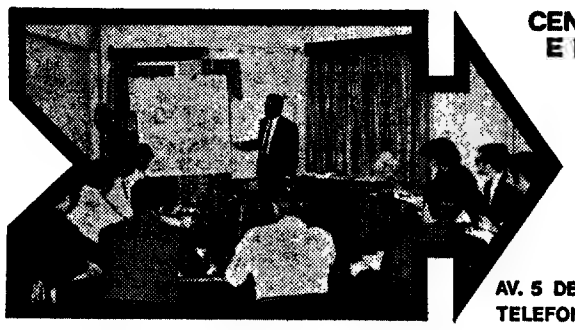
RENTABILIDADE E CONTROLE DE INVESTIMENTOS

9 a 11 de Dezembro
9,30 às 12,30-16,30 às 19,30 h.

O curso pretende transmitir aos participantes um instrumento **de decisão nos planos dos investimentos a longo prazo,** permitindo-lhes adequada selecção de alternativas. Serão estudados e comparados diversos métodos PRÁTICOS para calcular a rentabilidade dos investimentos no seu conjunto ou isolados.

O curso será dirigido pelo Dr. Andres Fernandez Romero, economista, director geral de Consultores Españoles, SA e membro do Conselho Reitor do Centro Europeo para la Formation de Directores.

INTERESSA A:
- DIRIGENTES DE EMPRESAS
- QUADROS SUPERIORES ESPECIALIZADOS



NORMA
CENTRO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
AV. 5 DE OUTUBRO, 122 — LISBOA
TELEFONES 767608-767711/12

BOAVISTA, 0 - FARENSE, 1

• Vitória assente numa perfeita organização defensiva

Boavista e Farense anteciparam para ontem á noite o seu encontro da 10.ª jornada do «Nacional» de futebol, que viria a terminar com a vitória dos algarvios por 1-0.

Os primeiros minutos de jogo deixaram-nos antever que seria muito difícil ao Boavista levar de vencida o grupo farense, já que o sistema defensivo posto em prática, demonstrava claramente que era o suficiente para anular qualquer tentativa de infiltração dos atacantes da casa.

Com efeito, o Farense apresentou-se com Nunes a jogar no lugar de defesa direito, enquanto Bastos, o defesa-central, actuou na frente daquele «quarteto», completamente livre, de modo a contrariar os avançados contrários, antes de estes chegarem até aos seus companheiros mais recuados, tal sistema resultou plenamente, pois o ímpeto dos nortenhos, especialmente nos primeiros quinze minutos de jogo, foi dificultado ao máximo por aqueles cinco homens, que se bateram com estoicismo e *garra*, chegando mesmo, por vezes, a ser violentos, mas não maldosos.

E se é certo que o Boavista exerceu alguma supremacia durante toda a primeira parte, não é menos certo que os visitantes, no único remate que tiveram durante todo este tempo, acabaram por marcar o golo que lhes daria a vitória, golo esse com algumas culpas para o guardião da casa, que se encontrava muito adiantado da baliza, pelo que não pôde interceptar a bola, que acabou por lhe passar sobre a cabeça.

Depois do golo, cientes de que, por vezes a melhor defesa é o ataque, os farenses rectificaram o seu sistema de jogo, e, então, Nunes apareceu mais á frente, a apoiar melhor o seu meio-campo e colegas da frente. A partir de então, o jogo passou a ser mais disputado, com a bola a andar mais pelas duas grandes áreas.

No segundo tempo e especialmente durante a primeira hora inicial, a bola andou muito pelos dois meios-campos, como a querer dizer que uma e outra equipa estiveram ao ataque, mas muito mais o Boavista, que tinha de dar tudo por tudo. Daí o facto de os últimos quinze minutos terem sido verdadeiramente aflitivos (para o Boavista que atacava e para o Farense que se defendia). Os homens da casa adiantaram-se até demasiado no campo, ao ponto de Mário João se ter integrado no ataque, na mira de num dos seus golpes de cabeça poder vir a modificar o resultado. Tal não aconteceu, muito embora o referido Mário João tivesse introduzido uma bola na baliza de Barroca, golo que o árbitro não validou, por ter apitado a marcar deslocação ao atleta «axadrezado» e muito bem, acrescente-se, pois quando a bola partiu já existia o «fora-de-jogo».

O Boavista, embora tenha lutado com muita garra desde o primeiro ao último minuto, não teve em qualquer um dos elementos do seu sector atacante, um continuador das jogadas que nasciam na defesa e eram transpostas para o atacante com efic ência. Daí o terem facilitado em parte, os defesas adversários, que algumas vezes, diga-se em abono da verdade, suportaram ocasiões difceilíssimas, como por exemplo aquela em que Valdir, salvou um golo. A bola cabeceada por Mário João levava já o caminho da baliza.

Poderemos considerar satisfatório o trabalho do árbitro Augusto Bailão (Lisboa).

Sob a arbitragem de Augusto Bailão, de Lisboa, as turmas formaram:

BOAVISTA — Rui Paulino; Gaspar, Mário João, Barbosa e Lino; Fraguito e Celso; Juvenal (Zeca Pereira), Moinhos, Alexandre e Tai (Augusto).

SP. FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Atraca e Sitoe; Ferreira Pinto, Nunes e Dani (Valdir); Correia (Barão), Ernesto e Testas.

Golo de Testas, aos 23 minutos, resultante de um centro feliz.

O presidente do Município de Lisboa, eng.º Santos e Castro, tem dedicado atenção aos problemas do desporto. Aqui o vemos, quando recebia, há dias, a visita da direcção do Belenenses

HILÁRIO E DINIS

(Continuação da pag anterior)

com o treinador. Saindo, tudo ficará em bem.

— Desculpe, Camara, pode falar-se em verbas? Pode saber-se em quanto importam tais transferências?

— Não. Sabe que isso... é segredo do ofício.

Camara ri, com gosto. Mas o jornalita não desarma. Vai procurando rodeios até que surge a informação que lhe interessa: por Dinis, o Torino pagará ao jogador um milhão de liras (á volta de 250 contos) e uma outra verba ainda a fixar para o Sporting.

Hilário, entre luvas e ordenado, ficará com um fixo mensal de 60 contos, mais os prémios de jogos e casa mobilada».

Câmara revelou ainda áquele semanário (muito apreciado pela colónia portuguesa em França) que conta com a participação de Eusébio e da equipa do F. C. do Porto (ou do Varzim) numa festa de homenagem ao futebolista africano Fiawo, que esteve a jogar em França e acaba de ficar gravemente ferido num acidente de aviação.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO CONCELHO DE CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, se realizará uma praça para a venda, em hasta pública, de diversos lotes de terreno para construção:

PARA PRÉDIOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA

Três lotes, com 192 m2 cada, situados nas Fontainhas, em Cascais, junto ao Infantário da Estoril-Sol, S. A. R L., para prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2000$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 1225 m2, situado no gaveto formado pela Avenida Emídio Navarro e a Rua Freitas Reis, em Cascais, destinado a um prédio com a área total de construção de 800 m2, dividida por 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1300$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 239 m2, situado em S. Domingos de Rana, destinado a um prédio com 3 pisos e com a área de construção de 163 m2 em cada piso, pelo preço base de licitação de 2100$00 cada metro quadrado.

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

Um lote, com 702 m2, situado na Rua Pedro de Barcelos, no Bairro do Rosário, em Cascais, pelo preço base de licitação de 750$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 360 m2, situado no Bairro da Pampilheira, junto à Rua Júlio Dantas, em Cascais, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 1088 m2, situado em Birre, junto á Estrada Birre-Areia, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

Dois lotes, com 273 e 514 m2, situados no Murtal, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado.

As plantas de localização, condições de praça e esquemas de conjunto encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 10 de Novembro de 1970

O Presidente da Câmara
António Mariano de Carvalho

Campeonato de FUTEBOL 2ª DIVISÃO

CLASSIFICAÇÕES:

GRUPO SUL		GRUPO NORTE	
Montijo	18	BEIRA-MAR	15
Atlético	16	U. Leiria	13
Peniche	13	Marinhense	13
U. Tomar	12	U. Lamas	12
Tramagal	10	Sp. Espinho	12
Sesimbra	10	Sanjoanense	11
Luso	10	Famalicão	10
Oriental	10	Sp. Braga	9
Torriense	8	Riopele	9
Portimonense	8	Salgueiros	9
Sintrense	8	U. Coimbra	8
Olhanense	7	Gouveia	8
T. Novas	5	Penafiel	7
Seixal	5	Vizela	4

GRUPO SUL

SEIXAL, 3 TRAMAGAL, 0

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

Seixal — Riscado; Severino, Vítor Ferreira, Luís e Esteves; Dário e Barreiros; Cambalacho, Jorge, Rui e Eugénio.

TRAMAGAL—Bonito; António Henriques, Diamantino, Armando II e Zegrobe; Vicente e Cano Brito; Pedra, Cuca, Evaldo e Cunha.

Ao intervalo, 2-0, golos de Rui e Cambalacho.

Aos 30 minutos do segundo tempo, Rui fixou o resultado em 3-0. No final: Seixal, 3-Tramagal, 0.

ORIENTAL, 1 T. NOVAS, 1

Jogo no campo eng.º Carlos Salema, dirigido por José Luís Tavares, de Setubal.

ORIENTAL — Edmundo; Armando, Baltazar, Marques e Antunes; Faustino e Luciano; Ribeiro, Jerónimo, Carrapito e Costa.

TORRES NOVAS — Rui; Fava, Zeca, Simões e Bruno; Madeira e Real; Sá Pinto, Severino, Serranito e Maia.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo Jerónimo aos 3 minutos e Garrido aos 21, fizeram os golos para ambas as equipas.

No final: Oriental, 1 Torres Novas, 1.

TORRIENSE, 1 SINTRENSE, 2

No encontro disputado no campo dos Seixos (Malveira) o Torriense foi batido pelo Sintrense pelo resultado de 1-2.

LUSO, 0 MONTIJO, 4

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Joaquim Freire, de Aveiro.

LUSO — Castanheira; Caetano; Durão, Faneca e Abalroado; João Pedro e Tatala; José Vítor, Feijão, Vieira e Barroca.

MONTIJO — Alhinho; Sabino, Moreira, José António I e Nelson; Vieira Dias e Espírito Santo; Bolota, Louceiro, Porfírio e Rangel (depois José António II aos 11 minutos).

Ao intervalo, 0-2 — golos de José António e Bolota.

Na 2.ª parte o Montijo aumentou a vantagem por Espírito Santo e José António II aos 18 e 32 minutos.

No final 0-4.

PORTIMONENSE, 2 SESIMBRA, 1

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

PORTIMONENSE — Dionísio; Lino, Carlos, Hélio e António Luís; Miranda e Ramos; Macas, Afonso, Mateus e Pacheco.

SESIMBRA — Mário; Olival, Fragata, Joaquim Alexandre e Joaquim Manuel; Francisco Mário e Garcia; Julião, Piedade, Canário e Ginja.

Ao intervalo: 0-1, golo de Piedade aos 28 minutos.

Na 2.ª parte, Afonso, aos 23 minutos e Alexandrino aos 35, marcaram pelos locais.

Resultado final: Portimonense, 2-Sesimbra, 1.

U. TOMAR, 2 ATLÉTICO, 3

Jogo no Estádio Municipal, dirigido por Fernando Leite, do Porto.

U. TOMAR — Nascimento; Bernabé João Carlos, Faustino e Totoi; Manuel José e Cardoso; Paiva, Tito, Alberto e Fernando.

ATLÉTICO — Gaspar; Peixoto, Durand, Candeias e Baltazar; Falé e Semedo; João Gaspar, Armando, Leitão e Raimundo.

Pavão (aos 17 m.), Fernando (aos 28 m.), marcaram para o U. Tomar. Aos 37 m. Armando fez um golo para o Atlético.

No segundo tempo, por Armando (aos 62) e por Leitão (aos 70) deram a vitória ao Atlético.

OLHANENSE, 2 PENICHE, 0

No jogo disputado esta tarde no Estádio Padinha, o Olhanense venceu o Peniche por 2-0. Ao intervalo, os locais ganhavam por 1-0.

OS PRÓXIMOS JOGOS

O Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão prossegue, no próximo domingo, com os jogos da décima primeira jornada, que são os seguintes:

ZONA NORTE

Gouveia - Famalicão; U. Lamas-Penafiel; U. Leiria-Beira Mar; Sanjoanense - U. Coimbra; Vizela-Marinhense; Salgueiros-Espinho, e Braga-Riopele.

ZONA SUL

Portimonense - Olhanense; Peniche-Seixal; Tramagal-Oriental; T. Novas-U. Tomar; Atlético-Luso; Montijo-Torriense, e Sesimbra-Sintrense.

GRUPO NORTE

PENAFIEL, 2 U. LEIRIA, 0

Jogo no Estádio Municipal, dirigido por Ismael Baltazar, de Setubal.

PENAFIEL — Barrigana; Sousa, Ribeiro, Ernani e Alves; Caldeira e Cerqueira; Cardinal, Babá, Eusébio e Silva Pereira.

U. LEIRIA — Arnaldo; Pedro, Diamantino, Pinto de Sousa e Familiar; Silva e Vieira; Delfim, Amadeu, Óscar e Ribeiro.

Ao intervalo: 2-0, golos de Babá e Cardinal.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final: Penafiel, 2- U. Leiria, 0.

ESPINHO, 1 RIOPELE, 0

Jogo no campo da Avenida, dirigido por Ramiro Simões, do Porto.

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Artur Augusto e Calix; Morgade, Betinho, Couto e Julio.

RIOPELE — Pimenta; Pinto Moreira, Vieira, Abreu e Celestino; Feijão e Manolo; Biruta, João, Mascarenhas e Armindo.

Ao intervalo: 1-0, golo aos 42 minutos, por Bétinho.

No final: Espinho, 1-Riopele, 0.

MARINHENSE, 4 SALGUEIROS, 2

Jogo no campo da Portela, arbitrado por Ilídio Cacho, de Lisboa.

MARINHENSE — Leonel; Moisés, Cunha Velho, Anacleto e Camarão; Parada e Flurival; Carapinha, Noftal, Pinho e Vitor Manuel.

SALGUEIROS — Américo; José da Costa, Gabriel, Tomaz e Mendes; Vítor Silva e Reis; Leça, Monteiro, Rui Manuel e Eduardo.

Ao intervalo: 2-0, golos de Naftal e Pinho.

No segundo tempo Vítor Manuel e Flurival voltaram a marcar pelo Marinhense. Pelo Salgueiros marcaram Reis e Rui Manuel. No final: Marinhense, 4-Salgueiros, 2.

B.-MAR, 1 SANJOANENSE, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, dirigido por João Nogueira, de Setubal.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Abdul, Soares e Almeida; Cleo e Colorado; Alfredo, Nelinho, Eduardo e Lázaro.

SANJOANENSE — Fidalgo; Vítor, Fernando, Almeida e Serafim; Faria e Moreira; Vasco, Abé, Orlando e Videira.

Ao intervalo: 1-0, golo de Nelinho.

No segundo tempo o resultado não sofreu alteração.

No final: Beira-Mar, 1-Sanjoanense, 0.

GOUVEIA, 4 BRAGA, 1

Jogo no campo do Farvão, arbitrado por Jaime Loureiro, do Porto.

GOUVEIA — Gorito; Toita, Maçarico, Macalene e Carlos Franco; Jorge Gomes e Araujo; Virgílio, Faria, Margarido e Cardoso I.

BRAGA — Martinho; Agostinho, Juvenal, Fernando e Cibrão; Lua e Garcia; Bino, Sabu, Palmeira e Sobral.

Ao intervalo: 2-0, golos de Faria, aos 30 e Araujo, aos 37 minutos.

No 2.º tempo Virgílio e Cardoso, marcaram aos 13 e 25 minutos e pelo Braga, Sabu, aos 30 minutos No final: 4-1.

FAMALICÃO, 1 U. LAMAS, 1

Jogo no Campo dos Bargos. Arbitrado por Gilberto Gonçalves, de Coimbra.

FAMALICÃO — Paulo; Vítor, Coró, Inácio e Iria; Moreira e Peixoto; Moia, Aurélio, Ventura e Leonardo.

U. LAMAS — Domingos; Neves, Rendol, Chico e Amadeu; Ismael e Pinho; Amadeu II, Rui, Silva e Carlos Silva.

Ao intervalo: 0-1, golo de Silva, aos 27 minutos.

Na 2.ª parte o Famalicão conseguiu o empate.

No final: 1-1.

U. COIMBRA, 2 VIZELA, 1

No jogo disputado no campo Eng.º Arantes e Oliveira, em Coimbra, o União venceu o Vizela, por 2-1.

ESGRIMA

JOSÉ GOMES VENCEDOR DA PROVA DE ABERTURA

A Federação Portuguesa de Esgrima organizou a Prova de Abertura, realizada nas instalações do Grémio Literário

Disputaram-se quatro eliminatórias, duas de cinco espadistas e duas de quatro, para apuramento de três.

Estavam representadas as salas de armas do Grémio literário (7 esgrimistas), do Colégio Militar (7), do Ateneu Comercial de Lisboa (3) e do Clube Shell (1).

A classificação ficou assim: 1.º, José Gomes (G. L.) 5 v.; 2.º, A. Bossart (G. L.) 4 v.-1 d.; 3.º, arq. Latino Coelho (G. L.), 3 v.-2d; 4.º, Tomás Baltasar (C. S.), 2 v. 3 d.; 5.º. Rui Avelar (G. L.), 1 v.-4 d.; 6.º, João Matos (G. L.), 5 d.

A Associação de Atletismo de Lisboa tem novos dirigentes

Efectuou-se ontem á noite, a assembleia geral ordinária da Associação de Atletismo de Lisboa, para votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, referentes á gerência de 1970; e eleição dos corpos gerentes para a época de 1971 e respectivo acto de posse.

Presidiu o eng.º Rasquilho Raposo, presidente da mesa da assembleia geral, que se encontrava ladeado pelos srs. Jorge Arrais e Joaquim Ferreira Santos.

O relatório e contas foi aprovado por unanimidade.

Procedeu-se em seguida á eleição, tendo sido aprovados, por unanimidade, os novos corpos gerentes.

Passam a presidir aos diversos órgãos estatutários: Mesa da assembleia geral — eng.º Rasquilho Raposo; Direcção — Fernando Marques Pereira; Conselho fiscal — Rogério da Encarnação; Conselho jurisdicional — dr. Artur Madeira da Silva; Conselho técnico — Abílio da Costa Pinto.

Antes de se encerrar a sessão, o presidente da direcção da Federação, ao usar da palavra, disse que a entidade a que preside não podia ficar alheia ás afirmações proferidas pelo director-geral dos Desportos, na sessão solene da distribuição dos prémios, efectuada á tarde, no salão do Palácio Foz.

Criticou, severamente, alguns pontos do discurso do dr. Armando Rocha, afirmando que a Federação, com o acordo das associações já pedira uma audiência para amanhã, á tarde, a fim de esclarecer as questões levantadas pelas afirmações do director-geral dos Desportos.

Defendeu, intransigentemente, aquilo que considerava essencial para o atletismo e, que, portanto, era totalmente contrário aos pontos de vista do dr. Armando Rocha.

Terminou por felicitar os novos corpos gerentes e desejou-lhes venturas nos cargos que vão desempenhar.

Por fim, o eng.º Rasquilho Raposo encerrou a sessão.

DA 3.ª DIVISÃO

Nazarenos-Casa Pia	0-1
Alhandra-Almeirim	1-1
U. Santarém-Odivelas	1-1
Lamego-Gil Vicente	1-0
C. Branco-Marrazes	1-2
P. Pires-Esperança	3-5
Juventude-E. V. Novas	1-0
U. Algés-Lusitano	3-1
Vasco Gama-Almada	2-0
Limianos-Aves	2-0
Silves-Grandolense	1-1
Moura-Lusitano	1-1
Vianense-Valdevez	5-1
U. Coimbra-Vizela	2-1
Fafe-Régua	3-0
C. Piedade-Amora	2-0
Vale-Cambrense- Feirense	2-0
Campomaiore.-Caldas	0-4
Mirandela-Vila-Real	3-2
Freamunde-Chaves	2-1
Leça-S. Pedro Cova	1-1
Vila Pouca-M. Caval.	2-1
Oliveirense-Lourosa	1-1
Ac. Viseu-Anadia	2-1
Penalve-Tranoso	3-1

Provas da A. F. L.

-a-Velha-Estoril, 0-0; Algés-Carcavelos, 1-3.

Série B — Cacém-F. Benfica, 0-0; Sintrense-Sporting, 0-10; Mem Martins-A. Campolide, 2-2; Vitória-E. Amadora, 1-0; 1.º Dezembro-Ericeirense, 1-2.

Série C — Casa Pia-Atlético, 1-1; D. Sávio-Boa Hora, 1-2; D. Olivais-Loures, 1-0; Olivais-Lusitano, 3-1; S. L. Águias-Águias, 1-1.

Série D — Vialonga-Alhandra, 6-2; Alverca-Prior Velho, 0-3; Vilafranquense - Belenenses, 1-0; Sacavenense-Cascalheira, 4-0; Torriense-Santa Iria, 6-1.

Juniores da 1.ª Divisão

Com os jogos disputados esta manhã, prosseguiu o Campeonato Distrital de Futebol de Juniores da 1.ª Divisão da A. F. L., apurando-se os seguintes resultados:

Série A — Boa Hora-Casa Pia, 2-1; Algés-Sporting, 0-3; Casalense-Sintrense, 3-1; Est. Amadora-Estoril, 1-1; Cascais.-1.º Dezembro, 0-0; Atlético-Belenenses, 3-2.

Série B — Benfica-Loures, 1-0; Torriense - Sacavenense, 1-1; Alverca-Alhandra, 2-0; Bucelenses-Oriental, 1-0; Vilafranquense - D. Olivais, 6-1; Odivelas-Malveira, 4-3.

Juvenis

Resultados dos jogos da oitava jornada do Distrital de Juvenis, da A. F. L.:

Série A — Palmense-Oriental, 4-0; Cascais-Oeiras, 0-2; Benfica-Dafundo, 14-0; Linda-

RÂGUEBI

Prosseguiram as Taças «Aníbal de Matos» e «Martiniano Domingues», em ragueebi, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

«ANIBAL DE MATOS» — Belenenses, 16-Direito, 10.

«MARTINIANO DOMINGUES» — C. D. U. L. (res.), 5-Medicina, 17; Agronomia, 20-Benfica (res.), 0; Económicas, 9-S. Miguel, 6.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Campeonatos de futebol

Com jogos correspondentes á 4.ª jornada, prosseguiram, ontem e hoje, os 29.os campeonatos nacionais de futebol (distritais da 1.ª e 2.ª categorias) da F. N. A. T. Até á hora de fecharmos esta notícias apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria — J. B. Fernandes-B. P. & Sotto Mayor, 0-5; Cinema Condes-Comp. Carris, 0-0.

2.ª categoria — C. G. Depósitos-B. Espírito Santo, 1-1; B. Alentejo-B. Fonsecas Burnay, 1-2; Nacional Rádio-C. S. Tranquilidade, 2-1; Edifer.-Fotogravura União, 4-1; Hospitais Civis de Lisboa-Standard Eléctrica, 3-1; União Bobadela-Lisgás, 1-3.

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

BELENENSES, 0 - ACADÉMICA, 2

Jogo no Estádio «Almirante Américo Thomaz», com regular assistência, arbitrado por César Correia, de Faro.

BELENENSES — Mourinho; Pena Quaresma, Cardoso e Murça; Quinito e Carnhoto; Laurindo, Ernesto, Arlindo e Godinho.

Suplentes: Vítor Cabral, Camolas, Freitas, Carlos Serafim e Virgílio.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Feliz; Gervásio e Mário Campos; Manuel António, António Jorge, Vítor Campos e Serafim.

Suplentes: Cardoso, Belo, Simões, Prieto e Rocha.

Os primeiros lance de ataque pertenceram ao Belenenses, que, aos 4 minutos, beneficiou de um canto, do qual saiu um lance de apuro para as redes da Académica, salvo por Gervásio, quando Ernesto se preparava para rematar.

Depois com o jogo distribuido pelos dois campos, Quinito teve um ensejo que perdeu por hesitação, e António Jorge atirou um remate salvo por Mourinho com uma defesa segura.

Cerca dos 20 minutos, operou-se a primeir substituição, na equipa de Coimbra: Prieto entrou para o lugar de Manuel António, que se lesionara num choque com Quaresma.

A quatro minutos do intervalo, os azuis» criaram a sua primeira oportunidade de golo, mas o remate de Pena, embateu na trave e o perigo passou.

Até ao intervalo não voltou a registar-se nova ocasião e o marcador ficou em branco.

Belenenses, 0-Académica, 0.

Após o recomeço, a Académica mostrou-se firmemente disposta a modificar o resultado. Assim, depois de vários lances criados junto das redes de Mourinho, os estudantes marcaram o primeiro golo, quando iam decorridos 9 minutos. Rui Rodrigues marcou um livre, Mourinho largou o esférico António Jorge falhou a recarga, mas PRIETO emendou com um remate certeiro.

Embora os visitados tivessem procedido a duas substituições, aos 19 minutos, entrando Serafim e Virgílio, e saindo Quinito e Ernesto, a superioridade dos escolares, não sofreu controvérsia, concretizando-se aos 5 minutos, com novo golo de RUI RODRIGUES, na execução de um livre.

A meia hora verificou-se uma reacção por parte dos «azuis», a qual, no entanto, não surtiu efeito.

Depios do segundo golo dos académicos, o jogo decaiu de interesse, com ambos os conjuntos convencidos de que o resultado não se alteraria.

Assim e com excepção de uma excelente jogada dos estudantes, pelo flanco direito, que Artur terminou com um pontapé torto, nada mais houve, que merecesse menção especial.

No final: Belenenses-0-Académica, 2.

«Revista Académica»

Acaba de sair o primeiro numero da «Revista Académica», publicação desportiva que passa a publicar-se quinzenalmente. Acentua-se no editorial deste primeiro numero que a nova revista será um «*órgão independente e desvinculado de qualquer das multiplas actividades ou secção que integram a imorredoura Académica de Coimbra*», não deixando, no entanto, de estar «*de prevenção constante por forma a pugnar, sempre que as circunstancias o aconselhem ou determinem, honestamente, com verdade, sem dubias interpretações, mas também sem tibiezas pela intransigente defesa dos legitimos direitos e interesses duma prestigiosa Associação como é a dos estudantes de Coimbra, cujo passado glorioso e, sobretudo, cuja cada vez mais invejada obra social são dignas do maior respeito e admiração.*»

O dr. Lucio Lemos é o director da nova revista que, neste seu primeiro numero, aborda aspectos e assuntos vários do desporto nacional e estrangeiro.

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Maria do Carmo Barroso (Herdeiros), Av. Major Joaquim José Paiva, 10, 3.º-Dt.º

TIRSENSE, 1 - VARZIM, 1

Jogo no Campo Abel Figueiredo, perante regular assistência. Arbitro, Adelino Antunes, de Lisboa.

TIRSENSE — Ferreira; Sebastião, Cristóvão, Madeira e Festa; Francisco Baptista e Ernesto; Amaral, António Luís, Manuel e Feliciano.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Marques, Nelson, Nunes Pinto e Sousa.

Apesar de dominar nos primeiros minutos de jogo, o Tirsense não viu concretizados os seus anseios, principalmente quando aos 10 minutos, e com Benje já batido, Fernando Ferreira salvou sobre a linha de golo.

A justificar esse maior predomínio verificou-se, aos 29 minutos, um lance criado por Manuel que, isolado, atirou a bola contra o guarda-redes Benje, desperdiçando assim mais uma oportunidade.

Com o aproximar do intervalo acentuou-se mais ainda a pressão do Tirsense que só se não traduzia em golos dada a ineficácia no remate por parte dos seus avançados.

E o primeiro tempo terminaria com o resultado em branco.

No segundo tempo o Varzim surgiu mais lançado na ofensiva mas, passados que foram os primeiros minutos, seria de novo o Tirsense que voltaria a tomar o domínio do jogo.

Assim, aos 4 minutos, Manuel desferiu potente remate que saiu rente ás redes de eBnje, para aos 11 minutos, António Luís rematar por alto uma bola passada por Ernesto.

Aos 19 minutos, porém, o Tirsense marcou: magnífico passe de António Luís para FELICIANO que atirou sem defesa.

Duraria apenas três minutos a vantagem do Tirsense pois, NUNES PINTO, aos 22 minutos estabeleceu a igualdade após jogada um tanto confusa.

Aos 37 minutos Póia entrou para o lugar de Feliciano.

Dois minutos depois Manuel falhou um golo certo quando, a passe de Ernesto, sózinho diante de Benje rematou para fora.

Até final o resultado não se modificou, apesar dos intensos esforços dos jogadores tirsenses despendidos nesse sentido.

1-1 foi, portanto, o que acusou o marcador.

«REGIONAL» DE ANDEBOL

TÉCNICO E BENFICA VENCEDORES NOS JOGOS MAIS IMPORTANTES

Em Campo de Ourique, com regular afluência de público, prosseguiu o campeonato regional de andebol de sete, da I Divisão, com os jogos respeitantes á sua 6.ª jornada.

Os resultados foram os seguintes:

C. Ourique-Técnico ...	18-20
P. Manuel-Sporting ...	4-28
Benfica-Almada	25-24
Belenenses-V. Jornais...	38-14

Campeonatos de juvenis e de juniores

Com os jogos respeitantes á 4.ª jornada prosseguiram os campeonatos de juvenis e juniores, com os resultados seguintes:

JUVENIS — Passos Manuel (B)-Madre de Deus, v.- f. c.; Encarnação-Costa do Sol (A), 6-17; I. Cruzeiro-Costa do Sol (B), 21-16, Boa Hora (A)-C D. U. L., 11-16, Atlético-Benfica (C), 12-3; Benfica (A)-Campo de Ourique, adiado.

JUNIORES — Passos Manuel (B)-C. D. U. L., 16-17; Sporting-Oriental, 23-5; Caramão-Passos Manuel (A), 6-24; Belenenses-C. Ourique 19-9; Benfica-Amadora, 30-5.

Os jogos de hoje

Nos encontros disputados hoje para os campeonatos de juvenis e de juniores, verificaram-se os resultados seguintes:

JUVENIS — Amadora-Sporting B, 14-25; D. Sávio-Sporting A, 12-20; Parede-Almada, 12-19; Benfica C-Belenenses B 5-21 e Passos Manuel A-Belenenses A, 6-10.

JUNIORES — P. Manuel C.-Almada, 13-18. Encarnação-Boa Hora, 15-16. Atlético-Parede, 16-14; Costa do Sol-Algés, 21-15.

FUTEBOL PARTICULAR

Entre equipas femininas de J. J. Gonçalves

Mais uma vez empregados da firma J. J. Gonçalves Sucrs, se reuniram em franca confraternização.

Desta feita, duas equipas de futebol feminino, disputaram animado encontro. As turmas alinharam:

Divisão Automóvel — Carmina; Amina, Lucília e Guilhermina; Teresa, Dulce e São; Lídia e Maria de Jesus. (Faltaram dois elementos).

Divisão Adm. Financeira — Antonieta; Leonilde, Silva, Laurinda e Manuela; Alice e Maria José; Ilda, Tereza, Náná e Maria Emília.

Saíu vencedora a Divisão Automóvel, foi um golo, marcado por Maria de Jesus, aos 12 minutos, na transformação de uma grande penalidade.

Depois do jogo, seguiu-se, um almoço, durante o qual reinou a alegria.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Prosseguiram os campeonatos regionais da A. F. Setubal, nas categorias de «reservas», juniores e juvenis, com os resultados seguintes:

RESERVAS (8.ª jornada) — Sesimbra-Almada, 1-1; Paio Pires-C. U. F., 2-2; Seixal-Montijo, 1-2; Trafaria-Palmelense, 1-0; V. Setubal-C. Piedade, 2-0; Amora-Luso, 1-1.

JUNIORES (11.ª jornada) — Sesimbra-C. Setubal, 0-0; Luso-Moitense, 1-0; C. Piedade-C. Industria, 3-1; Seixal-Montijo, 0-1; C. U. F.-Barreirense, 1-3; Amarelos-Almada, 3-1.

JUVENIS (8.ª jornada) — Atlético-Independente, 0-2; Sesimbra (A)-Camalinha, 3-1; Com. e Industria-Palmelense, 0-2; Montijo-Alcochetense, 2-0; Samoquense-Pinhalnovense, 4-1; V. Setubal (B)-Imparcial, 4-0; Luso-Bamheirense, 4-0; C. U. F.-Paio Pires, 1-0; Santo-antoniense-Moitense, 1-7; Galitos-Barreirense, 1-4; Almada-Sesimbra (B), 1-2; Amora-C. Piedade, 1-2; Seixal-Arrentela, 1-2.

PROVAS DE CICLISMO

Campeonatos nacionais

Foram vencedores dos campeonatos nacionais de velocidade e perseguição de ciclismo em pista:

POPULARES:

Velocidade — José dos Santos, do Sporting Coimbrões, venceu, na final, António Simões, do Sporting.

Perseguição — José Branha, do S. C. P., vencedor de António Simão, também do Sporting.

Perseguição (equipas) — Ginásio de Tavira.

AMADORES — JUNIORES

Velocidade — José Ferreira, da Ambar.

Perseguição — José Ferreira, da Ambar.

AMADORES — SENIORES

Velocidade — João Curto, do Sporting.

Perseguição — João Curto, do Sporting.

AMADORES — ESPECIAIS

Velocidade — Eusébio Pereira, do Ginásio de Tavira.

Perseguição — Francisco Miranda, do Sporting.

PROFISSIONAIS

Velocidade — Emiliano Dionísio, do Sporting.

Perseguição — Individual — Emiliano Dionísio.

Perseguição — Equipas — Sporting.

HÓQUEI EM PATINS

O BENFICA É CAMPEÃO NACIONAL

Ao derrotar os angolanos e beneficiando do empate consentido pelo F. C. Porto, frente á Académica de Moçambique, o Benfica conquistou brilhantemente o título de campeão nacional de hóquei em patins, prova que estava a ser disputada no Porto, no Pavilhão do Clube Infante de Sagres, desde o passado domingo e que ontem teve o seu epílogo, sem haver a necesidade de se disputar uma «finalíssima» (que chegou a ter data marcada).

O F. C. do Porto (segundo lugar) empatou (um tanto ou quanto inesperadamente) com os moçambicanos e, com este resultado, viu goraremse as esperanças de discutir na tão falada «finalíssima» com os lisboetas, a questão do título.

Mas por aquilo que observámos durante as seis jornadas da competição, não há dúvida de que o conjunto «encarnado» nos pareceu sempre ser aquele que melhores condições reunia para chamar a si o triunfo final da difícil prova. Com um melhor apuramento técnico global e individual, uma maior clareza de jogo e muita maior lucidez nos momentos precisos, foram factores sempre em evidência e que contribuiram imenso para a nossa opinião.

Eis como ficou a classificação final:

	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica ...	5	—	1	30- 8	16
Porto	4	1	1	23-16	15
Académica	2	1	3	17-12	11
L. Benfica	—	—	6	6-40	7

HÓQUEI EM CAMPO

No encontro mais importante da quarta jornada do Torneio de Abertura de hóquei em campo o Fut. Benfica venceu o Athético, por 3-1, estando a perder ao intervalo por 1-0.

Nos encontros da série A, o Benfica venceu o Belenenses por 2-1.

Na série B, os resultados foram: Lisbon-Palmense, 0-0; Benfica-Belenenses, 3-0; o Atlético perdeu com o Fut. Benfica por falta de comporência, sendo averbado ao F. Benfica o resultado de 5-0.

Resultados:

F. C. Porto-Académica de Moçambique, 2-2

Alinharam e marcaram:

F. C. DO PORTO — Castro, Hernani, Leite, Cristiano (2), Fernandes, Ricardo, Magalhães e Brito.

A. DE MOÇAMBIQUE — Pauleta, Moreira, Vítor Rosa (1), Pinto, Guedes (1), Vicente e Raposeiro.

Benfica-Luanda e Benfica, 10-0

Arbitrou (e bem) Rui Alves (Luanda).

Jogaram e marcaram:

BENFICA — Ramalhete, Casimiro, Garrancho, Rodrigues (2), Jorge Vicente (4), Vítor Sousa (3), Marques (1) e Soares.

L. E BENFICA — Barros, Raimundo, Vítor Santos, Faustino Pais, João Pedro, Eça, Filgueiras e Catarro.

SUPERMERCADOS PÃO DE AÇÚCAR

INFORMA-SE QUE TODOS OS SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO PASSAM A FUNCIONAR NA AV. DE CEUTA N.º 43, 1.º ANDAR, TELEF. 63 51 15 PARA ONDE SE PEDE QUE SEJA ENDEREÇADO TODO O EXPEDIENTE.

OS CONTACTOS DIRECTOS COM AS LOJAS PODERAO SER FEITOS ATRAVÉS DOS TELEFONES:

LOJA 1 ... 77 12 75
77 16 12

LOJA 2 ... 63 51 15

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

GUIMARÃES, 0 - SPORTING, 0

Jogo no Estádio Municipal com boa assistência, arbitrado por Francisco Lobo, de Setúbal.

V. GUIMARÃES — Rodrigues; Artur, Herculano, Joaquim Jorge e Silva; Peres e Augusto; Cartuxo, Zézinho, Jorge Gonçalves e Osvaldinho.

Suplentes — Gomes, Martinho, Bernardo da Velha e Gouveia.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Tomé e Peres; Marinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Suplentes — Carvalho, Celestino, Gonçalves, Laranjeira e Manaca.

A equipa do Sporting, a quem pertenceu a saída, procurou desde logo lançar-se na ofensiva embora sem construir lances de perigo para as redes de Rodrigues.

Só aos 12 minutos, houve um lance de perigo na área vimaranense: Marinho, isolado, caminhou com perigo para a baliza de Rodrigues mas, este, decidido, lançou-se-lhe aos pés e arrebatou-lhe o esférico.

O Sporting continuou a exibir o seu jogo ofensivo e aos 20 minutos, Artur e Herculano tiveram de entrar em choque com Marinho para evitar o pior.

Aos 30 minutos, surgiu a grande oportunidade dos lisboetas abrirem a contagem: a bola conduzida por Marinho foi a Nelson que rematou de pronto: Rodrigues, com uma palmada, desviou o esférico para Dinis, ficando a baliza desguarnecida, o extremo-esquerdo «leonino» atirou pela certa, mas, Joaquim Jorge, bem colocado na defesa da sua baliza afastou o perigo, embora cedendo «canto».

Aos 36 minutos, Peres, do Sporting, fez falta junto do limite da sua grande área, sobre Artur, e o capitão vimaranense, Peres, marcou o «livre» contra a barreira; a bola veio de novo ao jogador do Guimarães que rematou perigosamente, mas Joaquim Jorge, junto de Damas, impediu (sem querer, claro) que a bola entrasse.

E assim foi atingido o intervalo, com V. Guimarães, 0-Sporting, 0.

Logo no início do segundo tempo verificou-se uma substituição na equipa do Sporting: Lourenço cedeu o lugar a Manaca.

O jogo continuou a manter as características da primeira parte.

Aos 5 minutos, na sequência de um «livre», apontado por Silva, a bola passou a rasar o poste esquerdo da baliza de Damas.

Aos 14 minutos, verificou-se nova substituição na equipa «leonina»: saiu Pedro Gomes e entrou Gonçalves. Tomé, recuou para defesa direito.

Aos 17 minutos, a bola rondou perigosamente a baliza do Sporting: Joaquim Jorge atirou um remate cruzado, respondendo Damas com uma boa estirada, a bola ultrapassou o guarda-redes «leonino», mas o esférico saiu ao lado.

Aos 18 minutos, o Guimarães fez alinhar Bernardo da Velha, saindo Cartaxo.

Ao rondar os 27 minutos, coube a vez a Rodrigues de desviar um remate intencional de Nelson.

O Guimarães voltou a insistir no ataque e aos 29 minutos, Zézinho, bem servido por Jorge Gonçalves, apareceu frente a Damas, mas não conseguiu rematar.

Aos 32 minutos, Rodrigues, derrubou Gonçalves, com uma carga pelas costas.

E, com as equipas a tentarem alterar o resultado, chegou o final do jogo, sem golos. Assim, Vitória de Guimarães, 0-Sporting, 0.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes á décima primeira jornada prossegue, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, ronda que engloba os seguintes encontros:

Boavista-V. Guimarães
Sporting-F. C. Porto
C. U. F.-Belenenses
Académica-Tirsense
Varzim-Barreirense
Vit. Setubal-Benfica
Farense-Leixões

BARREIRENSE, 0 - SETÚBAL, 4

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, presenciado por boa assistência. Árbitro; Maximino Afonso, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, João Carlos, e Murraças; Walter e José João; Rogério, José Carlos, Serafim e Câmporas.

V. SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Octávio e José Maria; Wagner, Vítor Baptista, Guerreiro e Jacinto João.

Iniciado em grande velocidade, o jogo criou grande entusiasmo não só entre os próprios jogadores como também no público o que gerou enorme emoção.

Alternaram-se as jogadas numa e noutra área e aos 10 minutos surgiu o primeiro golo: encarregado da marcação de um livre, á entrada da área de perigo do Barreirense, JACINTO JOÃO arrancou forte remate que ultrapassou a barreira contrária e bateu Bento sem remissão.

Não desanimaram os locais e aos 20 minutos poderiam ter empatado o jogo se Serafim, depois de excelentemente servido por Câmporas não tivesse atirado precipitadamente.

Continuou o jogo a desenrolar-se com grande rapidez, verificando-se que ambos os guarda-redes eram forçados a uma actividade constante para anularem os perigosos e insistentes ataques dos avançados contrários.

Aos 41 minutos Jacinto João concluiu uma excelente avançada da sua equipa atirando a bola por cima da barra.

Entretanto, chegou o intervalo, com o resultado de 1-0, favorável ao Setubal.

Para o segundo tempo, o Barreirense fez alinhar Mira, em substituição de Rogério.

Seniam, no entanto, os «sadinos» que viriam a aumentar a vantagem, através de um remate de cabeça de GUERREIRO, que aproveitou uma saída em falso de Bento.

Aos 15 minutos, Câmporas, apesar de bem colocado, atirou ao lado da baliza de Torres. Seguiu-se uma reacção da turma do Barreiro, mas depressa o Setubal voltou a ser a melhor equipa sobre o terreno, não admirando, por isso, que, aos 24 minutos, aumentassem a diferença, com novo golo de GUERREIRO, após cruzamento de Jacinto João.

E não tardou o quarto golo. Aos 30 minutos, por intermédio de JACINTO JOÃO, depois de magnífica jogada pessoal.

Aos 34 minutos, José Maria saiu magoado, sendo substituído por Pedro.

Os ultimos minutos tiveram jogadas desagradáveis, resultando a saída de Guerreiro, também magoado, sendo rendido por Arnaldo.

O final chegou, entretanto, com o marcador a acusar 4-0 para o V. Setubal.

F. C. PORTO, 2 - CUF, 0

Jogo no Estádio das Antas, perante boa assistência. Sob a arbitragem de Saldanha Ribeiro, de Leiria, as equipas alinharam:

PORTO — Rui; Gualter, Manhiça, Rolando e Leopoldo; Pavão e Bené; Pinto, Abel, Lemos e Ricardo.

Suplentes — Armando, Manuel Duarte, Vieira Nunes e Valdemar.

C. U. F. — Conhé; Rodrigues, V. Marques, Medeiros e Esteves; Sério, Américo e Vítor Pereira; M. Fernandes, Arnaldo e Monteiro.

Suplentes — Guimarães, Neto, Capitão-Mor e Louro.

O jogo iniciou-se em boa velocidade da parte dos portistas, que, mercê disso, usufruíram de domínio. A confirmá-lo está o facto de nos quatro minutos terem tido três «cantos» a seu favor.

E, á passagem da meia hora, surgiu nova e flagrante ocasião de golo. Num passe alongado da esquerda, Abel ficou de posse da bola, e só com Conhé na sua frente. O guardião cufista saiu a tentar o impossível, mas Abel dominou-o bem e atirou para a baliza deserta. Esta oportunidade também lhe foi negada, pois Medeiros apareceu em corrida e salvou o tento certo.

A passagem dos 31 minutos, o portista Leopoldo, que vinha fazendo uma partida bastante certa, feriu-se num choque com Monteiro, tendo de abndonar o rectangulo de jogo em maca. Para o seu lugar entrou Valdemar. Entretanto, chegava-se ao intervalo com o marcador em branco (0-0).

O F. C. Porto recomeçou a segunda parte no mesmo ritmo veloz do primeiro tempo. Os cufistas tiveram, por isso, de sujeitar-se a tarefa árdua, verdadeiramente exaustiva já que os portuenses não saíram junto da sua grande área.

Mercê dessa insistência, os azuis-brancos inauguraram o marcador quando estavam decorridos 12 minutos. Gualter centrou da direita, foi a bola até Abel, que a deu para LEMOS. Este arrancou para a baliza com um adversário á ilharga, mas acabou por rematar vitoriosamente.

Na jogada mais inteligente do encontro, nasceu o segundo golo dos portistas. Lemos, junto da linha lateral direita, deu a bola para Pinto, que se encontrava junto do bico da grande área. O mesmo LEMOS correu para a baliza, Pinto deu-lhe a bola, ele rodeou o guardião cufista e fez um excelente golo, aliás justificadamente aplaudido.

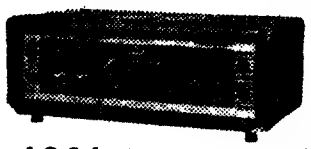
Entretanto, sem que o resultado se alterase, terminou o encontro.

No final: F. C. Porot, 2-C. U. F., 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
Sporting	10	20- 1	18
Académica	10	20- 9	15
Vit. Setúbal	10	26- 7	14
[illegible]ica	10	23- 5	14
F. C. Porto	10	19-14	12
Farense	10	7- 8	11
Tirsense	10	10-20	9
Guimarães	10	7- 9	8
Varzim	10	9-15	8
C. U. F.	10	14-17	7
Belenenses	10	6-11	7
Leixões	10	7-22	7
Boavista	10	8-20	6
Barreirense	10	7-19	4

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
DARDO

BENFICA, 5-LEIXÕES, 0

Jogo no Estádio da Luz, perante razoável assistência, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

BENFICA — José Henrique; Barros, Humberto Coelho, Zeca e Toni; Calado e Vítor Martins; Jaime Graça, Artur Jorge, Nené e Simões.

Suplentes: Fonseca, Adolfo, Diamantino, Marques e Praia.

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Raul e Henrique; Gentil e Eliseu; Vaqueiro, Esteves, Fernando e Jesus.

Suplentes: Diamantino; Geraldo, Jacinto e Lacheira.

O Benfica iniciou a partida ao ataque, colocando a defesa dos visitantes em apuro, embora esta se tenha livrado das investidas contrárias.

Os «encarnados» concederam dois «cantos» seguidos, que não resultaram e aos 21 minutos, Vítor Martins teve a baliza á sua mercê, mas o remate saiu-lhe torto.

Nova fuga através de Jaime Graça, que obrigou Tibi a arrojar-se-lhe aos pés e depois de uma nova insistência dos «encarnados», estes marcaram o primeiro golo quando iam decorridos 25 minutos.

A bola, cruzada de trás para a frente, em diagonal e a meia altura foi cabeceada por JAIME GRAÇA, obtendo um golo de belo efeito.

Tanto Calado, como Jaime Graça perderam duas oportunidades de aumentar a contagem e aos 37 minutos, Vaqueiro cedeu o lugar a Lacheiro, na equipa visitante.

E o intervalo foi atingido com o Benfica, a vencer, por 1-0.

Após o intervalo, o Benfica, aos três minutos, ganhou um «canto» que Nené apontou e ARTUR JORGE, de cabeça, transformou no segundo golo dos «encarnados».

A partida continuou no mesmo ritmo e aos 14 minutos, NENÉ atirou a bola fora do alcance de Tibi, colocando o Benfica, a vencer, por 3-0.

Aos 15 minutos, Adolfo entrou para o lugar de Calado e Geraldo substituiu Eliseu, na equipa do Leixões.

Tibi voltou a intervir lançando-se aos pés de Nené e aos 25 m., Vítor Martins cedeu o lugar a Diamantino, recuando Simões para a linha média.

Dois minutos volvidos, ARTUR JORGE obteve novo golo para os benfiquistas, na conclusão de um passe de Nené.

Ao entrarmos no ultimo quarto de hora, a equipa visitante abriu-se mais na zona defensiva, proporcionando aos «encarnados» maiores facilidades, pelo que aos 35 minutos, a concluir um ataque de Simões, ARTUR JORGE, obteve mais um golo.

E com os «encarnados» ao ataque chegou-se ao termo do encontro, com a vitória do Benfica, por 5-0.

SPORT CLUBE MARIA PIA

No dia 7 de Dezembro realiza-se um jantar de confraternização para comemorar o 48.º aniversário do Sport Clube Maria Pia. As inscrições encontram-se abertas na sede, á R. de S. Gens, 11, depois das 21 horas, e podem fazer-se também pelo telefone 855886.

ANDEBOL

Campeonato de Setubal

Iniciou-se o campeonato da Associação de Setubal, esta época com a novidade da inscrição do Juventude de Evora, que pratica a modalidade pela primeira vez.

Os resultados foram os seguintes: Palmelense-Sadinos, 16-20; V. Setubal-Naval, 23-14.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, a «chave» deste domingo:

Guimarães - Sporting	X
Porto-C. U. F.	1
Belenenses - Acad. ...	2
Tirsense-Varzim	X
Barreirense-Setubal...	2
Gouveia - Braga	1
Penafiel-U. Leiria ...	1
B. Mar - Sanjoanense	1
Portimon.-Sesimbra...	1
Olhanense-Peniche ...	1
Seixal-Tramagal	1
U. Tomar-Atlético ...	2
Luso - Montijo	2

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 58, 1

Actualidade internacional

PAQUISTÃO ORIENTAL

SOBREVIVENTES ESFOMEADOS ATACAM FUNCIONÁRIOS

DACCA (Paquistão Oriental), 22 — (A. N. I. e R.) — Sobreviventes esfomeados estão a atacar os agentes da autoridade, exigindo que lhes entreguem cerca de 23 toneladas de arroz, estragado pelas águas, que se encontram em armazéns.

Enraivecidos com a decisão das autoridades, os grupos de sobreviventes atacam os funcionários locais.

Outras notícias relatam as marchas da fome, em que os sobreviventes extenuados de outras regiões devastadas procuram alimentos.

OPERAÇÃO INTERNACIONAL DE SOCORRO

A operação internacional de socorro, para salvar centenas de milhares de pessoas sem lar e ameaçadas pela fome, depois de terem sobrevivido ao violento ciclone que causou a morte e destruição no Paquistão Oriental, começou, finalmente, hoje, mais de uma semana depois de se ter verificado o desastre.

Aviões britânicos e norte-americanos estão a transportar géneros alimentícios e medicamentos para Dacca, e uma força-tarefa de navios da Armada britânica, á frente dos quais se encontra o navio de assalto «Intrepid», vai a caminho da área do desastre.

MORTOS: 168 000

Um destamento de 30 «comandos» britânicos do «Intrepid» foi enviado para Patukhali, um dos distritos mais atingidos, levando medicamentos e alimentos para a população.

O número de mortos causado pelo desastre, um dos maiores de que há memória na História da Humanidade, é, oficialmente, de 168 000.

Todavia, círculos oficiais paquistaneses admitem que o número final poderá atingir centenas de milhares de vítimas.

Mesmo assim, o verdadeiro número de mortes ocorridas nas numerosas ilhas e canais da região do delta do Ganges poderá nunca vir a ser conhecido.

Tiroteio durante o assalto a um banco brasileiro

RIO DE JANEIRO, 22. — (A. N. I.) — Quinze terroristas, com metralhadoras e outras armas, praticaram no suburbio de Ramos o mais longo e violento assalto a um banco, roubando 55 mil cruzeiros das caixas e do cofre da agência do Banco Nacional de Minas Gerais.

O assalto, que durou 20 minutos, teve a participação de três mulheres entre os elementos que travaram intensa fuzilaria com polícias e militares.

Os primeiros disparos foram contra uma camioneta de uma escola, cheia de crianças, para bloquear o transito, sendo atingido o radiador do carro.

No tiroteio, foram atingidos por balas dois homens e uma mulher do grupo assaltante. Um guarda bancário, um guarda civil e um transeunte também ficaram feridos.

Os três terroristas feridos foram levados pelos seus companheiros, nos três automóveis que utilizaram para o assalto. Mais tarde, o grupo abandonou um dos carros.

Numa parede, próximo do banco, foi encontrada a seguinte inscrição: «Comando Joaquim Camara Ferreira» (o nome de um comunista que morreu de colapso cardíaco, há cerca de um mês, ao ser preso em São Paulo).

Tubman é contrário à reunião cimeira

MONRÓVIA, 22 — (F. P.) — O presidente William Tubman, da Libéria, pronunciou-se ontem categoricamente contra a ideia de uma reunião cimeira africana, destinada a preparar o diálogo com a África do Sul.

O presidente Tubman disse que «a África do Sul considera o povo negro como um povo de servidores à sua disposição. Aceitar essa conferência seria fazer o jogo desse país».

LEI SOBRE PÁRA-CHOQUES

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — Sob a pressão de uma dispendiosa campanha publicitária, lançada pela Allstate Insurance Company, uma das principais companhias de seguros automóveis dos Estados Unidos, o Ministério dos Transportes vai propor ao Congresso uma lei que obrigará os construtores de automóveis a equipá-los, a partir de Agosto de 1972, com pára-choques capazes de absorver parte dos impactos, sem causar prejuízos ao mecanismo interno ou ás carroçarias dos veículos. A lei obrigará por outro lado os construtores a montar todos os pára-choques á mesma altura, para evitar que dois automóveis fiquem engatados um ao outro. Ensaios a que os veículos serão submetidos deverão provar, «que um choque a oito quilómetros por hora contra uma parede não danificará os faróis e outros sinais luminosos, o depósito de gasolina, o escape, o radiador, o «capot», o porta-bagagens e os fechos das portas.

David Kennedy visitará cinco países europeus

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — O secretário norte-americano do tesouro, David Kennedy anunciou que fará em breve uma viagem de dez dias a cinco países europeus, para discutir a política económica dos Estados Unidos e os meios de coordenar a acção dos países industrializados na luta contra a inflação generalizada. Esta viagem destina-se a desmentir os boatos segundos os quais David Kennedy estaria prestes a deixar o Governo, por desacordo com o presidente Nixon quanto á política de estabilização económica.

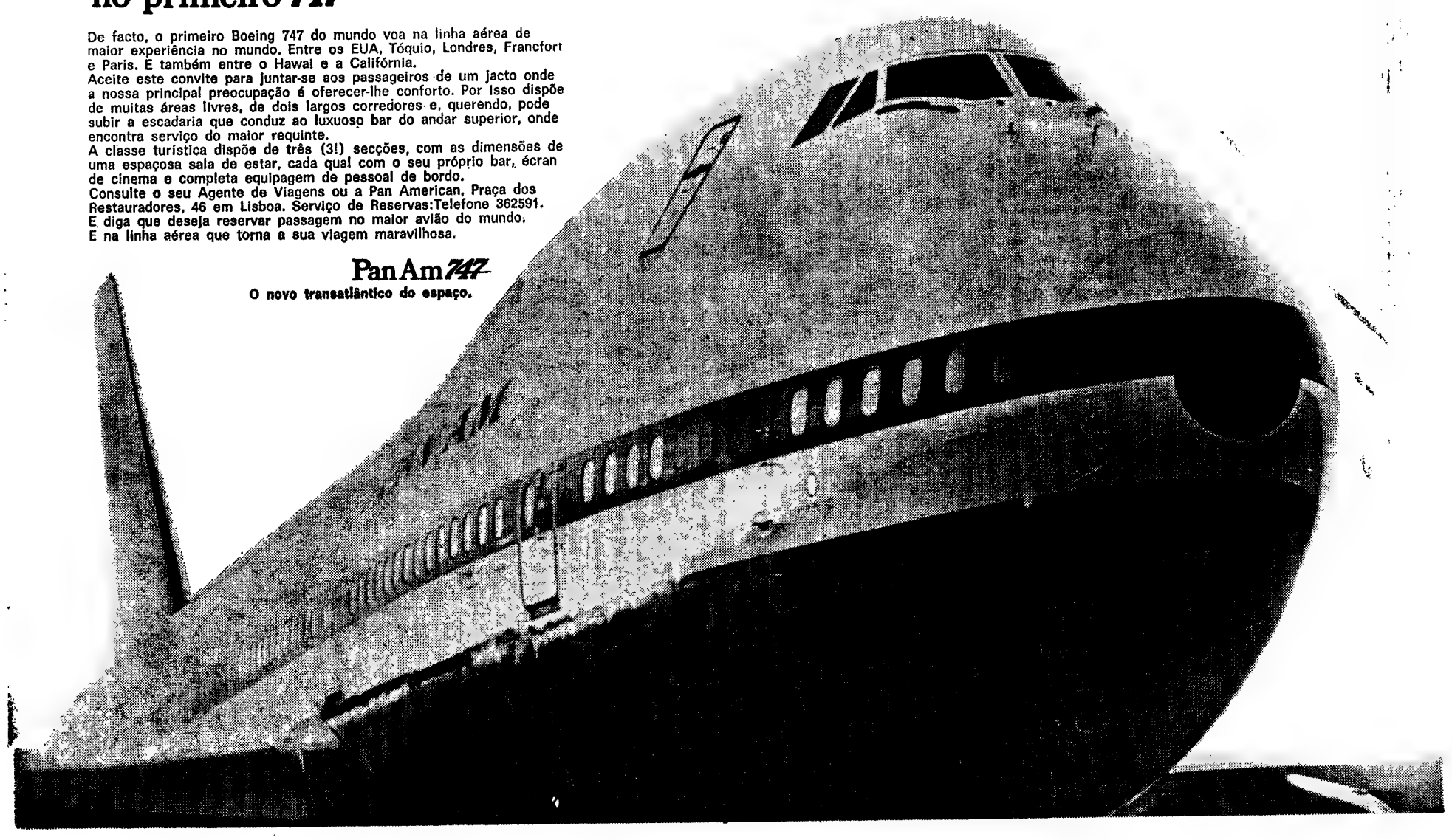
Após as eleições legislativas, tem-se atribuido a Nixon a intenção de promover uma política mais expansionista, através do levantamento de restrições fiscais e monetárias, para acabar com o desemprego e o marasmo dos negócios. Pelo contrário, David Kennedy pensa que uma política mais flexível pode precipitar a tendência inflacionitas, visto que várias grandes negociações colectivas — como a que acaba de pôr termo a greve da General Motors — vão aumentar o custo de vida.

O secretário do Tesouro visitará sucessivamente, a partir do próximo sábado, Londres, Bruxelas, onde assistirá á reunião ministerial da N.A.T.O., Viena, Roma e Haia.

Veja o nosso nome Pan Am no primeiro 747

De facto, o primeiro Boeing 747 do mundo voa na linha aérea de maior experiência no mundo. Entre os EUA, Tóquio, Londres, Francfort e Paris. E também entre o Hawai e a Califórnia.
Aceite este convite para juntar-se aos passageiros de um jacto onde a nossa principal preocupação é oferecer-lhe conforto. Por isso dispõe de muitas áreas livres, de dois largos corredores e, querendo, pode subir a escadaria que conduz ao luxuoso bar do andar superior, onde encontra serviço do maior requinte.
A classe turística dispõe de três (3!) secções, com as dimensões de uma espaçosa sala de estar, cada qual com o seu próprio bar, écran de cinema e completa equipagem de pessoal de bordo.
Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa. Serviço de Reservas: Telefone 362591.
E diga que deseja reservar passagem no maior avião do mundo.
E na linha aérea que torna a sua viagem maravilhosa.

Pan Am 747
O novo transatlântico do espaço.



WILLY BRANDT: Aberto o caminho para a solução do problema de Berlim

WILLY BRANDT: Rápida admissão dos «Estados interessados» no Mercado Comum

MILÃO, 22 — (R.) — O chanceler da República Federal Alemã, Willy Brandt, declarou[a] numa entrevista que concedeu a um jornal italiano, que a sua política de melhoramento das relações com a Europa Oriental abriu o caminho para a solução do problema de Berlim.

A entrevista, facultada á Imprensa a noite passada, foi publicada hoje pelo jornal de Milão «Il Giorno», na véspera da chegada de Willy Brandt á Itália, para uma visita oficial de dois dias.

O chanceler afirmou que os acordos da Alemanha Ocidental com a URSS e a Polónia tiveram já efeitos visíveis, quer na atitude da Imprensa da Europa Oriental para com o Governo de Bonn, quer na abertura do caminho para conversações entre os «quatro-grandes» no sentido de se encontrar uma solução para a questão de Berlim.

«Pela primeira vez desde há muitos anos, vemos a possibilidade de se conseguir uma solução aceitável», disse Brandt.

O chanceler declarou igualmente, que um dos factores significantes dos recentes tratados e negociações consiste em que, pela primeira vez, foi a própria Alemanha Ocidental a tomar a iniciativa para tentar resolver a «questão alemã» que, no passado, foi uma fonte de tensão na Europa.

Brandt referiu-se também aos objectivos de Bonn no quadro do Mercado Comum e sublinhou que um dos objectivos fundamentais do seu Governo consiste na «progressiva integração económica e política da Europa Ocidental».

O chanceler citou os principais objectivos do seu país no quadro do Mercado Comum dentro dos próximos 10 anos:

— A rápida admissão dos «Estados interessados» no Mercado Comum e a instituição de uma união comercial e monetária.

— O desenvolvimento da colaboração política, já iniciada, para construção de uma autêntica comunidade política.

— A redefinição da aliança com os Estados Unidos, para que a Europa possa assumir apropriadas responsabilidades ao nível da política mundial.

— A utilização de todas as possibilidades de cooperação com o Leste no interesse da paz mundial.

A invasão da República da Guiné

(Continuação da 1.ª página)

lava paras as Forças Armadas do país e pedia á população para se manter vigilante.

A Rádio pediu também aos povos da África que se coloquem ao lado da revolução da Guiné.

Outro apelo era dirigido aos militantes do Partido Democrático da Guiné (PDG), ao qual pertence o Governo, para que saiam para as ruas, armados, e aceitem o desafio que lhes é lançado.

«O momento é crítico para nós. O inimigo tem de ser esmagado e punido», afirmava um dos comunicados.

O presidente afirmou que os mercenários tinham sido treinados por Jean Scheramme, conhecido por «Blanck Jack», antigo comandante dos mercenários belgas no Congo.

Sekou Touré acrescentou que quase todos os mercenários lutaram no Congo e na guerra civil da Nigéria.

A Rádio informou que soldados vêm do interior para auxiliar na defesa de Conakry.

Todos os cinco minutos a Rádio transmite um comunicado do presidente Seku Toure que diz: «Povo da Guiné, desde as 3 horas TMG desta madrugada de domingo, 22 de Novembro, que estais a ser vítimas, na vossa capital de Conakry, de uma agressão.

«Navios de guerra estrangeiros estão estacionados nas vossas águas territoriais e desembarcaram mercenários europeus e africanos.

«Esta agressão está dentro do contexto de um plano delineado por potências estrangeiras para reconquistarem países africanos revolucionários.

«O povo da Guiné defende-se e defender-se-á até o último homem».

PRESOS EM MADRID 15 ELEMENTOS DO PC ESPANHOL

MADRID, 22 — (F. P.) — Quinze membros do Partido Comunista espanhol foram presos em Madrid — soube-se de fonte oficial. Essas prisões permitiram ás autoridades desmembrar uma rede de propaganda clandestina.

Entre os presos figuram um membro da comissão executiva do partido e um membro da secção de Madrid. A rede tinha participado na campanha contra os acordos hispano-americanos e manifestara-se durante a visita do presidente Nixon a Madrid.

Ameaçadas as conversações de Paris

PARIS, 22 — (R.) — As conversações para a paz no Vietnam, a decorrer em Paris, parecem correr perigo de virem a ser interrompidas, pelo menos temporáriamente, após caças-bombardeiros norte-americanos terem efectuado novos ataques contra objectivos no Vietnam do Norte.

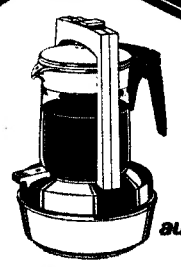
O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Hanói anunciou, ontem, que os ataques «constituíram uma grave ameaça ao trabalho da conferência de Paris».

REUNIÃO EUROPEIA SOBRE EMIGRAÇÃO

GENEBRA, 22 — (F. P.) — A emigração europeia para os tradicionais países de imigração, noutros continentes, será o principal tema dos trabalhos da 33.ª sessão do conselho da Comissão Intergovernamental de Migrações Europeias (CIME), que se realiza a partir de amanhã em Genebra. Os delegados dos 31 governos membros da CIME procederão a um exame da situação quanto aos três sectores de actividade da organização: a assistência aos refugiados, a emigração de nacionais europeus e a cooperação no desenvolvimento da América Latina.

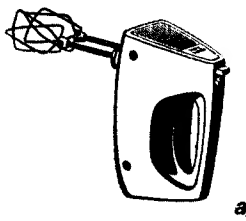
Durante o período de 1 de Fevereiro de 1952 a 31 de Outubro de 1970, nada menos de 1 763 236 emigrantes beneficiaram dos serviços da CIME (902 871 europeus e 860 345 refugiados).

KRUPS dá à dona de casa uma vida melhor

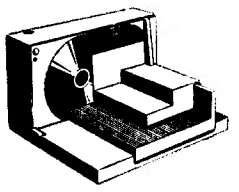


Maquina de café automática

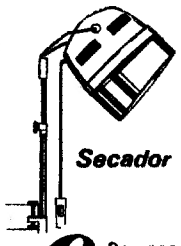
Moinho de café



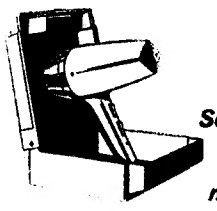
Batedeira de multiplas aplicações



Cortadora universal

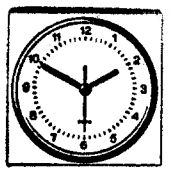


Secador de cabelo com tripé



Secador de cabelo manual

Balança para pesar pessoas



Relógios eléctricos de pilha

Representante e distribuidor Lusomax

KRUPS é isto... e muito mais!

SOC. DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA. Rua dos Correeiros, 123 - 3º Dtº Telef. 30607/8 - LISBOA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

MANPOWER
TRABALHO TEMPORÁRIO

Dactilógrafas, precisam-se, teclado internacional, (preferimos máquina eléctrica), com bons conhecimentos de inglês

Praça José Fontana, 9-C — LISBOA-1

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O ANO DE 1971

COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS

Concurso Público n.º 21/71

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, em que o horário será das 9 às 12,30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos respectivos Cadernos de Encargos

Lisboa e Hospital de Santa Maria, em 19 de Novembro de 1970.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES,
a) *Manuel Brioso Pina de Jesus*

DESENHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
DESENHADORES DE MÁQUINAS

Admitem-se profissionais, altamente qualificados, com habilitações mínimas equiparadas à frequência do 2.º ano dos Institutos Industriais e prática comprovada. Idade inferior a 45 anos **Admissão condicionada a prestação de provas teóricas e práticas.**

Resposta a este jornal ao n.º 643

FORÇA AÉREA

Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE À FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Faz-se público que, no dia 10 de Dezembro de 1970, pelas 15 horas, se procederá, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, à realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de material de expediente à Força Aérea Portuguesa, no ano de 1971.

As propostas devem dar entrada naquela Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até às 19 horas do dia 9 de Dezembro de 1970.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção-B daquela Direcção, todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

O DIRECTOR

José André da Silva
Brigadeiro

Não guarde as suas economias!

—Compre propriedades de rápida valorização a

J. PIMENTA, S. A. R. L.

As propriedades que vendemos são projectadas, construídas e decoradas pela nossa Empresa e situam-se em locais de grande desenvolvimento

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

5.000 CLIENTES SATISFEITOS RECOMENDAM-NOS

LISBOA· Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria, 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88.

SOL E PRAZER

CRUZEIROS

8 e 15 dias a bordo

do t. s. s. Fiorita da CHANDRIS CRUISES

VISITANDO:

MARROCOS, CANÁRIAS, ÁFRICA OCIDENTAL E ESPANHA

Saídas em Dezembro, Janeiro e Fevereiro

PREÇOS DESDE ESC. 1.740$00

Solicite programa pormenorizado à

INTERTUR

Av. da República, 22-A — Telef. 55 66 15
ou à sua Agência de Viagens

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLUVIAIS

DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA PONTE DA ALAGOA, SOBRE O RIO MONDEGO, EM MONTEMOR-O-VELHO

Avisam-se os interessados no concurso público para arrematação da empreitada acima referida, aberto por anúncio de 10 do mês de Novembro corrente, que o mesmo continua aberto até ao dia 11 de Dezembro de 1970, mas que o acto público do concurso em causa, se realizará pelas 15 horas do dia 14 (CATORZE) do mesmo mês, também na sede da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na Rua de São Amede (ao Caldas), N.º 23.

Lisboa, em 20 de Novembro de 1970.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL

Armando da Palma Carlos

O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e marmorite

Empregado pelos Serviços dos Ministérios das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L. e outras; Comp.as C. P., Águas, Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto Siderurgia, Laboratório Eng.º Civil, Fundação Gulbenkian, etc.: Fábricas, Moagens; Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

Facultamos fotocópias

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVOLDE»

EVOPRUFE — Betuminoso impermeabilizante á base de asfalto, de fácil aplicação, para coberturas, terraços, empenas, etc.

FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesivo para juntas, vedação e impermeabilização.

PROVER — Endurecedor dos pavimetnos de cimento, resistente ao desgaste, á formação de poeiras e a alguns ácidos

RAPID — Acelerador de presa a estancar águas.

MASTIC — FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas clarabóias.

DISTRIBUIDORES GERAIS

TITO PEREIRA DE SOUSA

R. S. Nicolau, 41-3.º — LISBOA-2 — Telefs. 361805 e 322118

FERNANDO PRAZERES DA COSTA

FALECEU

Sua esposa, filhos, irmã e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão e parente e que o funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA BARATA

ABAT-JOURS ORLY

UMA ORGANIZAÇÃO À SUA DISPOSIÇÃO PARA QUALQUER TIPO DE ENCOMENDA E QUANTIDADE
FORNECIMENTOS PARA TODO O PAIS
E ESTRANGEIRO
Fábrica e Escritório:
Av. Defensores de Chaves, 65-A—LISBOA—Tel. 76 36 18

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

rega por aspersão "BAUER"

rega em todo o terreno... rega todas as culturas

ASPERSORES de jacto raso — de jacto simples

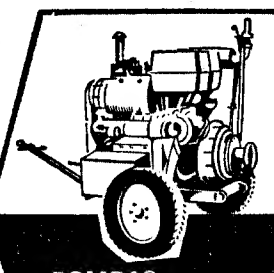
TUBAGEM transportável; com acoplamento rápido — articulável (30° de latitude) pressão de serviço 20 kg/cm²

- rega com chorume
- rega contra geadas
- rega de coloração
- rega de humedecimento

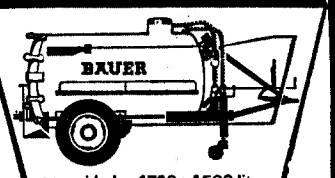
VIATURAS CISTERNA para recolha, transporte e aspersão automática dos estrumes líquidos.

de grande alcance — — de rega em sector — de jacto duplo (para chorume, modelo especial)

INSTALAÇÕES DE REGA POR ASPERSÃO
- transportáveis;
- semi-fixas;
- totalmente fixas.



BOMBAS
MOTO-BOMBAS
ELECTRO-BOMBAS
BOMBAS P TRACTOR
grandes stocks



capacidades: 1.700 a 4.500 litros

Ao Serviço Informativo ENG.º GUSTAVO CUDELL, Apartado, 248 - Porto. Queiram enviar-me literatura sobre:
- ◯ Rega de humidificação;
- ◯ Rega com chorume;
- ◯ Rega contra geadas;
- ◯ Viaturas cisternas;
- ◯ Bombas para tractor.

Temos muitas centenas de instalações "BAUER" em todo Portugal!... «...adquira V. Ex.ª também **UMA.**

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA

ENG.º GUSTAVO CUDELL

● DIVISÃO O+P ● DIV. REGA ● DIV. MÁQUINAS ● DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS ●

PORTO - Rua do Bolhão, 157
Telef. 37966 (5 linhas) - Telex 2723

LISBOA 1 - Rua Passos Manuel, 69-A
Telef. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15 18.15 e 21.30
Technicolor
com Marcello Mastroianni e Monica Vitti
CIÚME, CIÚMES... E CIUMENTOS

As 15.15 e 18.15 — últimas exibições — (Adultos)
ANNA KARENINE

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45 18.30 e 21.45
Technicolor
com Marcello Mastroianni e Monica Vitti
CIÚME, CIÚMES... E CIUMENTOS
Às 15.45 — Ultimas exibições
ANNA KARENINE — (Adultos)

CASINO ESTORIL
Às 18.45 e 21.45 (M 17 anos)
O HOMEM TATUADO
com Rod Steiger

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
Hoje. as 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
CHAMAM-ME MISTER TIBBS!
com Sidney Poitier — Martin Landau

AMANHÃ (12 anos)
das 13 ás 14.30 h.
MÚSICA E CINEMA
diáriamente um programa diferente
Preço unico: 5$00
Serviço especial de bar

LIDO
(M 17 anos) Tel 937593
As 21.30 horas
Um filme para ver .. discutir... apreciar!
O CRIADO
com Dick Bogard e realização de Joseph Cosey

ROYAL
(Adultos).. Tel. 86545
As 21 horas
A VIDA ÍNTIMA DE 4 MULHERES
A ILHA DO AMOR

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 426283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UMA EXCEPCIONAL COMÉDIA QUE ENTUSIASMA
com Conchita Velasco e Manolo Escobar
QUE CANTA ESPANHA?
MARAVILHOSO FESTIVAL DE CANÇÕES
Grandiosa realização de José Luiz Saenz de Heredia

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Uma obra-prima da moderna cinematografia
DOIS VULTOS NA PAISAGEM
com Robert Shaw

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um turbilhão de violência!
O CLÃ DOS HOMENS VIOLENTOS
Salvatore Adamo — Elisabeth Wiener — Michel Constantin
EASTMANCOLOR

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
numa comédia policial original sensacional
ESTES SIMPATICOS CAVALHEIROS DO GATILHO
Francis Blanche e Barry Cowl

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
ORSON WELLS realizou
O PROCESSO
de Frank Kafka
com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e Romy Schneider

«O Processo» também está em cena no Teatro Villaret.
«O Processo» encontra-se publicado em Portugal pela editora Livros do Brasil

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
O CLÃ DOS SICILIANOS
AMO-TE, AMO-TE

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134-5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
A obra-prima de Sidney Polack
OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM
com JANE FONDA

ESTÚDIO
(Adultos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
CINEMA NOVO
CINEMA VERDADE
O CERCO
de António da Cunha Telles
com Maria Cabral, Rui de Carvalho e Miguel Franco

TIVOLI
(M. 17 anos) Telef. 50595
Às 3 e 6,15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
SOPHIA LOREN
e MARCELLO MASTROIANNI
na película de Vittorio de Sica filmada na Russia
O ÚLTIMO ADEUS

BERNA
(À Av Marquês de Tomar)
(Adultos) Tel. 776098
Às 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA DE ÊXITO
Alain Delon e Jean Paul Belmondo no extraordinário filme em Technicolor de Jacques Deray
BORSALINO
A história de dois homens á conquista do Mundo!

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21.30
A MALUQUINHA DE ARROIOS
O LADRÃO DE QUEM SE FALA

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
Os maiores nomes do cinema francês reunidos no filme mais sensacional!
O CLÃ DOS SICILIANOS
com Jean Gabin e Alain Delon

LUMIAR
(Adultos Tel. 795296
As 21 horas
SERAFINO
A ÚLTIMA VITÓRIA

POLITEAMA
(Adultos) Tel 326305
Às 15.15 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
Um filme que revela muita verdade escondida
MAL D'AFRICA
Um novo mundo em toda a sua realidade convulsiva
Realização de Stanis Nievo
Tecnicolor — Tecniscope

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Michel Duchaussoy, Catherine Deller e Jean Yanne
um dos mais extraordinários e emotivos filmes do ano!
REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO
Obra-prima em eastmancolor de Claude Chabrol
AR CONDICIONADO
(á Av. Frei Miguel Contreiras)

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
5.ª SEMANA DE SUCESSO!
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Richard Burton e Geneviève Bujold num filme de apaixonante interesse
RAINHA POR MIL DIAS
(Panavision Tchnicolor)

CONDES
(M 17 anos) Tel 322523
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
A ternura de um grande amor!
A ferocidade de um comando em acção!
PROBABILIDADE ZERO
c/ Henry Silva e Katia Christine

CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 h. (M 17 anos)
UM BEATLE NO PARAISO
SOU EU, A NATÁLIA

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
Dean Martin — Burt Lancaster — Jean Seberg
AEROPORTO
HOJE, ás 18.15 horas
«MATINÉES» INFANTIS
(M. 6 ANOS)
OS CAMPEÕES DE OXFORD
com Bucha e Estica

ROMA
(Adultos) Tel. 727718
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme ousado e actual em versão portuguesa
MAL D'ÁFRICA
Technicolor — Techniscope
NO PROGRAMA:
«POSTAL DE LUANDA»
Prod. Telecine — África

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

A B C — As 20 e 45 e ás 23: «Alto lá com elas» (17 anos)
MONUMENTAL — As 2[illegible] e 45: «A casa dos cobardes» (17 anos)
VILLARET — As 4 e ás 23: «O Processo» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Lar» (17 anos)
LAURA ALVES — As 21 e 45: «O Preço» (17 anos)
MARIA MATOS — As 21 e 45: «A Religiosa» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23: «Pimento no lingua» (17 anos)

CINEMAS

MOSCAVIDE — As 21: «Noite de angustia» (12 anos).
IDEAL — As 21: «Duelo de monte» (12 anos).
JARDIM — As 21: «O tesouro inacessivel» (12 anos).
PARIS — As 21: «Que há de novo gatinha» (17 anos)
CINEARTE — As 21: «Os bons e os maus» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Justa vingança» (12 anos).
OLIMPIA — As 9: «Chego, velo e disparo» (12 anos)
ARCO IRIS — As 21: «Tempestade sobre o Indico» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Os 7 magnificos» (12 anos)
ENCARNAÇÃO — As 21: «Estes turistas americanos» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «Mundo secreto» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Os Intocáveis» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: Anabela» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «A Furia dos apaches» e «Ulisses» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 17 e ás 21 e 30: «O homem tatuado» (17 anos).
PALÁCIO — As 21 e 30: «O Leão de Inverno» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O Aventureiro de Cincinnate» (17 anos)

Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «aninheiro afntástico» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Marinheiro fantástico» (12 anos).
GAL — As 21 e 15: «O rapto de Matilde» e «Inferno no Vietnam» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Arena (Circo da Morte)» e «Casa de Chá do Luar de Agosto» (12 anos).
CACÉM — CINE-S. JOÃO — As 21 e 30: «As Noites Quentes de Lady Hamilton» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHAIBY — As 21 e 30: «Cavalheiro Vagabundo» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 15: «O que há de novo gatinha?» (17 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Barrabás» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Viver um pouco, amar um pouco» e «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Dilema de uma Mulher» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — As 21 e 30: «Hello Dolly» (17 anos).

PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «O Vison Voador» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — As 22: «Fim de Festa» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 21 e 30: «A vida de uma mulher» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Sonhos de glória» (12 anos)
RIVOLI — As 21 e 30: «Perseguido» no segundo» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «John e Mary» (17 anos)
ESTÚDIO — As 21 e 30: «O Cerco» (17 anos
BATALHA — As 21 e 30: «Chisum — O Senhor do Oeste» (12 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Doutor... Agora é que são elas!» (17 anos
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos
CARLOS ALBERTO — As 21: «O pequeno banhista» e «O que aconteceu em Campo Grande» (12 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O Doce Enamorado» (17 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Rita em Amsterdão» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Oito feras á solta» (12 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Se tu não existisses!» (12 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «Quimera» (12 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «O submarino amarelo» (12 anos)
AVENIDA — As 21 e 30: «Borsalino» (17 anos
TIVOLI — As 21 e 30: «Borsalino» (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Não faças ondas!» (17 anos).

SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

LISBOA

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868)
ALCÂNTARA — Nogueira, R da Creche, 2 (Telefone 631635)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R Lopes, 20 (84338) ✲ Teles, R João de Barros 2 (Telefone 638249)
ALVALADE — Brisália, Av Rio de Janeiro, 66 (T 722368 ✲ Certaxo, Av da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R D João V, 6-C (T 582772
ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 0 (40471)
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av João XXI, 6-A (726462) ✲ Nova Lisboa Rua Guilhermino Suggia, 2 (72772)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 47-A (763107) ✲ Avenida, Av da Republica, 27-A (533688) ✲ Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002 ✲ Palma, Av Duque de Avila, 25 (47088)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av Ressano Garcia, 1-A (5 45)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n 4 (31126)
BAIXA — Americana, Calçada de Santana, 3 (T 363984) ✲ Costa, Praça da Figueira 6-B-C (Telefo[illegible] 32838) ✲ Nacional, R do Salitre, 1 (Tel 46858)
BELÉM — Remisio, Rua dos Jerónimos, (T 63 699) ✲ Nunes, Calçada da Boa Hora, 94-A Lote 2 (Telef. 703393)
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes (780027)
CAMÕES — Cambra, Calçada do Combro, 78 (Telefone 326059) ✲ Azevedo, Irmão & Veiga, R do Misericórdia 24 (T 323540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (T 671667)
CAMPOLIDE — Lab, R Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780 81)
CONDE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia Rua Pascoa de Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — Central, do Lapa, Rua dos Navegantes, 0 (66 734)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas R de S Vicente, 3 (Tel 86435) ✲ Bastos Andrade, Cais de Sta André, 107-111 (860450) ✲ Santo António, R Leite de Vasconcelos, 2-C (T 862333)
LUMIAR — Alameda, Av dos Linhos de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est do Desvio, Lote 12-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, Rua do Olival, 226 (T. 66344)
OLIVAIS — Olivais, Rua Alve. Gouveia, 9 (31237) ✲ Nova dos Olivais, R E. Lote 469 (Olivais Sul) (316402.
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (Telefs 764196 e 764629
PATRIARCAL — São Marçal, Rua de S Marçal, 100 (Te 325318)
PENHA DE FRANÇA — Carronde, Rua Padre Sena Freitas 0-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 6-A (Tel 728395) e 720703)
SÉ — Nacional, R de S João da Praça, 26 (Telefone, 863632)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, Rua de Rabregas 63-65 (38185)
MOSCAVIDE — Império, Rua Olivença, 48-A (Telef

Linha de Cascais

ALGÉS — Branco Av Comb G Guerra 19 (Tel 21208)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro 1-A (T. 242839
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R Costa Pinto, 186 (Tel 24320341)
OEIRAS — Godinho, R Cândido dos Reis 98 (Tel. 24300901)
PAREDE — Aisit Av. Gago Coutinho — B dos Caixas de Previdência (T. 2472948
ESTORIL — S. João, S João do Estoril (T 261166).
MONTE ESTORIL — Coste Av Sabóia, 29-B (Telefone 260085)
CASCAIS — Misericórdia R Regimento 9, n 41 (T 280141) ✲ Cascais, R. Conde de Monte Real, B.º Caixas (Telef 282407)

Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 93009 ✲ Flama — Rua Elias Garcia 78-B (Telefone 932485) ✲ Confiança — Av D Nuno Alvares Pereira, 5-A (Tel 938 49)
DAMAIA — Damaia — Alexandre Guimão 9-A (Te 970528)
QUELUZ — André, Av Elias Garcia, 5 (Telef 950043) ✲ Queluz, Av Miguel Bombarda 23-A Te 95 841)
CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285 (Telefone 29'0012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef 980456).
SINTRA — Misericórdia, L. Dr Gregório de Almeida, 2 (Te 980891)
COLARES — Coteres, Abrejo (Tel 299088).

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis 30 (224020)
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Telef. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — St.ª Maria — R do Lavradio, 77-C (T. 2272 41)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, Lg.ª 5 de Outubro 62 (T. 270121)
MOITA — União Moitense — Av Dr Teófilo Braga (Te 239025)
MONTIJO — Diego, R. Almirante Cândido dos Reis 42 (Tel 230032)
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis 67 (Tel. 229028
SETÚBAL — Normal de Sul, P do Bocage (Telef. 22216)
SEIXAL — Seromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Telefone 2218560).

PORTO

ANTERO DE QUENTAL, Rua de A de Quental, 520, (Tel 45048; ✲ AZEVEDO, R do Mercal, 508 (Tel. 52344) ✲ CONSTITUIÇÃO, Rua da Constituição, 98 (Tel 49083) ✲ CORREIA DE ARAUJO, R Santo Catarina 259 (Tel 25644) ✲ CRUZ, R Costa Cabral, 1082 (Tel 4004) ✲ GUARANI, R Pedro Hispano, 367 (Tel 62250) ✲ HERCULANO, R Alex Herculano, 384 (Tel 27943) ✲ LIGA A. S. MUTUOS, R. Bonjardim, 286 (Tel 2711) ✲ MAGALHÃES, Rua Serralves, 566 (Tel 6353 ✲ NOVA DE MONSANTO, Rua de Monsanto, 48 (Tel. 490889) ✲ RIBEIRO JUNIOR Rua Formoso, 97-A (Te 23849) ✲ SAMPAIO, P. Cedofeita, 635 (Tel. 21782) ✲ SANIL, R Paraíso 214 (Te. 23935) ✲ VITÁLIA, Pr Liberdade, 87 (Tel 24138)

COIMBRA

SÃO SEBASTIÃO — Rua António Jardim (telef. 28802) ✲ Silcar — Rua Ferreira Borges (telef. 22923) ✲ Paiva — Praça do Comércio (tel. 23231).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

A DESVALORIZAÇÃO DA CORTIÇA PREOCUPA A LAVOURA

«Acentua-se cada vez mais a desvalorização da cortiça, de que Portugal é o primeiro produtor do mundo» — diz-se num comunicado da Corporação da Lavoura, agora distribuído. O organismo reconhece que a defesa da cortiça interessa **«sempre muito à economia nacional»**, devendo a mesma ser feita **«em termos que obstem à substituição do sobreiro por outras espécies florestais»**.

«*Importa* — diz-se no comunicado — *liberalizar a exportação de refugos, já praticada para a área da E. F. T. A., como elemento corrector da desvalorização presente de toda a produção. Mais interessa incentivar estudos em curso na Estação de Subericultura de Alcobaça, com vista á desintegração química da cortiça, em termos que tornem possíveis, por alta tecnologia, novas utilizações em nível industrial.*»

O comunicado da Corporação da Lavoura inclui, a seguir, um apelo aos produtores de madeira de eucalipto para que se unam na Cofloresta. Mais adiante, dá-se conta das diligências promovidas no Conselho Geral da Junta Nacional do Vinho para um acordo entre a produção e o comércio que «*estabilize o mercado ao nível de preços mínimos de vinhos brancos e tintos, respectivamente de 3$50 e 4$50, na produção, livres de encargos, com vista a um próximo preço médio efectivo de 4$50.*»

A Corporação considerou «*a indispensabilidade de a Junta Nacinal do Vinho, sem reservas presentemente de vinhos e aguardentes para apoio da exportação, iniciar quanto antes uma operação de compra de vinhos, que assegure o melhor ritmo daquela, ao nível de preços previstos no acordo acima citado.*»

O «Niassa» largou esta manhã da baía de Cascais (após regresso imprevisto)

O «Niassa» fundeou, cerca da uma hora da madrugada de hoje, na baía de Cascais. Um furriel ferido por motivo de queda, Frederico Nunes, foi, entretanto desembarcado e transportado ao Hospital Militar Principal.

O paquete largou esta manhã.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado ou encoberto; o vento era moderado do quadrante de sul; chovia em alguns locais a norte do vale do Tejo.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, Lisboa e Faro, 3°; Penhas Douradas, 8°; Coimbra, 2°; Portalegre, 0°; Funchal, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 6°,8; na água do mar: 6°,8.

PREVISAO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Nas regiões do Norte e Centro, céu muito nublado ou encoberto; vento moderado ou forte de Sudoeste; períodos de chuva. Nas regiões do Sul, céu geralmente muito nublado; vento moderado de Sudoeste; possibilidade de chuvisco.

Amanhã
Nascer ás 8 e 27
Ocaso ás 18 e 19

Dia 28 Dia 5 Dia 12 Dia 20

MARES.

MARÉS:
PREIA-MAR: **Hoje** — 11 e 20 (3,3 m); **Dia 23** — 0 m (3,2 m) 12 e 40 (3,3 m); **Dia 24** — 0 e 53 (3,3 m); 13 e 0 (3,4 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 4 e 47 (2,0 m), 17 e 36 (1,8 m); **Dia 23** — 5 e 53 (1,9 m); 18 e 23 (1,7 m); **Dia 24** — 6 e 40 (1,7 m); 19 e 05 (1,5 m).

X LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL E DA CÂMARA CORPORATIVA

Os trabalhos da 2.ª sessão legislativa da X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa iniciam-se no próximo dia 25, com uma evocação dos deputados James Pinto Bull, José Pedro Pinto Leite, José Vicente de Abreu e Leonardo Augusto Coimbra, falecidos na Guiné.

No mesmo dia, ás 12 e 45, e por iniciativa das duas Câmaras, será celebrada missa, na igreja da Lapa, em sufrágio daqueles deputados.

Na ordem do dia da sessão de abertura proceder-se-á á eleição dos lugares renováveis da Mesa, vice-presidentes e secretários.

No dia 26, dentro da ordem do dia, será evocada a figura e obra de Salazar.

A Câmara Corporativa, no dia 25, irá eleger os lugares renováveis (vice-presidentes) da Mesa.

Entretanto, o Presidente do Conselho, usando dos poderes que lhe confere a Constituição, fará uma comunicação á Assembleia Nacional na primeira semana do próximo mês.

GENERAL MORTO NUMA EMBOSCADA NA ETIÓPIA

ADDIS ABEBA, 22 — (F. P.) — Um general etíope foi morto ontem à tarde, numa emboscada armada por rebeldes da Eritreia, na estrada de Asmara para a cidade de Keren, a 58 quilómetros de distância, onde se dirigia em viagem de inspecção — anuncia-se oficialmente.

Trata-se do general Teshome Erghetu, comandante da Segunda Divisão do Exército. O general, que contava uns 50 anos, fora aluno de Saint-Cyr (França).

POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL DE PORTALEGRE

PORTALEGRE, 22 — O dr. Augusto Amorim Afonso toma posse amanhã, ás 17 e 30, no salão nobre do Governo Civil, do cargo de governador civil substituto deste distrito. A posse é dada pelo chefe do distrito, eng. António Carneiro. Por expressa e insistente solicitação do empossado, a cerimónia, embora pública e de carácter solene, revertir-se-á da maior sobriedade.

Grupo dos Cinco Réis

O Grupo dos Cinco Réis, á Rua da Graça, comemorou hoje o 63.º aniversário com uma distribuição de vestuário por 63 crianças.

A cerimónia foi seguida de lanche e da actuação de um duo de palhaços.

CERCA DE 200 MILHÕES
distribuiu num ano a
CASA DA SORTE

Desde 21 de Novembro do ano findo até à extracção da semana passada, em que a Sorte Grande foi vendida aos balcões da Casa da Sorte, distribuiu este estabelecimento cerca de 200 mil contos, correspondentes a 90 prémios grandes! É um recorde impressionante, como são todos os da Casa da Sorte, que este ano já vendeu prémios grandes cujo valor excede largamente o dobro do alcançado por qualquer outro dos seus competidores. E atenção: o Natal está à porta...

SALORA
O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

SEXTA-FEIRA, 27
NÚMERO ESPECIAL
DE ANIVERSÁRIO DE
motor
TODAS AS SECÇÕES HABITUAIS
E AINDA
UM NOVO SUPLEMENTO
DO MAIOR INTERESSE
GUIA
DO
COMPRADOR
Além de apresentar os preços e características dos veículos à venda em Portugal, incluirá ainda uma súmula dos diversos «road-tests» e «impressões de condução» referentes aos modelos já ensaiados pelos nossos redactores
RESERVE JÁ O SEU EXEMPLAR
2$50

Ford Escort Cayola AGORA
em exposição no
STAND MODERNO
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A, 15-B
Telef. 4 96 69
LISBOA
SEDE
R. João Saraiva, 15, 15-D
Telefs. P. P. C. 711065